O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quarta-feira 19 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48000 | estadao.com.br

E&N Tributos __B1 a B4

Projeto cria IR mínimo para alta renda e taxa dividendos

__ *Proposta quer compensar isenção para quem ganha até R$ 5 mil*

A proposta do governo de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil por mês prevê a compensação das perdas de receitas com uma taxação mínima para um grupo de contribuintes mais ricos, com renda acima de R$ 600 mil por ano. A alíquota do IR mínimo para esse grupo será crescente até chegar a 10% – para quem tem ganhos acima de R$ 1,2 milhão por ano. Segundo a Fazenda, a taxação atingirá 141 mil contribuintes, enquanto a ampliação da isenção beneficiará mais de 10 milhões de pessoas. Na prática, a proposta, aposta do presidente Lula para reverter queda de popularidade, prevê quatro grandes grupos de tributação. O projeto propõe também tributar dividendos acima de R$ 50 mil por mês por empresa.

R$ 34 bilhões

é a alta de receitas prevista pelo governo. Ampliação da isenção vai custar R$ 25 bilhões

Os 4 grupos do novo IR

- **Até R$ 5 mil:** Isento
- **Entre R$ 5 mil e R$ 7 mil:** Ganha um crédito que reduz o IR a ser pago
- **Acima de R$ 7 mil:** Não muda nada
- **Acima de R$ 50 mil por mês:** Pagará um imposto extra

E&N Reação do Congresso __ B2

Presidente da Câmara prevê mudança 'para melhor' no texto

Hugo Motta afirmou que ampliação da isenção é uma medida justa, sem detalhar possíveis alterações.

Coluna do Estadão __A2
Governo vê chance de tirar pecha de Haddad

Sergio Vale __B2
Objetivo é crescer a qualquer custo

Alvaro Gribel __B4
Apelo político atropela proposta correta

REPRODUÇÃO NASA VIA YOUTUBE



Enviada para 8 dias no espaço, dupla é resgatada após 9 meses

Depois de nove meses no espaço, Butch Wilmore e Suni Williams (*foto*) foram resgatados com ajuda da SpaceX, empresa do bilionário Elon Musk. Os astronautas ainda devem levar semanas – ou até meses – para se readaptar à vida na Terra. __A16

Notas e Informações __ A3

A missão quase impossível de Tarcísio

Governador tenta equilibrar-se entre ser fiel a Bolsonaro e ser um genuíno democrata.

A obsessão do novo ministro da Saúde

Fábio Alves __B6
A encruzilhada da Selic

C2 Documentário __C1 e C3

Milton Nascimento vai ao cinema

ROGÉRIO REZENDE / DIVULGAÇÃO



Com estreia na quinta-feira, filme de Flávia Moraes relê a música brasileira a partir da vida e obra do artista.

Decisão provisória __A16
Mudança de nome da Guarda Civil Metropolitana é vetada

Crime em Cajamar __A17
Suspeito era 'obcecado' por jovem assassinada, diz polícia

Conmebol __A21
Frase de chefe de entidade gera nova polêmica sobre racismo

Wlamir Marques 1937-2025 __A22
Basquete do Brasil perde um de seus maiores jogadores

Nova base __ A9

Eduardo Bolsonaro se licencia para viver nos EUA e criar clima pró-anistia

Filho do ex-presidente, deputado fala em pedir "asilo político" e promete buscar punição para Moraes.

Pressão das armas __A13

Israel promete manter bombardeio a Gaza ao negociar com o Hamas

Após ação que segundo palestinos matou mais de 400, premiê israelense é acusado de estender guerra para manter poder.

Pausa de 30 dias __A14

Putin aceita poupar sistema de energia da Ucrânia, mas sem cessar-fogo

Russo diz a Trump que trégua depende de corte no envio pelos EUA de ajuda militar e de inteligência a Kiev.

Reflexos da guerra __A15

Alemanha aprova plano histórico de gasto com defesa e infraestrutura

Plano que afrouxa limite a empréstimos pretende reverter estagnação e garantir autonomia dos EUA em segurança.

Tempo em SP
20° Mín. 25° Máx.

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Jogada política de Lula com novo IR inclui afastar pecha de 'Taxad' de seu ministro

O governo Lula e o PT apostam na aprovação do projeto do novo Imposto de Renda (IR) como tábua de salvação para resgatar a popularidade da gestão. Nos bastidores, o cálculo principal não envolve as contas públicas, mas o impacto eleitoral da medida. Uma das principais leituras é que, numa só jogada, Lula busca melhorar a própria avaliação e resgatar capital político para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Embora fraco se a discussão for sobre o controle fiscal, Haddad ainda é o nome mais forte do PT para o pós-Lula. Mas a recente crise do Pix e a fama de "Taxad" macularam sua imagem frente ao eleitorado. Avaliações da legenda mostram que esses temas repercutem mal, principalmente na população de classe média, onde a sigla precisa avançar.

● **LEMBRANDO.** A ideia do governo é dizer que Lula e Haddad dão alívio nos impostos. Com uma aprovação rápida no Congresso, a nova tabela corrigida vai coincidir com o calendário eleitoral. A declaração do IR em março de 2026 deve alegrar 10 milhões de brasileiros que ficarão isentos.

● **MUDOU-SE.** Até se licenciar da Câmara ontem, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) teve 45 dias de mandato neste ano, período em que não apresentou projeto de lei próprio e fez só um discurso no plenário da Casa. O colega de partido Bibo Nunes (RS) discursou 29 vezes.

● **BRONCA.** Eduardo alegou ser perseguido, criticou o ministro Alexandre de Moraes, do STF, e chamou a Polícia Federal de "Gestapo", órgão da Alemanha nazista. Moraes é o relator do processo que investiga o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por uma suposta tentativa de golpe de Estado no País.

● **CUMPRA-SE.** A Justiça Eleitoral do Espírito Santo condenou o deputado federal Gilvan da Federal (PL-ES) por violência política de gênero contra a deputada estadual Camila Valadão (PSOL). Gilvan mandou a colega calar a boca e a perseguiu no plenário da Câmara de Vitória em 2021. A pena é de um ano e quatro meses de reclusão em regime aberto.

● **SEM...** O Senado e o presidente da Casa, Davi Alcolumbre, são alvo de uma ação popular que pede a derrubada do penduricalho que dá a servidores da instituição um dia de folga para cada três trabalhados ou a licença em dinheiro. "Imoralidade, ilegalidade e ineficiência", diz Jean Menezes de Aguiar, autor do processo.

● **...MAMATA.** Procurado, o Senado afirmou que a Casa e Alcolumbre "se manifestarão formalmente nos autos, demonstrando a legalidade e a regularidade dos atos praticados" quando forem notificados pela Justiça.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



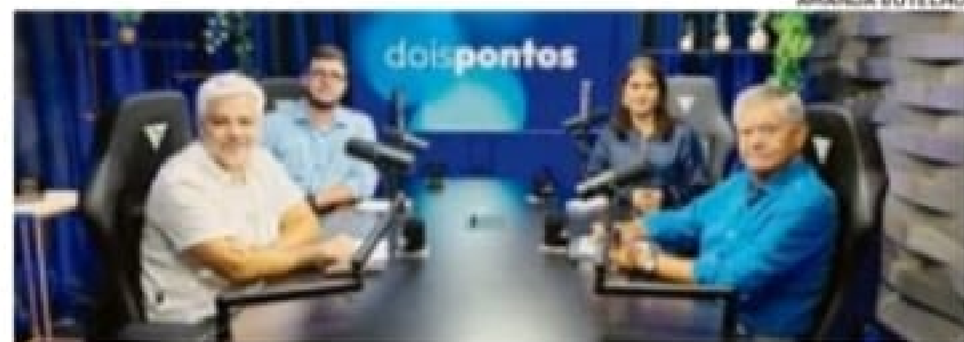
Danilo Forte, deputado federal (União-CE)

● **PRESENTE.** O deputado **Danilo Forte** (União-CE) avisou a colegas de partido que quer disputar uma vaga de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A base governista, por outro lado, busca reforçar que a indicação cabe ao PT, conforme acordado com o presidente da Câmara, Hugo Motta. O posto será aberto em fevereiro de 2026, mas a competição foi antecipada na Casa.

● **PASSADO.** Procurado pela *Coluna*, Forte não comentou. Com a popularidade de Lula em queda, integrantes do Centrão têm rechaçado o acordo firmado pelo PT sobre a indicação ao TCU.

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre a violência urbana em São Paulo

AMANDA BOTELHO



Rafael Costa
Coordenador do Instituto Sou da Paz

"O aumento da letalidade policial é ruim para a população, ruim para o policial que está na ponta, e é positivo só para os políticos que usam esse discurso."

José Vicente Filho
Ex-secretário nacional de Segurança

"Não é possível pensar que a tecnologia vai suplantar o capital humano. Inteligência e relacionamento são dois grandes investimentos na segurança pública."

ESTADÃO
NEWSLETTER
Saúde & Bem-Estar
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber seleções de notícias sobre **rotina saudável**, às **segundas e quintas-feiras**.
bit.ly/news-bemestar
Saúde & Bem-Estar
O Estado de S.Paulo

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

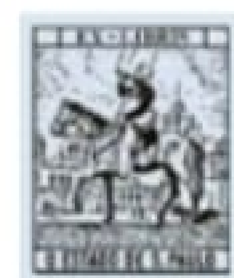
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A missão quase impossível de Tarcísio



Ao participar do ato pela anistia aos golpistas, o favorito para herdar os votos de Bolsonaro tenta equilibrar-se entre ser leal ao padrinho liberticida e ser um genuíno democrata

É do ex-governador Leonel Brizola a máxima segundo a qual a política e o poder amam a traição, mas é uma questão de tempo passarem a abominar o traidor. Não parece improvável que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tenha isso em mente ao tentar equilibrar-se entre agradar ao seu padrinho, Jair Bolsonaro, e, ao mesmo tempo, apresentar-se como moderado, democrata e, embora negue publicamente, possível candidato à Presidência em 2026. Esse equilíbrio é fruto de um evidente cálculo político que, tão astuto quanto arriscado, o levou ao palanque de Bolsonaro no domingo passado – convocado pelo ex-presidente para defender um projeto de lei de "anistia" a golpistas que, na prática, o livraria da cadeia e o reabilitaria para disputar a Presidência.

Se é verdade que o ato mostrou que o projeto para favorecer Bolsonaro não é exatamente uma causa popular, também é verdade que reforçou uma convicção sobre Tarcísio: o governador vai até o fim no apoio ao ex-presidente. O cálculo tem sua lógica: como Bolsonaro já está inelegível e provavelmente será condenado e muito possivelmente preso, é muito remota a hipótese de ser ele mesmo o candidato em 2026. Seus eleitores, contudo, estarão por aí, e talvez não aceitem votar em quem traiu o capitão, razão pela qual Tarcísio de Freitas se apresenta como leal a Bolsonaro neste momento de aflição, candidatando-se, assim, a ser o ungido do bolsonarismo para disputar a Presidência.

E Tarcísio está fazendo sua parte com denodo, ao defender o indefensável, isto é, o perdão aos golpistas – algo absolutamente inaceitável diante das evidências da tentativa de golpe de Estado, urdida por civis e militares, todos do entorno de Bolsonaro, inconformados com a democracia. Se agrada aos bolsonaristas, essa atitude provavelmente não será bem recebida na grande franja do eleitorado que rejeita Bolsonaro sem necessariamente apoiar o presidente Lula da Silva e o PT.

Para não deixar dúvidas sobre sua disposição de apresentar-se como candidato, Tarcísio imprimiu a seu curto pronunciamento o ânimo de um discurso de campanha. Vestindo-se com a camisa da seleção brasileira de futebol, o tradicional uniforme do bolsonarismo, mas com a versão azul, diferenciando-se dos demais, o governador paulista defendeu a anistia a Bolsonaro e, ao mesmo tempo, listou problemas nacionais como a inflação e a violência. Não hesitou em chancelar a tese de Bolsonaro de que a tentativa de golpe não passou de uma "historinha" inventada e, claro, atacou os petistas, os "caras que assaltaram o Brasil, que assaltaram a Petrobras" e que "voltaram à cena do crime".

No mesmo fôlego, sugeriu que uma eventual condenação de Bolsonaro se destina a impedir o ex-presidente de voltar ao poder. Para o governador, isso é "medo de perder a eleição". Com esse tipo de discurso, Tarcísio se aproxima perigosamente das teorias da conspiração que animam a extrema direita e, ao mesmo tempo, coloca em dúvida a lisura das instituições democráticas. Nisso, Tarcísio se iguala aos petistas. Quando Lula da Silva foi preso, em abril de 2018, o líder do MST, João Pedro Stedile, declarou: "Querem prendê-lo para tirá-lo da campanha eleitoral. Por isso, é um golpe. Um golpe do Poder Judiciário contra o povo brasileiro. Prender o Lula é prender o povo". O espírito, portanto, é o mesmo: desmoralizar a democracia. Não é um bom cartão de visitas para quem pretende se apresentar como um democrata moderado para presidir o Brasil.

Trata-se de uma operação de alto risco de Tarcísio de Freitas. O governador certamente sabe que todos os que se insinuaram como herdeiros dos votos de Bolsonaro foram sabotados pela máquina bolsonarista de destruição de reputações. Logo, se quer mesmo liderar uma espécie de "bolsonarismo sem Bolsonaro", Tarcísio parece ter entendido que precisa rezar o credo de uma seita cujo evangelho requer fidelidade absoluta ao ex-presidente, ao mesmo tempo em que, para não afugentar eleitores de centro, terá de dar demonstrações de respeito à democracia. Por onde quer que se olhe, trata-se de uma missão quase impossível. ●

A obsessão do novo ministro da Saúde

Alexandre Padilha fez promessas ambiciosas ante problemas reais e graves na Saúde, mas o risco é tentar conciliá-las com as ambições eleitorais – dele, do PT e do presidente Lula

O novo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, tomou posse no dia 10/3 com um discurso repleto de promessas ambiciosas. Disse que sua "obsessão" será reduzir o tempo de espera para quem precisa de atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS), entre consultas e procedimentos de média e alta complexidades. Defendeu a reforma da tabela de procedimentos do SUS, "enterrando" a atual, marcada pela defasagem. Também prometeu impulsionar um movimento nacional pela vacinação e criar organismos de Estado que ajudem o País a se preparar para as próximas pandemias.

Gestores e políticas públicas ambiciosos são louváveis, sobretudo num terreno fértil em negligência do Estado e agonia de cidadãos. Mas, pelo tom adotado no discurso de Padilha, convém separar o que é o onírico mundo ideal mirado pelos petistas e a realidade concreta do SUS. Não é improvável que o País esteja diante de mais um caso em que o tamanho da ambição de um ministro é proporcional às aspirações eleitorais – dele, do PT e do presidente Lula da Silva. Seria parte do jogo, não fosse uma impossibilidade histórica: a complexidade dos problemas em questão é incompatível com a ansiedade de dar ao Ministério uma "marca" capaz de garantir-lhes dividendos em 2026.

A cartada lulopetista inverte a lógica do que deveriam ser boas políticas públicas. Desenhados e implementados para ganhar escala e eficácia, e com o objetivo de transformar uma realidade que impõe sacrifícios à população, programas bem-sucedidos costumam gerar ganhos eleitorais a governos responsáveis. Mas, na lógica de gestões populistas, o dividendo eleitoral vem antes do benefício trazido a eleitores. Foi a retórica demagógica que envolveu a criação de uma das marcas do lulopetismo na Saúde, o Programa Mais Médicos. Criado na primeira gestão de Alexandre Padilha, tornou-se um exemplo dos efeitos do improviso e da pressa alçados à categoria de política de governo em áreas essenciais.

Antes de resolver um problema da saúde pública – a carência de médicos em regiões periféricas –, o Mais Médicos tinha outros objetivos: evitar o derretimento da presidente Dilma Rousseff, na esteira da crise de 2013, sob os efeitos das manifestações populares daquele ano; ajudar a candidatura de Alexandre Padilha ao governo paulista em 2014; e financiar a ditadura de Cuba, por meio da contratação de milhares de médicos cubanos. Movido pela ansiedade, o governo improvisou e atropelou as entidades representativas dos médicos. Foram necessários alguns anos e muitas peripécias para a correção de rumos do programa.

O risco agora é de que vejamos mais um remendo emergencial para salvar um governo em apuros. Há problemas reais que dependem de gestão, e não de bravatas, como é o caso das vacinas – na gestão de Nísia Trindade, o País viu estoques de vacinas vencidas ao mesmo tempo em que assistiu à baixa adesão da população à vacinação. Também não será com adornos que se resolverá a longa espera por um atendimento especializado, consulta ou exame de rotina no SUS. Na eleição passada, constatou-se que em 13 capitais do País a população precisa esperar, em média, mais de um mês para ter uma simples consulta médica na rede do SUS. Há capitais em que a média chega a 197 dias, com patamar similar para cirurgias eletivas. Não são raros os casos em que pacientes aguardam mais de um ano para serem atendidos.

Igualmente grave é a defasagem da tabela do SUS, felizmente lembrada pelo novo ministro. Celebrado como o maior serviço público de saúde do mundo, o SUS é essencialmente prestado por entes privados. Enquanto os hospitais estatais são insuficientes e caros, as instituições beneficentes, como Santas Casas e hospitais filantrópicos, respondem por metade dos atendimentos do SUS e 70% dos casos de alta complexidade. Seria um modelo exemplar, não fossem defasados os valores pagos aos hospitais que prestam o serviço, gerando penúria financeira insustentável.

Alexandre Padilha disse reassumir a pasta "ainda mais cheio de energia" do que na primeira vez. Que a use em benefício da racionalidade e da eficiência, capazes de abrir caminho para um atendimento decente a milhões de pessoas que dependem do SUS. Do contrário, caso se inspire em demasia nas urnas, repetirá a patranha habitual petista de maquiar deficiências com propaganda e retórica. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Os novos cidadãos

Marcelo de Azevedo Granato

No início deste ano, Mark Zuckerberg, dono da Meta, anunciou que a empresa não submeterá mais ao sistema de checagem de fatos as postagens feitas no Instagram e no Facebook nos Estados Unidos. A decisão tem diferentes implicações e justifica todo o debate que provocou e ainda provocará.

É oportuna, porém, a observação feita a respeito do tema no editorial *Zuckerberg lava as mãos*: "A mediação do real nesse ambiente (*das redes sociais*) é simplesmente impossível, por mais formidável que seja a estrutura de checagem de fatos" (**Estadão**, 9/1, A3). A observação é oportuna porque recorda a dificuldade de distinguir verdade e mentira numa plataforma que é aberta a todos e que não supõe a participação de especialistas dedicados a fazer essa distinção (e, então, torná-la acessível a todos), como faz a imprensa profissional.

Por muito tempo, a imprensa atuou como curadora das informações e dos discursos que povoavam a esfera pública, medindo, avaliando e selecionando do seu fluxo. Seu dever de buscar a verdade factual era, ou deveria ser, uma barreira à manipulação dos fatos pela política; a aplicação do seu cânone da imparcialidade podia mediar as paixões populares.

Mas quantos ainda toleram a imparcialidade (mais ainda, uma imparcialidade pronunciada "de cima para baixo")? Nem a tolerância é uma marca da comunicação digital atual.

Talvez uma das razões disso seja o modo como geralmente se dá essa comunicação, não raro narcísica, tendenciosa, provocativa, divisiva, além de rápida, segmentada, imagética, emocional. Comunicação que nunca foi tão livre, nem tão manipulada; que ocorre normalmente à distância dos outros, às vezes até de si mesmo: "O mundo da internet trouxe a experiência da desencarnação, da perda do invólucro concreto em carne e ossos, num balanço entre um si mesmo imaginário e seu duplo" (*Ponto de Fuga*, Jorge Coli).

Essa comunicação, amparada e favorecida pelas tecnologias digitais, molda "como" e "o que" conhecemos. Moldaria, assim, nossa cultura atual; logo, nossa cultura *política* atual.

> ***O cidadão forjado no ativo e ruidoso ambiente digital atual não é um indivíduo politizado***

Nela, vínculos políticos frequentemente resultam de interações afetivas; o bom político é "espontâneo", "autêntico", especialmente quando o que ele diz que *sente* nós *sentimos* também (o que ele efetivamente *faz* torna-se secundário, então). A comunidade política, nesses termos, não deve mirar a civilidade (que estabelece uma distância entre nós), mas a personalidade (que nos aproxima do nosso líder ou grupo). Daí as adesões de corpo e alma a conhecidos personagens políticos da atualidade.

Nesse contexto, sobressai o papel do entretenimento. Ele sempre teve um lugar na política, bem antes dos influencers, dos vídeos do TikTok, dos memes, etc. Como afirma o professor Eugênio Bucci no artigo *Sem jornalismo, mundo não tem democracia e, ironicamente, não tem liberalismo* (**Estadão**, 4/1), "a disputa do poder sempre jogou com a dissimulação e com recursos cênicos". Atualmente, no entanto, "não é mais a política que instrumentaliza o recurso cênico, mas o recurso cênico que se apossa da política".

O entretenimento, assim, mobiliza interpretações da realidade, induz e reforça convicções, celebra comportamentos com destreza inédita. E, com as tecnologias digitais, ganhou um impulso vigoroso. Como diz Bucci, relatos informativos confiáveis perderam espaço para atrações mais excitantes: "A internet e suas técnicas permitiram que o aliciamento emocional, característico do entretenimento, se impusesse sobre o argumento racional". Assim, hoje, é o entretenimento que "modula as narrativas, rege o debate público, que funciona como um *reality show*". O entretenimento tem a capacidade de suspender a dúvida em nome da diversão ou da confirmação do próprio ponto de vista.

E é assim que muitas sociedades pelo mundo vêm se "repolitizando", num processo em que a autoexpressão, a representação prevalece sobre a comunicação, em que há mais divisões e menos comunidade, mais certezas do que interrogações, muitas identidades e pouca fraternidade.

É verdade que "democracia é feita de cacofonia", como dito no editorial citado anteriormente, e que a pluralidade de vozes presentes no debate público geralmente atua em favor de um regime democrático, notadamente numa democracia *liberal* (democracia, sem esse adjetivo, por si só, não garante o respeito a direitos).

Por outro lado, que cidadão emerge deste ambiente digital espetacularizado de hoje? Uma cultura de participação política está bem encaminhada sob a liderança das *lives*, dos vídeos curtos, dos memes, da lacração, do cancelamento, do grotesco? Que comunidades políticas, de discussão e ação popular, se formam num tal ambiente? Nele, quais são as chances de tomarmos parte "nos processos de formulação, de monitoramento, de controle e de avaliação" das políticas sociais, como estabelece o parágrafo único do artigo 193 da Constituição federal de 1988? O cidadão forjado no ativo e ruidoso ambiente digital atual não é um indivíduo politizado. ●

DOUTOR EM DIREITO PELA USP E PELA UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO, INTEGRANTE DO INSTITUTO NORBERTO BOBBIO, É PROFESSOR DA FADI E FACAMP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail**: forum@estadao.com

Educação

Capital humano e IA

Interessantíssima a composição sequencial dos artigos do *Espaço Aberto* na edição de ontem do **Estadão**. Primeiro, lemos que o Brasil deixa seus estudantes com alto desempenho se perderem no caminho, privando o País de futuros intelectuais importantes para a composição do nosso desenvolvimento (*O desperdício do alto talento no Brasil*, A4). Em seguida, entrelaça-se o assunto com *O homem mecanicista* (A5), justamente uma chancela sobre a necessidade citada no primeiro artigo. Preocupa-me o fato de que a inteligência artificial (IA) possa piorar a emergência dos estudantes de alto desempenho.

Ricardo M. da Silva
São Paulo

Imposto de Renda

O poder público pode mais

Permita respeitosamente discordar do editorial *Uma promessa de campanha perigosa* (**Estadão**, 17/3, A3), que se contrapõe à intenção do governo de aumentar a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil/mês. São três os argumentos. Primeiro, isso permitiria a uma imensa maioria de cidadãos gastar com aquilo que lhe é mais importante e urgente: comida, moradia, educação e bem-estar básico de sua família. Segundo, não acho que seja uma medida inflacionária. Existe hoje um desequilíbrio entre a produção e o consumo aparente. Então, o que se deveria fazer é estimular a produção de bens e serviços, e não somente aumentar a taxa de juros. Terceiro, o governo tem outros meios de recompor a comentada perda de R$ 25 bilhões na arrecadação, além de gastar menos em coisas sem importância. Por exemplo, fechar ou vender estatais deficitárias ou não necessárias, como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal, e dar exemplo de eficiência, por exemplo, fazendo a Justiça funcionar, tornando ilegais os penduricalhos que elevam os salários de alguns juízes e desembargadores a R$ 500 mil ou R$ 600 mil por mês, e demitindo sumariamente quem se beneficia deles. Não é possível que num país pobre a Justiça seja campeã mundial de custo: são mais de R$ 100 bilhões por ano, para não funcionar com a moralidade e a eficácia tão necessárias à sociedade.

Paulo Sérgio Pecchio Gonçalves
São Paulo

Guerra em Gaza

Clamor mundial

Israel lança ataque contra o Hamas em meio a impasse nas negociações (**Estadão**, 18/3, A12). Ninguém pode deixar de reconhecer que a situação na Faixa de Gaza é catastrófica e o mundo inteiro clama pelo cessar-fogo. Por que não há o mesmo clamor para que libertem todos os reféns levados pelo Hamas? Seria infinitamente mais simples.

Luiz Frid
São Paulo

Trump Gaza

Por que o presidente Donald Trump não sugere aos palestinos de Gaza se mudarem para a Califórnia ou para a Flórida, em vez de criar a "Riviera do Oriente Médio", como ele propõe? Acredito que a maioria aceitaria.

Ronaldo José Neves de Carvalho
São Paulo

Repressão americana

Lei do Inimigo Estrangeiro

Trump desafia ordem legal e deporta imigrantes com base em lei de 1789 (**Estadão**, 17/3, A10). Diante da expulsão de centenas de venezuelanos dos EUA, lembro as palavras de Thomas Jefferson sobre a Lei do Inimigo Estrangeiro, editada em 1798, sob a presidência de John Adams, quando Jefferson era vice-presidente: "Com um pouco de paciência, veremos o reinado das bruxas passar, com seus sortilégios dissolvidos, e o povo, recuperando a boa visão, restaurar o seu governo aos verdadeiros princípios com os quais foi criado" (Ron Chernow, *Alexander Hamilton*, Intrínseca, 2020, página 626).

Domingos Fernando Refinetti
São Paulo

Ciência

O retorno dos astronautas

É curioso o caso dos astronautas que ficaram presos no espaço por nove meses. Algo a lembrar narrativas de ficção, como o insuperável *2001, Uma Odisseia no Espaço*, de Stanley Kubrick. Dois astronautas partiram para um passeio de oito dias no espaço, mas tiveram de permanecer na estação sem prazo certo de retorno (**Estadão**, *O que fazem os astronautas da Starliner que vão ficar 'presos' na estação espacial até fevereiro*, 30/8/2024). O fato faz o pensamento flutuar entre a fantasia futurista de Kubrick e a canção de Dorival Caymmi retratando o destino de jangadeiros em sua luta no mar. Assim como a jangada eternizada na poesia do mestre Caymmi, a Starliner "voltou só".

Patricia Porto da Silva
Rio de Janeiro

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por BHP.

BHP

Bacia do Rio Doce avança rumo à universalização do saneamento básico

Serão destinados R$ 11 bilhões a obras na região, localizada ao longo dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

O acesso amplo ao saneamento básico é essencial para o desenvolvimento de um país, pois envolve desde aspectos sanitários e de saúde pública até ambientais. Infelizmente, o Brasil ainda está longe de universalizar esse benefício. O Censo de 2022 concluiu que 49 milhões de brasileiros – 24% da população – vivem em domicílios em que os dejetos são depositados em fossas ou enviados sem tratamento para rios ou para o mar. De acordo com o DataSUS, plataforma de estatísticas do Sistema Único de Saúde (SUS), mais de 190 mil internações e 2,3 mil mortes anuais decorrem diretamente da falta de saneamento adequado.

Essa realidade está sendo modificada na Bacia do Rio Doce, localizada ao longo dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Serão investidos R$ 11 bilhões no saneamento da região, parte do acordo de R$ 170 bilhões assinado entre o governo federal, os governos dos dois Estados, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas e as empresas Samarco, Vale e BHP. Homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 6 de novembro de 2024, o acordo envolve ações de recuperação e melhorias de infraestrutura na área atingida pelo rompimento da Barragem do Fundão, da Samarco, em 2015.

Embora Minas Gerais e Espírito Santo apresentem níveis de saneamento acima da média nacional, a maioria dos moradores da Bacia do Rio Doce não conta com o serviço. Em 2010, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (CBH-Doce) divulgou um estudo estimando que 90% do esgoto doméstico produzido por cidades da bacia era lançado sem tratamento no rio. Em 2013, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) classificou o Rio Doce como um dos mais poluídos do Brasil.

A Samarco assumirá a execução de ações que estavam sendo geridas pela Fundação Renova, criada em 2016 para conduzir o processo de reparação e que deixa de existir com o novo acordo. Cerca de R$ 700 milhões serão destinados à finalização de obras, como construção de adutoras e sistemas de tratamento, além da conclusão de estudos e projetos. Um dos compromissos é criar uma solução definitiva para as pessoas que recebem água por meio de caminhões-pipa – dependendo da situação, poderão ser construídos poços ou conexões a uma rede de abastecimento municipal.

Saneamento e saúde pública



Retorno garantido
A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, para cada dólar investido em água e saneamento básico, são economizados **US$ 4,3 em gastos com saúde**

49 milhões de pessoas no Brasil não têm acesso adequado ao saneamento: **24% da população**

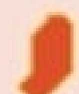
A falta de saneamento causa:
+ de 190 mil internações/ano
2,3 mil mortes/ano

A população da Bacia do Rio Doce, estimada em **3,5 milhões** de habitantes, está distribuída em 228 municípios, sendo **200 mineiros e 28 capixabas.**

Em 2010, **90% do esgoto doméstico** produzido por cidades da Bacia do Rio Doce era lançado sem tratamento no rio

R$ 11 bilhões serão repassados, via Acordo de reparação da Bacia do Rio Doce, para o poder público utilizar em obras e ações de saneamento na região:

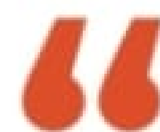

R$ 7,5 bilhões para Minas Gerais


R$ 3,4 bilhões para Espírito Santo

*Fonte: IBGE/Censo 2022

União de esforços

O acordo prevê, também, a transferência de aproximadamente R$ 620 milhões para projetos e programas de saneamento nos municípios atingidos. Parte desses recursos será gerenciada pelos Bancos de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e do Espírito Santo (Bandes), enquanto outra parte será administrada diretamente pelos municípios. Esses recursos eram originalmente supervisionados pela Fundação Renova e representam o saldo remanescente dos R$ 850 milhões do antigo Programa de Saneamento da instituição.



> **Além de limpar o rio, que sofria historicamente com problemas de poluição decorrentes da falta de tratamento do esgoto, as ações proporcionam qualidade de vida para a população e desafogam o sistema de saúde"**
> Guilherme Tangari, head de Sustentabilidade da BHP Brasil

A governança dos recursos de saneamento será compartilhada entre o governo federal e os Estados, por meio de comitês diretores que selecionam e aprovam os projetos. Será dada prioridade à estruturação de projetos de concessão e Parcerias Público-Privadas (PPPs), com o objetivo de obter a melhor aplicação dos recursos e assegurar a sustentabilidade dos serviços.

O monitoramento do Rio Doce permanecerá sob responsabilidade da Samarco pelos próximos 15 anos. Desde o rompimento da barragem, os 83 pontos ativos de monitoramento geraram mais de 1,5 milhão de dados anuais, que contribuem para a construção de políticas públicas na região. Os dados estão disponibilizados no site monitoramentoriodoce.org.

Guilherme Tangari, head de Sustentabilidade da BHP Brasil, uma das acionistas da Samarco, ressalta que o processo de reparação inclui ações complementares aos danos causados estritamente pelo rompimento, como é o caso dos investimentos em saneamento. "Entendemos que, para que o processo de reparação fosse integral, seria necessário dar atenção ao saneamento, um problema antigo e crônico da região. Além de limpar o rio, que sofria historicamente com problemas de poluição decorrentes da falta de tratamento do esgoto, as ações proporcionam qualidade de vida para a população e desafogam o sistema de saúde", descreve o executivo.

OBRAS INICIADAS. INAUGUR



2 PISOS COM 9 MIL M²
+60 LOJAS

MODA, ENTRETENIMENTO, TENDÊNCIAS E GASTRONOMIA CONECTANDO O PARKSHOPPING AO PARKSHOPPING CORPORATE, COM 3 MIL VAGAS COBERTAS.

MARCAS INÉDITAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
REUNIDAS EM UMA OBRA DE ARTE

AÇÃO 2º SEMESTRE DE 2026







ACESSE O QR CODE
E INVISTA NO PROJETO
MAIS INOVADOR
DO CENTRO-OESTE

O rap épico e evangélico dos Racionais MC's

Marcos Lopes

A Unicamp concedeu, em 6 de março, o título de doutor *honoris causa* ao grupo Racionais MC's. A láurea é justa, em que pese ser um sinal das relações de forças políticas e culturais do momento. Essa mesma instituição concedeu e revogou o título de Jarbas Passarinho, alegando que ele foi um dos defensores da ditadura civil e militar instalada no Brasil em 1964. O reconhecimento público passa pela prova do tempo, e as cerimônias institucionais são vestígios de ritos sagrados, satisfazendo crentes e desagradando céticos.

As razões aventadas para a homenagem, segundo nota pública do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), são a luta do grupo contra o racismo e a contribuição de seus membros à formação da consciência negra numa sociedade desigual e carente de políticas públicas. Para justificar a concessão do título, a comunidade acadêmica menciona, ainda, a inclusão do álbum *Sobrevivendo no Inferno* na lista de livros do vestibular. De fato, foi um acontecimento, saudado como iniciativa convergente com a adoção das cotas raciais e das demais políticas de permanência estudantil. Mas há um detalhe que põe à prova o princípio da "diversidade e pluralidade de ideias". No ano em que se incluiu o álbum dos Racionais, também compôs a lista a obra *A cabra vadia*, de Nelson Rodrigues, retirada alguns meses depois. O motivo teria sido o fato de o cronista carioca ser conservador e ferir, com suas narrativas, as suscetibilidades dos jovens.

A justificativa para a concessão do título articula os campos da moral e da política, mas subordina o valor estético da obra poética à sua suposta finalidade emancipatória, sem indicar à comunidade interna ou externa o que apenas o rap dos Racionais consegue apreender, em sua *forma artística*, da dinâmica social. Há inúmeros cidadãos que deram contribuições significativas para o problema do racismo, nem por isso foram laureados com um título honorífico. Em geral, antropólogos e sociólogos manifestam um interesse pragmático pela arte. Ela confere utilidade à caixa de ferramentas com a qual esses profissionais compreendem o funcionamento da cultura. Para usar uma imagem de Wittgenstein, a obra artística torna-se uma escada para o andar de cima (o plano dos conceitos). Uma vez no "piso superior", a escada é abandonada em proveito do que se alcançou.

> *A obra do grupo, laureado com o título de doutor 'honoris causa', seria esteticamente relevante por quais motivos?*

Ao estabelecer um contraponto com o cânone da cultura brasileira e um diálogo ambíguo com a moral e a política identitária, a obra dos Racionais seria esteticamente relevante por quais motivos? Já expus, no artigo *Sejamos racionais* (*Jornal da Unicamp*, 2022), minha resposta a essa questão. Caberia formular outro argumento com base nos elementos da canção *Tô ouvindo alguém me chamar*, do álbum citado. O protagonista é um jovem refém da criminalidade, e o périplo percorrido por ele, da periferia à cidade, traz o caos da experiência individual, marcada por amizades, traição e interesse argentário.

O enredo é conhecido por qualquer jovem em situação de vulnerabilidade. Desamparado pelo Estado e privado de um núcleo familiar estável, ele torna-se vítima do mecanismo do crime. À medida que narra sua luta contra o caos social, o protagonista oferece ao ouvinte um testemunho do que significa apostar na marginalidade como forma de sobrevivência. A elocução do rapper, o modo como pronuncia as palavras, o encontro viril das rimas, os estampidos das armas de fogo, o choro das crianças e o sinal de assistolia que encerra o poema conspiram para a sua missão evangélica e o lado épico de sua experiência. Um pouco antes desse sinal sonoro, que no monitor cardíaco de uma UTI resulta numa linha reta, indicando que o coração parou, o "herói" faz uma promessa de mudança, caso saia daquela situação.

A canção não faz apologia do crime ou vitimiza a trajetória da personagem. Os primeiros acordes dramáticos da música são seguidos daqueles sinais sonoros que monitoram os batimentos cardíacos de um paciente numa UTI. Esses sinais, que dão ritmo à canção e à voz do rapper, formam uma espécie de baixo contínuo ao longo da execução da música. Pouco a pouco percebemos que o narrador, alvejado por tiros numa emboscada, encontra-se num leito no qual lembra, naquele limiar entre a vida e a morte, alguns momentos decisivos: seu amigo e parceiro de crime, Guina, que parece ser o mandante da emboscada; o irmão distante, cujo sonho era ser advogado e que, recentemente, se tornou pai; o assassinato a sangue frio de um especialista em assaltar mansões, que distribuía brinquedos para as crianças da periferia; a morte de um jovem de apenas 16 anos num assalto a um posto de gasolina.

Ambivalência, estranheza, luta agonística e originalidade cognitiva são termos que descreveriam os valores estéticos dessa canção. A batida sincopada dela, acompanhada pelos sinais sonoros mencionados, sugere o instinto de sobrevivência da personagem e o ritmo vital do poema. É a maneira como estão organizados esses elementos na canção que a torna um desafio à inteligência e à emoção. Quando os membros do grupo Racionais, numa aula magna na Unicamp, recomendavam que os alunos colocassem o foco no dez, e não no nove e meio, eles sabiam o que estavam propondo: o rap épico e evangélico deles é esse compromisso com a excelência, que para os gregos era a *areté*; para os romanos, a *virtus*. ●

PROFESSOR DE LITERATURA GERAL E COMPARADA NA UNICAMP

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Economia

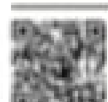
Governo Lula apresenta novo Imposto de Renda com quatro grupos de tributação

O governo federal apresentou o projeto de lei que prevê a isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil por mês. Na prática, o País passará a ter quatro grandes grupos de tributação, entre eles a dos 'super ricos'. ●

6.374 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- "Justiça social como projeto de crescimento do País."
  BRUNO PEIXOTO
- "Populismo puramente, o ideal era acertar a tabela de desconto do IR."
  SERGIO BANZATO
- "Justo. Mas ainda precisa cortar despesas. Não do povo, mas do próprio estado."
  ÁLVARO VASCONCELLOS
- "100 mil milionários terão uma alíquota maior de imposto de renda para que 25 milhões de trabalhadores sejam isentos."
  DOUGLAS ORBEN



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

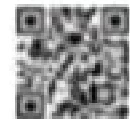
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

AGÊNCIA BRASIL

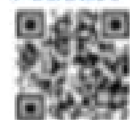


Calculadora do IR



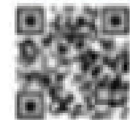
Você vai ser taxado como 'super rico'? Faça as contas. ●
https://bit.ly/4bGo7NQ

Podcast



Cafezinho diário pode aumentar expectativa de vida. ●
https://bit.ly/41DiE5K

Newsletter



Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Poderes

Eduardo Bolsonaro se licencia para viver nos EUA e buscar 'sanções' contra Moraes

Deputado fala em 'asilo político', chama PF de Gestapo e promete agir por 'punições' para ministro do STF, que ontem negou apreensão de passaporte pedida por parlamentares do PT

LEVY TELES
GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) pediu ontem licença do mandato na Câmara dos Deputados para viver nos Estados Unidos, onde pretende "buscar sanções aos violadores dos direitos humanos". Em postagem publicada nas redes sociais, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse ser alvo de perseguição, criticou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e chamou a Polícia Federal de "Gestapo", a polícia secreta da Alemanha nazista.

"Irei me licenciar sem remuneração para que possa me dedicar integralmente e buscar sanções aos violadores de direitos humanos. Aqui, poderei focar em buscar as justas punições que Alexandre de Moraes e a sua Gestapo da Polícia Federal merecem", afirmou ele, que está nos EUA desde o fim de fevereiro.

O mandato será assumido pelo missionário José Olímpio (PL-SP), segundo suplente do partido. Ele foi deputado federal por dois mandatos, de 2011 a 2019, quando exerceu o cargo pelo PP e, depois, pelo DEM. O regimento da Casa diz que o suplente assume a cadeira após 120 dias de vacância.

Minutos após o anúncio, em entrevista ao canal Conversa Timeline, no YouTube, Eduardo afirmou que sua atuação nos Estados Unidos passa por advogar "a favor de eleições limpas e justas" – apesar de o governo Bolsonaro ter se empenhado em detectar fraudes no sistema eleitoral brasileiro sem conseguir encontrar nada.

Ele defendeu que o governo americano apenas reconheça "eleições onde ocorra ampla participação da oposição e também uma possibilidade de auditoria dos votos, uma recontagem", sugerindo pressão internacional sobre o processo eleitoral brasileiro.

"Essa é a mensagem que eu levaria ao presidente (*Donald*) Trump. Mas as pessoas do entorno dele já estão muito conscientes do que está acontecendo. Nas próximas semanas a gente vai ter cada vez mais a participação da Casa Branca e do Congresso em segurar o ímpeto de ditadores", afirmou ao jornalista Luís Ernesto Lacombe e ao blogueiro foragido da Justiça Allan dos Santos.

Eduardo declarou também, em entrevista à CNN Brasil, que pretende pedir asilo político ao governo americano. O asilo político é uma proteção concedida por um Estado a estrangeiros que comprovam estar sendo perseguidos na nação de origem.

O PL foi pego de surpresa pela decisão. Questionado pelo **Estadão** se sabia do plano do deputado – que também exerce a função de secretário de Relações Internacionais na sigla –, o senador Rogério Marinho (PL-RN), secretário-geral da legenda, afirmou que soube da informação pelas redes sociais.

Eduardo era o favorito para assumir a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional – o seu partido deverá agora indicar o líder da oposição, deputado Zucco (PL-RS) –, o que era alvo contestação do PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O líder petista na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), e o deputado federal Rogério Correia (PT-MG) entraram com um pedido no STF para que o passaporte do filho de Bolsonaro fosse apreendido.



YOUTUBE/@CONVERSA / REPRODUÇÃO

Eduardo concedeu entrevistas após anunciar licença do mandato

> ***"Irei me licenciar sem remuneração para que possa me dedicar integralmente e buscar sanções aos violadores de direitos humanos. Aqui, poderei focar em buscar as justas punições que Alexandre de Moraes e a sua Gestapo da Polícia Federal merecem"***
> **Eduardo Bolsonaro (PL-SP)**
> **Deputado federal licenciado**

PASSAPORTE. Moraes havia pedido parecer da Procuradoria-Geral da República. Ontem, horas após a manifestação de Eduardo, o procurador-geral, Paulo Gonet, declarou ser contrário ao pedido. "Os relatos dos noticiantes não contêm elementos informativos mínimos, que indiquem suficientemente a realidade de ilícito penal", afirmou Gonet.

Na sequência, o ministro do Supremo arquivou a representação dos deputados petistas.

O PT acusava Eduardo de obstrução de investigação, coação no curso do processo e atentado à soberania, alegando que ele estaria articulando, com congressistas dos Estados Unidos, sanções contra o Brasil e o Supremo. Na representação, Lindbergh afirmou que, "em total dissintonia com a realidade", Eduardo "patrocina retaliações" contra o Brasil e Moraes.

A PGR argumentou que as ações de Eduardo se inserem no exercício da atividade parlamentar e que não há provas concretas de crime. Gonet ressaltou que não há indícios de negociação com governos estrangeiros para atos que configurariam atentado à soberania nacional. O procurador-geral recomendou então o arquivamento da petição e o indeferimento dos pedidos apresentados.

'CONDENADO'. Eduardo afirmou que sua decisão foi difícil, mas que era a melhor forma de "pressionar" Moraes, já que, na sua opinião, Jair Bolsonaro "está condenado". O julgamento da denúncia contra o chamado "núcleo 1" descrito pela Procuradoria-Geral da República – grupo que inclui o ex-presidente e seus principais auxiliares – está marcado para a próxima semana, dia 25. Ontem, o Supremo definiu que a acusação contra outros 12 denunciados, do "núcleo 3", será julgada nos dias 8 e 9 de abril (*mais informações na pág. A10*).

"Você pode botar o Ruy Barbosa para defender o pessoal do 8 de Janeiro ou Jair Bolsonaro. "Vai ser preciso fazer uma exposição pública do que ele está fazendo, das atrocidades que está cometendo, para causar um constrangimento, e, quem sabe até, sanções contra ele. Porque você tem que ir onde está o conforto da pessoa."

O deputado está em sua quarta viagem aos Estados Unidos apenas neste ano. A primeira ocorreu no começo de janeiro, quando ele foi ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) para acompanhar a posse de Trump.

'NAZIFASCISMO'. Ao participar de um evento judaico, ontem, Jair Bolsonaro afirmou que a decisão anunciada pelo filho de se desligar temporariamente do mandato no Congresso é uma iniciativa para "combater o nazifascismo que avança sobre o nosso país".

Bolsonaro compareceu à cerimônia de abertura de uma exposição sobre o Holocausto em Brasília, com a presença de autoridades, ativistas e representantes de entidades que atuam pela preservação da memória do povo judaico.

Em entrevista ao canal no YouTube, Eduardo chorou ao afirmar existir "uma possibilidade real" de "nunca mais" ver o pai. "É claro que ele queria ver o filho perto dele." ● COLABORARAM ADRIANA VICTORINO E RAISA TOLEDO

'Covarde' e 'exilado político', a reação nas redes

Políticos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e governistas se pronunciaram ontem sobre o anúncio do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Enquanto bolsonaristas afirmaram que o deputado está sofrendo um "exílio político", governistas o chamaram de "covarde" e disseram que ele está "preparando a fuga do pai".

Entre os que desejaram "força" ao deputado está o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que postou uma foto ao lado de Eduardo com a legenda: "Conte sempre com meu apoio".

"Não há mal que dure para sempre. Os dias difíceis passarão", escreveu no X a deputada Caroline De Toni (PL-SC).

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira (PT), atribuiu a licença do deputado à confissão de culpa. "Caso tivesse tranquilidade da sua inocência, Eduardo teria ficado no Brasil e se defendido perante a Justiça."

O deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) relembrou a frase dita por Eduardo em 2018 – ele afirmou que bastariam "um soldado e um cabo" para fechar o Supremo Tribunal Federal. "Na hora de falar que um cabo e um soldado fechariam o STF, ele era valente. Na hora de responder pelos crimes, ele chora e se faz de vítima." ● KARINA FERREIRA

Inquérito do golpe

Supremo marca para 8 de abril o julgamento de mais 12 denunciados

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO



Congresso

Bolsonaro vai a evento no Senado

Jair Bolsonaro (PL) compareceu ontem à cerimônia de abertura de uma exposição sobre o Holocausto, no Espaço Senador Ivandro Cunha Lima. O ex-presidente afirmou durante o evento que o "exemplo de Israel está vivo em nossos corações" e mandou um abraço ao premiê israelense por meio do embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine. ●

Primeira Turma vai analisar a acusação apresentada pela PGR contra núcleo formado principalmente por militares

RAYSSA MOTTA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou ontem para julgamento pela Primeira Turma da Corte a denúncia do inquérito do golpe contra mais 12 acusados. A votação foi marcada para 8 e 9 de abril.

Coube ao ministro Cristiano Zanin, presidente do colegiado, incluir o caso na pauta de julgamentos. Completam a composição da Primeira Turma os ministros Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux.

Os julgamentos estão sendo desmembrados com base nos núcleos de atuação descritos pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na denúncia.

A denúncia liberada por Moraes ontem se refere ao "núcleo 3", formado por militares acusados de aderir ao plano golpista, à exceção de um agente da Polícia Federal.

EX-PRESIDENTE. Na semana passada, Moraes liberou para votação no dia 25 de março a denúncia contra o "núcleo 1", grupo que, segundo a acusação da PGR, inclui o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus principais aliados, como os ex-ministros Walter Braga Netto (Casa Civil e Defesa), Anderson Torres (Justiça), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Paulo Sérgio Nogueira (Defesa).

Integram ainda esse núcleo o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, o ex-chefe da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e hoje deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) e o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência da República.

Os ministros vão decidir se recebem a denúncia e abrem uma ação penal. O mérito das acusações só será analisado após a fase de instrução do processo, quando testemunhas são ouvidas e novas provas podem ser produzidas.

TRÂMITE. Moraes despachou as decisões após receber as defesas prévias dos denunciados e o parecer do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Questionamentos sobre regras processuais e sobre a imparcialidade do ministro-relator do inquérito do golpe dominaram as manifestações dos advogados dos acusados.

Os defensores apresentaram ao Supremo uma série de objeções envolvendo a tramitação do caso e também a organização da denúncia. Com base em argumentos técnicos sobre supostos "vícios" formais no andamento da investigação, as defesas dos acusados tentam encerrar o inquérito sem análise do mérito.

Gonet, por sua vez, rebateu os advogados e defendeu a abertura de ação penal. "A Procuradoria-Geral da República, quando do oferecimento da denúncia, apresentou sua convicção sobre o enquadramento típico das condutas investigadas, a materialidade dos crimes imputados e os elementos persuasivos sobre a autoria respectiva. É quanto basta neste instante processual, enquanto se aguarda o recebimento da denúncia e a realização da instrução processual", disse. ●

Acusados

- **Bernardo Romão Netto** – Coronel do Exército
- **Cleverson Ney Magalhães** – Tenente-coronel do Exército
- **Estevam Gaspar** – General do Exército
- **Fabrício Moreira de Bastos** – Coronel do Exército
- **Hélio Ferreira Lima** – Tenente-coronel do Exército
- **Marcio Nunes Resende Júnior** – Coronel do Exército
- **Nilton Diniz Rodriguez** – General do Exército
- **Rafael Martins de Oliveira** – Tenente-coronel do Exército
- **Rodrigo Bezerra de Azevedo** – Tenente-coronel do Exército
- **Ronald Ferreira de Araújo Júnior** – Tenente-coronel do Exército
- **Sérgio Cavaliere de Medeiros** – Tenente-coronel do Exército
- **Wladimir Matos Soares** – Agente da Polícia Federal

Incidente

Avião que transportava Lula arremete depois de tentar o pouso em Sorocaba

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O avião da Força Aérea Brasileira (FAB) que transportava o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ontem teve de abortar o pouso no aeroporto de Sorocaba, no interior de São Paulo, e arremeteu. O procedimento de segurança teria sido adotado por causa de vento forte no momento da aterrissagem. A informação foi confirmada pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Após a arremetida na primeira tentativa de pouso, o avião que levava o presidente conseguiu pousar em Sorocaba. Estavam no avião com Lula os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Trabalho, Luiz Marinho. De acordo com a Secom, o intervalo entre a arremetida e o pouso com segurança foi curto.

A arremetida durante o pouso é medida normal e ocorre quando o piloto do avião considera não haver condições seguras. O presidente viajou para a cidade paulista para visitar fábrica da Toyota.

No ano passado, o avião conhecido como Aerolula teve problemas para pousar na Cidade do México. A aeronave ficou sobrevoando a capital mexicana por cinco horas como medida de segurança para gastar combustível e pousar naquela cidade. O incidente levou o governo a planejar a compra de um novo avião para uso do presidente.

Em entrevista à rádio cearense O Povo/CBN ano passado, o chefe do Executivo se referiu ao episódio de turbulência a bordo da aeronave VC-1 como "uma lição" para a aquisição de uma nova frota de veículos aéreos.

SUSTO ANTERIOR. A pane no avião oficial, em 2024, gerou grande irritação em Lula. Ele reclamou da conectividade instável da aeronave em um momento como aquele, como mostrou a *Coluna do Estadão* à época. De acordo com aliados, o petista considera o modelo comprado há 18 anos antiquado. Ao fim do voo, o presidente ressaltou que era preciso pensar sobre a segurança das aeronaves.

Assustada com a falha técnica em uma turbina, a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, chegou a defender que a delegação passasse mais uma noite na Cidade do México. Lula discordou. A decisão do presidente foi de que todos deveriam embarcar ainda naquela noite na aeronave reserva que os esperava no aeroporto. ●

Poderes

Câmara aprova projeto que resgata orçamento secreto

Proposta revalida recursos não gastos desde 2019 e prorroga prazo de pagamento; após mudanças, texto volta para o Senado

VICTOR OHANA
BRASÍLIA

Por 347 votos a favor e 114 contra, a Câmara aprovou na noite de ontem o projeto de lei complementar que autoriza gastar recursos do chamado orçamento secreto que não tinham sido processados em anos anteriores. O projeto prorroga o prazo de pagamento para o fim do exercício de 2026.

A proposta retorna ao Senado em razão de alterações no texto feitas pelos deputados. O projeto é de autoria do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), e havia sido aprovado no Senado em fevereiro.

De acordo com o relator da matéria na Câmara, Danilo Forte (União Brasil-CE), 40% dos restos a pagar potencialmente atingidos pelo projeto correspondem a execuções já iniciadas, ou seja, a pagamentos já efetuados.

"O cancelamento desses compromissos, nesse estágio, acarretaria um significativo prejuízo às políticas públicas afetadas", escreveu Forte, no parecer. O deputado negou, no plenário, que o projeto represente a ressurreição do orçamento secreto. "Não estamos criando nada falacioso, está tudo transparente. Se a gente olhar amiúde, não tem nenhum encaminhamento secreto, até porque eu sou contra o orçamento secreto", disse.

Em uma das alterações em relação ao texto do Senado, Forte autorizou a revalidação dos restos a pagar não processados inscritos nos exercícios financeiros de 2019 a 2022; a versão original compreendia o período até 2024. A mudança representou uma desidratação do texto anterior. O parlamentar também designou o Tribunal de Contas da União (TCU) como o órgão responsável para atestar possíveis irregularidades que impeçam o pagamento de valores relativos aos restos a pagar revalidados. Nesse caso, a exceção é "se houver conclusão favorável das apurações, autorizando sua continuidade, ou se eventuais irregularidades forem sanadas, no prazo desta lei e nos termos da legislação vigente".

> ***"O cancelamento desses compromissos, nesse estágio, acarretaria um significativo prejuízo às políticas públicas afetadas"***
>
> **Danilo Forte (União Brasil-CE)**
> **Relator da matéria na Câmara dos Deputados**

A prorrogação de prazo para liquidação se aplica exclusivamente a restos a pagar não processados relativos às despesas cujo procedimento licitatório tenha sido iniciado e a convênios ou instrumentos congêneres em fase de resolução de cláusula suspensiva.

VOTAÇÃO. Durante a sessão de votação, deputados do Centrão e do PT saíram em defesa do projeto. Coube ao PSOL e ao Novo fazer oposição.

A deputada Adriana Ventura (Novo-SP) declarou que a proposta dos restos a pagar resgata o que houve de ruim no Congresso nos últimos anos, em vez de recuperar exemplos de boa governança. "Vim aqui para falar da vergonha que é este projeto. Este projeto é uma excrescência", criticou a parlamentar do Novo. ●

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL
TERRENO URBANO EM PERDIZES

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL DE INVESTIMENTO





ÁREA TOTAL:
1.003,58 M²

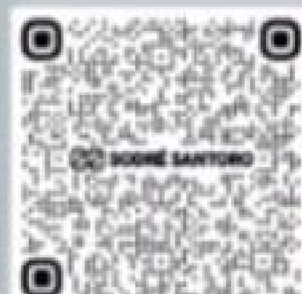
~~1ª PRAÇA~~ ~~LANCE INICIAL: R$7.381.373,00~~
~~05/03 ENCERRAMENTO ÀS 12H~~

2ª PRAÇA LANCE INICIAL: R$4.428.824,00
27/03 ENCERRAMENTO ÀS 12H
40% ABAIXO DA AVALIAÇÃO
SOMENTE ONLINE

DESTINAÇÃO DO IMÓVEL A INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA PARA CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO DE USO RESIDENCIAL (CONSTAM DA MATRÍCULA DO IMÓVEL EM R02)

• TERRENO ESTÁ SITUADO EM PERDIZES, UM DOS BAIRROS MAIS TRADICIONAIS DE SÃO PAULO, COM GRANDE POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO. A REGIÃO É BEM SERVIDA DE INFRAESTRUTURA, COM FÁCIL ACESSO A IMPORTANTES VIAS DA CIDADE E PROXIMIDADE DE CENTROS COMERCIAIS, EDUCACIONAIS E DE LAZER.

TERRENO URBANO COM ÁREA DE 1.003,58 M², LOCALIZADO À RUA PARIS, SOB OS NºS 644 E 632 E A RUA ALMIR RIBEIRO, NºS 13 E 25, NO 19º SUBDISTRITO DE PERDIZES, SÃO PAULO/SP, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA DO IMÓVEL. MATRÍCULA Nº 131.292, DO 2º CRI DA CAPITAL/SP. CONTRIBUINTES MUNICIPAIS NºS 012.060.0012-0, 012.060.0015-5, 012.060.0016-3 E 012.060.0042-2
PROCESSO: 0003271-08.2023.8.26.0100. 8ª VARA E OFÍCIO CÍVEL DO FORO CENTRAL/SP



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Laura Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Dino cobra governo e Congresso sobre emendas

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), intimou ontem o Congresso e a Advocacia-Geral da União (AGU) a se manifestarem em até dez dias sobre a resolução aprovada na semana passada para regulamentar a execução das emendas parlamentares.

O despacho foi publicado após o PSOL protocolar petição em que aponta que a resolução descumpre decisões da Corte e inaugura "nova fase do orçamento secreto". A regulamentação tem como objetivo atender ao acordo para dar mais transparência às emendas que foi firmado entre o Legislativo e o Executivo e homologado pelo Supremo.

BRECHA. A resolução, no entanto, foi criticada por abrir espaço para que as emendas continuem sendo indicadas pelos líderes partidários, sem identificar seus reais padrinhos, o que vai na contramão das determinações da Corte.

A representação alega afronta aos comandos do STF por parte de parlamentares desde 2022, quando o tribunal declarou o orçamento secreto inconstitucional. ● LAVÍNIA KAUCZ

Operação Sisamnes

PF prende advogado que diz ter vazado inquérito do STJ para o tio governador

Thiago Carvalho é suspeito de participar de venda de sentenças; chefe do Executivo do Tocantins não foi alvo de operação

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal abriu ontem uma nova fase da Operação Sisamnes, que apura suspeita de venda de decisões judiciais no Superior Tribunal de Justiça (STJ), e prendeu preventivamente o advogado Thiago Marcos Barbosa de Carvalho. As investigações atingiram o advogado após conversas dele terem sido encontradas em telefones celulares apreendidos durante as diligências. Até a noite de ontem, nem o STJ nem a defesa de Carvalho haviam se manifestado.

Segundo a PF, foi identificada uma rede clandestina de monitoramento, comércio e repasse de informações sigilosas sobre o andamento de investigações sensíveis supervisionadas pelo STJ. Com base em informações e provas colhidas na primeira etapa da operação, deflagrada em novembro de 2024, os federais investigam possíveis crimes de obstrução da Justiça, violação do sigilo funcional e corrupção.

O advogado preso é sobrinho do governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), e assessor do procurador de Justiça do Ministério Público do Estado Ricardo Vicente da Silva. O governador não foi alvo da operação de ontem. O procurador de Justiça é investigado e sofreu buscas. A defesa de Ricardo Vicente da Silva não respondeu. O Ministério Público do Tocantins disse não ter tido acesso à decisão que autorizou a ofensiva e não comentou.

'INTERMEDIADOR'. Uma das conversas do advogado foi achada no celular do desembargador Helvécio de Brito Maia Oliveira, do Tribunal de Justiça do Tocantins. O aparelho foi apreendido em agosto de 2024, na Operação Máximus, que mirou negociação de sentenças na Corte estadual.

De acordo com a PF, os diálogos "denotam a atuação de Thiago Carvalho como intermediador do repasse de informações sigilosas, com a ciência e/ou anuência do procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva." As conversas são de junho de 2024 e se deram no contexto de uma investigação sigilosa do STJ que atingiu magistrados do Tocantins.

> *"(Conversas) Denotam a atuação de Thiago Carvalho como intermediador do repasse de informações sigilosas, com a ciência e/ou anuência do procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva"*
>
> **Polícia Federal**
> **Em relatório**

Ao alertar o desembargador sobre o inquérito, o advogado afirma que ficou sabendo do processo por meio de "companheiros" em Brasília que "ficam aí 24 horas monitorando" e "tendo acesso às informações". "Eu sempre sou daquela linha, se tem e se tiver alguma investigação, alguma coisa, é sempre bom estar por dentro, estar em alerta", diz Carvalho.

O advogado se oferece para detalhar o que sabe. "A gente não sabe como que tá essa questão de uma eventual interceptação telefônica, né, mas assim, independentemente de qualquer coisa, eu fiquei interessado para pegar esse material até para avisar o senhor. Porque o doutor Ricardo tem o senhor igual um irmão, e o irmão do doutor Ricardo é um tio pra mim, porque o doutor Ricardo é um segundo pai que eu tenho. Então, o meu interesse é de ter acesso, passar."

Segundo a PF, após a Operação Máximus, o desembargador e o advogado passaram a se comunicar pelo aplicativo de mensagens Signal, que armazena o mínimo possível de dados e não mantém registros de mensagens, chamadas ou arquivos compartilhados.

'LIGAÇÕES'. Em outra conversa também com o desembargador Helvécio Oliveira, em meados do ano passado, Carvalho relata que vazou um inquérito sigiloso do STJ para o tio governador. O advogado afirma que teve acesso ao inquérito por meio de "pessoas que têm ligações fortíssimas no STJ".

A investigação, segundo Carvalho, teria relação com contratos para a compra de cestas básicas e envolveria o acordo de colaboração premiada de um dos fornecedores do governo do Tocantins. "Estive em Brasília, fui exclusivamente pra ver esse inquérito. Consegui acesso a ele, voltei e mostrei para o tio Wanderlei. Falei: 'Quando a gente fala tá mostrando as coisas para o senhor, a gente tem interesse de ajudar, não é de passar medo, é pra tomar alguma providência se for necessária'."

O advogado afirma ainda que o tio passou a "cuidar" do assunto. "Moral da história, ele agora está passando a cuidar disso. De vez em quando até manda umas mensagens, ele está vindo de Portugal, disse que quer conversar comigo. Eu acredito que seja sobre isso, ele quer que eu pegue mais algumas informações."

Em nota, o governador disse que sua defesa teve acesso regular ao inquérito mencionado. "Eventuais desdobramentos são de exclusiva responsabilidade dos investigados, não cabendo qualquer tentativa de vinculação ao governador por atos individuais de terceiros", afirmou. "Não houve qualquer recebimento de informação privilegiada, um vez que a conversa mencionada na investigação data de 28 de junho de 2024, quase três meses desde que a defesa do governador já possuía acesso ao processo."

TRAMA. O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), é o relator da investigação. Após receber o relatório da PF sobre as conversas, ele afirmou que as mensagens sugerem "trama que envolve a participação de servidores do STJ, de modo a fornecer acesso indevido a dados sigilosos, inclusive no âmbito de investigações criminais em andamento, em contextos apuratórios em curso acerca da suposta conduta de desembargadores e até do governador do Estado do Tocantins".

"O investigado denota possibilidade elevada de reiteração da prática delitiva", destacou Zanin, que afastou Carvalho das funções no gabinete do procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva. ●

Livro

'Indignação sem entender a causa faz crise se repetir'

HUGO HENUD

O Brasil vive um ciclo constante de indignação, mas raramente transforma essa revolta em compreensão e mudança concreta, que reflitam em soluções capazes de trazer melhorias para o País. A avaliação é do articulista e advogado Nicolau da Rocha Cavalcanti, para quem essa incapacidade de enxergar além do momento torna o debate público refém de reações emocionais.

"Se permanecermos apenas na indignação, sem aprofundar a análise, nossa resposta enquanto sociedade será superficial e frágil. Indignação com mensalão, Lava Jato e com decisões do STF, sem entender as causas, faz crises se repetirem", disse ao **Estadão**.

O advogado observou que a repetição dos mesmos problemas está diretamente ligada à falta de aprofundamento na análise dos acontecimentos.

"O grande ponto é que não podemos nos limitar à indignação. Ela tem um aspecto curioso, pois, muitas vezes, significa também uma incompreensão. É fácil sentir indignação diante de algo que não compreendemos. E me parece que esse é um dos grandes desafios como sociedade: ficarmos indignados sem compreender o que está acontecendo."

"Me parece que a indignação, mais do que um fim em si mesma, deve servir como um impulso para os passos seguintes: estudar o problema, debater sobre ele e articular coletivamente soluções. A indignação precisa ser essa faísca inicial para avançarmos. O caminho seguinte deve ser aprimorar nosso diagnóstico sobre a realidade, compreendê-la melhor e, a partir daí, buscar soluções factíveis", declarou.



O Perigoso Encanto da Indignação
Autor: Nicolau da Rocha Cavalcanti
Editora: Patuá
Data de lançamento: 19 de março, 18h
Local: Amarello Loja – r. Dr. Melo Alves, 780, Cerqueira César, São Paulo

Essa reflexão guia o livro *O Perigoso Encanto da Indignação*, que será lançado hoje, em São Paulo. A coletânea reúne 61 artigos do advogado publicados no **Estadão** entre 2011 e 2024, e propõe uma análise crítica sobre os desafios contemporâneos da política, da Justiça e da mídia, buscando identificar "pontos cegos" da sociedade. "O objetivo sempre foi tentar encontrar um fio condutor. Ainda que os temas sejam variados, a questão central é: qual é a nossa incapacidade de ver a realidade?", afirmou Cavalcanti, que foi editorialista do jornal por uma década e atualmente mantém uma coluna quinzenal.

TEMAS. O advogado analisa o papel do STF, a crise de comunicação no Judiciário e o impacto das redes sociais no jornalismo. Para ele, o Supremo enfrenta o desafio urgente de comunicar melhor suas decisões à sociedade, tornando-as mais compreensíveis. Sobre o jornalismo, afirma que, mesmo com a ascensão das redes sociais, o papel da imprensa segue essencial: "O método jornalístico – esse olhar crítico, o cuidado no tratamento dos fatos, a busca por informação relevante, segura, confiável e passível de correção – só se tornou ainda mais essencial".

> **Reflexão**
> **Obra de Nicolau da Rocha Cavalcanti reúne artigos publicados no 'Estadão' entre 2011 e 2024**

Ele destaca também a crise do debate público. "A polarização, em si, é fenômeno natural da política. O problema surge quando essa polarização se torna radical, transformando o adversário em uma antítese que precisa ser eliminada." ●

A COLUNISTA VERA ROSA ESTÁ DE FÉRIAS



Guerra em Gaza

Netanyahu diz que negociação com Hamas será 'sob fogo' após ataque

Novos bombardeios contra o território palestino, que interromperam cessar-fogo, deixam mais de 400 mortos; Casa Branca afirma que Trump deu sinal verde a Israel

TEL-AVIV

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou ontem que os ataques contra o Hamas na Faixa de Gaza continuarão e qualquer negociação futura sobre cessar-fogo ocorrerá "sob fogo" a partir de agora. As declarações foram dadas em um discurso na TV, o primeiro desde os bombardeios contra o território que mataram mais de 400, no dia mais letal da guerra desde seus primeiros meses em 2023.

"Este é apenas o começo. Vamos lutar até atingir todos os objetivos da guerra. De agora em diante, as negociações serão conduzidas apenas sob fogo", disse Netanyahu, que também rejeitou as acusações de que havia renovado a guerra em Gaza para sua própria sobrevivência política. Segundo ele, seus oponentes, ao fazer tais comentários, ecoavam a "propaganda do Hamas".

Os ataques acontecem em um momento tenso na política interna israelense. Netanyahu disse no domingo que demitirá Ronen Bar, chefe do serviço de segurança interna Shin Bet, uma decisão controvertida que provocou acusações de autoritarismo. Protestos foram planejados para hoje.

Críticos do primeiro-ministro argumentaram que ele rejeitou acordos que encerrariam a guerra e libertariam mais reféns para preservar sua coalizão de governo, que inclui apoiadores de ultradireita.

O grupo terrorista Hamas, que controla Gaza, acusou Israel de anular o acordo de cessar-fogo, mas não respondeu militarmente aos ataques. A primeira fase do cessar-fogo entrou em vigor em 19 de janeiro. Nesse período, o Hamas devolveu 33 reféns em troca de 1,8 mil prisioneiros palestinos. Ela foi encerrada no dia 1.º e desde então as negociações para a segunda fase não avançaram.

A próxima etapa deveria libertar os últimos reféns mantidos no território, estimados em 24. Os mediadores esperavam que as negociações levassem ao fim do conflito. Mas os líderes israelenses disseram que não estavam dispostos a parar a luta até eliminar o Hamas. O grupo disse que poderia entregar o controle civil do território, mas não dissolver batalhões de combatentes armados ou enviar líderes para o exílio.

VÍTIMAS. Em Gaza, a intensidade do bombardeio lembrou os primeiros dias da guerra, quando Israel lançou uma onda implacável de ataques aéreos em resposta ao atentado do Hamas em 7 de outubro de 2023, que deu início ao conflito.

Autoridades de saúde em Gaza relataram 404 mortes, incluindo um grande número de mulheres e crianças. Mais de 600 ficaram feridos. Militares israelenses disseram ter como alvo comandantes militares e autoridades políticas do Hamas. O grupo confirmou a morte de cinco altos integrantes do grupo. A Jihad Islâmica Palestina disse que o porta-voz de sua ala militar também foi morto. Ataques aéreos e fogo de artilharia continuaram ao longo do dia.

A Casa Branca afirmou que Israel consultou os EUA antes de lançar os ataques e o presidente Donald Trump deu sinal verde para eles.

Antes do discurso de Netanyahu, o ministro da Defesa, Israel Katz, indicou que o conflito deve seguir por semanas ou até meses. "O Hamas deve entender que as regras do jogo mudaram", disse Katz a jornalistas durante uma visita a uma base aérea. O Exército israelense emitiu ordens de retirada para áreas mais ao norte e leste de Gaza, sugerindo que novos ataques terrestres poderiam ser lançados.

O tenente-coronel Nadav Shoshani, porta-voz militar, disse que Israel lançou os bombardeios após descobrir que o Hamas estava planejando novos ataques para capturar ou matar civis ou soldados israelenses porque o Hamas se recusou a libertar o restante dos reféns.

Vários estados árabes e europeus, assim como a Rússia, condenaram os bombardeios israelenses. O Egito denunciou o que considerou uma tática israelense para expulsar os palestinos de Gaza. ● NYT, AP e AFP

SAHER ALGHORRA/THE NEW YORK TIMES



Palestinos diante de mortos nos bombardeios de Israel em hospital da Cidade de Gaza

Vítimas

404
Morreram nos novos bombardeios de ontem em Gaza

24
É o número de reféns ainda vivos sob poder do Hamas, segundo Israel

Famílias temem pelo destino dos reféns ainda mantidos no enclave

TEL-AVIV

Os novos bombardeios de Israel contra a Faixa de Gaza foram motivo de desespero e fúria por parte das famílias dos reféns que continuam sob poder do grupo terrorista no enclave. O Fórum das Famílias, principal associação de parentes de reféns, acusou o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu de "sacrificar" os sequestrados e fez um apelo por suas vidas. O grupo organizou um protesto em frente ao gabinete do premiê, em Jerusalém. "Não há nada mais urgente", disse o Fórum, acrescentando que a pressão militar levará à morte dos reféns vivos e ao desaparecimento dos corpos daqueles que foram mortos em cativeiro.

Após a retomada dos bombardeios a Gaza, o líder político do Hamas Ezzat al-Rishq afirmou que a ordem de atacar foi uma "decisão de sacrificar os prisioneiros da ocupação e uma sentença de morte contra eles".

Segundo jornais israelenses, cerca de 40 mil pessoas se reuniram no centro de Tel-Aviv, no que foi chamado de início das manifestações contra a retomada dos combates.

"O maior medo das famílias dos reféns se concretizou", afirmou o Fórum. "Estamos horrorizados, furiosos e assustados com a destruição intencional do processo de devolução dos nossos entes queridos do terrível cativeiro do Hamas."

Dos 251 sequestrados durante o ataque terrorista do Hamas em 7 de outubro de 2023 no território israelense, 59 ainda estão em Gaza, sendo que 34 foram declaradas mortas.

"Netanyahu está novamente trabalhando para a eliminação e assassinato dos reféns, incluindo meu filho, para permanecer no cargo", afirmou ao site de notícias Ynet Yehuda Cohen, pai do soldado Nimrod Cohen, mantido refém.

Einav Zangauker, uma mãe israelense cujo filho é um dos reféns em Gaza, acusou Netanyahu de favorecer a "política barata em detrimento de nossos filhos, irmãos e irmãs em cativeiro". Ela liderou um grupo de manifestantes perto da fronteira de Gaza, dizendo que ajudaria a formar uma corrente humana para bloquear uma invasão terrestre israelense.

Manifestações
Famílias pedem que israelenses se unam em protestos contra retomada dos ataques

O pai do refém Omri Miran, Dani Miran, disse à Rádio do Exército que ficou "horrorizado" ao saber sobre os ataques. "Para mim, este é um dia obscuro. Eu pensei que meu filho estaria vindo embora em uma semana." ● COM AFP

Futuro da Ucrânia

Putin aceita poupar sistema de energia da Ucrânia, mas sem cessar-fogo

Em conversa com Trump, presidente russo impõe condições para trégua total, como fim do envio de armas para a Ucrânia

WASHINGTON

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, aceitou diminuir os ataques à Ucrânia, mas condicionou a paz ao fim da ajuda militar e do compartilhamento de inteligência do Ocidente a Kiev, afirmaram ontem o Kremlin e a Casa Branca. O líder russo e o presidente americano, Donald Trump, conversaram ao telefone ontem por mais de uma hora e meia.

O acordo inicial entre os dois líderes prevê a interrupção dos ataques russos à infraestrutura de energia da Ucrânia e a manutenção do diálogo com Kiev, segundo o comunicado da Casa Branca. O Kremlin, por sua vez, afirmou que Putin ordenou aos militares a interrupção dos ataques à infraestrutura de energia por 30 dias, mas uma paralisação ampla depende do fim do rearmamento da Ucrânia.

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse que a Ucrânia apoiaria uma proposta dos EUA para interromper os ataques à infraestrutura energética russa, mas ainda não tinha falado com Trump. Segundo o presidente ucraniano, as condições estabelecidas por Putin para uma trégua tinha, na verdade, o objetivo de enfraquecer a Ucrânia e demonstram que ele não está pronto para pôr fim à guerra.

Zelenski disse ter conversado com o presidente francês, Emmanuel Macron, e com o chanceler alemão, Olaf Scholz, ambos aliados europeus importantes. Zelenski afirmou esperar que os parceiros de Kiev, tanto Europa como EUA, não cortassem a assistência militar vital à Ucrânia, após Putin ter feito essa imposição. Ambos garantiram a Zelenski a continuidade do apoio militar ao país. Zelenski deve viajar a Helsinque hoje para conversas sobre o apoio da Finlândia à Ucrânia.

A proposta inicial da Ucrânia falava em um cessar-fogo incondicional, o que os EUA vinham tentando negociar com Putin.

"O objetivo deve continuar o mesmo: ter um cessar-fogo mensurável e verificável", afirmou Macron. Mas, segundo ele, isso é inconcebível sem que os ucranianos estejam sentados à mesa de negociações.

Para Scholz, um cessar-fogo de 30 dias no setor energético poderia ser "um primeiro passo, mas o objetivo é uma paz justa e duradoura".

PRISIONEIROS. Putin e Trump também falaram na possibilidade de uma troca de 175 prisioneiros de guerra entre Rússia e Ucrânia e a libertação de 23 militares ucranianos com ferimentos graves. O Kremlin chamou a troca de "um gesto de boa vontade".

Em seu comunicado, o governo dos EUA elogiou a "imensa vantagem" de uma "melhor relação bilateral" entre os EUA e a Rússia, com potencial para "enormes acordos econômicos". Desde que voltou ao poder, Trump tem buscado uma reaproximação com a Rússia, país com o qual seu antecessor democrata, Joe Biden, cortou laços.

> **Partilha de territórios**
> **Durante a conversa, Putin e Trump não falaram sobre o futuro das áreas ocupadas por Moscou**

Os comunicados não mencionam nenhuma possível redistribuição territorial, depois que o presidente americano declarou estar disposto a discutir um "partilhamento" de território entre Ucrânia e Rússia.

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sybiga, afirmou ontem que Moscou deve aceitar uma trégua "sem condições". Em Kiev e em vários países europeus, há temores de que Trump faça muitas concessões a Putin.

Trump tem ecoado a retórica do Kremlin em vários pontos, preocupando aliados europeus. Ele atendeu às exigências russas, considerando impossível manter a integridade territorial da Ucrânia e sua entrada na Otan.

Sua relação com Zelenski, no entanto, passou longe daquela esperada entre dois aliados desde que o republicano voltou à presidência dos EUA. Trump protagonizou um confronto verbal com Zelenski na Casa Branca no mês passado e, pouco depois, suspendeu a ajuda militar a Kiev e o intercâmbio de informações de inteligência. A ajuda foi restabelecida depois que um acordo de princípio para a proposta americana de cessar-fogo de 30 dias foi estabelecido com Kiev.

COMBATES. Longe das negociações, a guerra continua. Pouco depois do fim do telefonema entre Putin e Trump, sirenes antiaéreas e explosões foram ouvidas em Kiev, enquanto a Rússia afirmou ter repelido várias tentativas de incursões terrestres do Exército ucraniano no oblast (região administrativa) de Belgorod, fronteiriço com a Ucrânia.

ORIENTE MÉDIO. Segundo a Casa Branca, as próximas etapas de negociações previstas para o fim da guerra – que incluem um cessar-fogo marítimo no Mar Negro, rota importante para o comércio global de fertilizantes, e o cessar-fogo total – serão negociadas entre os dois países no Oriente Médio.

A região também foi tema da conversa entre Putin e Trump. Os dois concordaram que o Oriente Médio e o Mar Vermelho são duas áreas "de potencial cooperação para prevenir conflitos futuros" e que o Irã não deve estar em posição de destruir Israel.

De acordo com os comunicados, os líderes também concordaram em interromper a proliferação de armas estratégicas e disseram que haveria benefícios em um melhor relacionamento entre os países. ● WP, AP e AFP

MAURICIO LIMA/THE NEW YORK TIMES



Trabalhadores em usina de energia alvo de mísseis russos em local não identificado na Ucrânia

Supremo censura Trump por pedir impeachment de juiz

WASHINGTON

O presidente do Supremo Tribunal dos EUA, o conservador John Roberts, repreendeu ontem o presidente Donald Trump e seus aliados por defenderem o impeachment de juízes federais que têm rejeitado nos tribunais as iniciativas do governo.

A rara crítica de Roberts foi feita depois de a Casa Branca desobedecer a medida cautelar imposta por um juiz federal de Washington no fim de semana determinando a interrupção da deportação de imigrantes para El Salvador sem o devido processo legal. "Por mais de dois séculos, foi estabelecido que o impeachment não é uma resposta apropriada para discordâncias sobre uma decisão judicial", disse Roberts.

O magistrado deu a declaração horas depois de Trump dizer nas redes sociais que o juiz distrital dos EUA James Boasberg deveria sofrer impeachment por bloquear os esforços do governo para deportar imigrantes venezuelanos sem o devido processo. Foi a mais recente escalada do governo, que há semanas tenta lançar dúvidas sobre a autoridade dos tribunais.

Trump classificou Boasberg, o juiz chefe do Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito de Columbia, como um "juiz lunático radical de esquerda". O presidente também sugeriu que Boasberg deveria ser removido do cargo.

'INTIMIDAÇÃO'. Roberts é um defensor ferrenho do Judiciário que supervisiona e frequentemente expressa preocupação com as críticas à sua imparcialidade. No fim de dezembro, ele enfatizou em um relatório anual sobre os tribunais que os ataques pessoais contra juízes tinham ido longe demais. "Violência, intimidação e desafio direcionados a juízes por causa de seu trabalho minam nossa república e são inaceitáveis."

> **Recusa**
> **Administração Trump não acatou ordem judicial de impedir envio de venezuelanos a El Salvador**

Boasberg tem supervisionado um caso envolvendo o uso da Lei dos Inimigos Estrangeiros, de 1798, pelo governo Trump, para expulsar imigrantes do país. A lei foi elaborada para ser usada quando os EUA estiverem em guerra.

Em audiência na segunda-feira, o juiz questionou duramente os advogados do governo sobre o motivo de não ter acatado sua ordem para que os aviões que transportavam venezuelanos para El Salvador retornassem aos EUA. A Casa Branca nega ter infringido a ordem judicial. ● WP

Europa

Alemanha aprova plano histórico de gasto com defesa e infraestrutura

Mudança proposta na Constituição ocorre em momento crítico para segurança na Europa e após anos de estagnação econômica

BERLIM

O Parlamento alemão aprovou ontem um plano para afrouxar os limites de empréstimos do governo, permitindo que ele crie um superpacote de gastos em defesa e infraestrutura. O projeto é aprovado no momento em que o país tenta compensar o distanciamento dos EUA com relação à segurança da Europa e luta para acabar com anos de estagnação econômica.

Em uma sessão especial do Parlamento, 513 legisladores votaram a favor do plano e 207 contra. Eram necessários dois terços dos 733 deputados do Bundestag para aprovar a mudança constitucional.

Não foi a votação final do plano, que também enfrenta desafios legais. Mas superou uma etapa crucial e sua aprovação foi comemorada pelos legisladores centristas que esperam que ele permita à Alemanha assumir um papel de liderança mais poderoso em um momento crítico para a Europa.

A peça central do plano, impulsionada por Friedrich Merz, o provável próximo chanceler, relaxa o que é conhecido como "freio da dívida", um limite para empréstimos do governo que a Alemanha consagrou em sua Constituição.

Esse freio reduziu a dívida alemã, mas também impediu o governo de investir em estradas, software, pontes, tanques e outras áreas. Os legisladores dizem que os gastos são agora urgentemente necessários para lidar com o declínio da competitividade alemã e a redução das garantias de segurança americanas.

> **Emenda constitucional**
>
> **• Projeto**
> **Parlamento aprovou plano para Alemanha assumir níveis sem precedentes de endividamento**
>
> **• Objetivo**
> **País busca viabilizar investimentos sem precedentes em defesa, infraestruturas civis e proteção climática**

A votação também era considerada crucial para viabilizar uma futura coalizão de governo sob a liderança do conservador Merz, líder da União Democrata Cristã (CDU) e principal promotor do afrouxamento da regra constitucional.

DÍVIDA. Como a maioria das nações ricas, a Alemanha toma dinheiro emprestado para ajudar a equilibrar seu orçamento federal anual. Mas, diferentemente de outras nações, a Alemanha tem uma Constituição que limita seu empréstimo anual a apenas 0,35% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Há exceções para recessões econômicas e desastres naturais.

Legisladores alemães votaram nos últimos anos para contornar os limites com alguns fundos especiais, incluindo gastos emergenciais de pandemia, a partir de 2020, e um aumento recente nos gastos militares. Mas, em grande parte, o freio da dívida tem restringido o empréstimo.

Em 2009, quando o freio da dívida foi incorporado, a Alemanha, os EUA e o Reino Unido tinham níveis aproximadamente similares de dívida como parte de suas economias. Desde então, essa proporção disparou nos dois últimos países, mas caiu na Alemanha.

A mudança aprovada ontem flexibiliza os limites de endividamento do governo, permitindo gastos ilimitados com defesa. Aumenta ainda a capacidade de endividamento dos Estados e cria um fundo especial de € 500 bilhões (cerca de R$ 3,1 trilhões) para investimentos em infraestrutura para os próximos dez anos.

VOTAÇÃO. Segundo a emissora estatal Deutsche Welle, as bancadas da CDU, do Partido Social-Democrata (SPD) e do Partido Verde votaram em peso a favor do projeto. Já os deputados do partido de ultradireita Alternativa para a Alemanha (AfD) e do conservador Partido Liberal Democrático (FDP, na sigla em alemão) votaram contra.

Agora, a proposta terá de passar pelo Bundesrat, instituição de 69 membros, que representam os governos dos 16 Estados alemães. Neste caso, também serão necessários dois terços dos votos. A expectativa é de que a votação ocorra na sexta-feira.

A aprovação foi precedida por intensos debates. Nos últimos dias, a oposição acionou o Tribunal Constitucional Federal para tentar barrar a votação, argumentando que uma mudança constitucional de tal envergadura não poderia ocorrer na reta final da atual legislatura do Bundestag. A Corte, no entanto, rejeitou os pedidos. ● NYT

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
CASA RESIDENCIAL

MACHADINHO
JARINU - SP

É AMANHÃ!
20/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA 983,12M²

LANCE INICIAL:
R$4.700.000







• 3 VAGAS DE GARAGEM (COBERTAS) • QUADRA DE SQUASH INDOOR • PISCINA • VARANDA INTEGRADA C/ ESPAÇO GOURMET • SAUNA • QUARTOS COM CLOSET

JARINU/SP, MACHADINHO, CASA, LOCALIZADA NO LOTE 6-A, UNIFICADO DOS LOTES 06, 07 E 08 DA QUADRA 24, DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL LAGOS DE JARINU, NO ENDEREÇO ESTRADA MUNICIPAL PEDRO CONTESINI COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 983,12M², SOB O Nº 107 DA RUA LEMAN E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº DE 0650.024.0006.00-00, 0650.024.0007.00-0 E 0650.024.0008.00-0, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 147.088 DO OFICIAL DE REGISTO DE IMÓVEIS E ANEXOS DE ATIBAIA DO ESTADO DE SÃO PAULO/SP - OCUPADO.. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Eufrázio

Segurança pública

Justiça barra mudança de nome da GCM em São Paulo

Segundo decisão provisória, alteração para 'Polícia Municipal' pode violar distinção que a Constituição estabelece para as polícias

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Justiça de São Paulo barrou ontem a mudança de nome da Guarda Civil Metropolitana (GCM) paulistana para Polícia Municipal de São Paulo. A Câmara Municipal aprovou a alteração na semana passada. O projeto tem apoio do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Em decisão provisória nesta terça-feira, o desembargador Mário Devienne Ferraz, do TJ-SP, afirmou que, em uma análise preliminar, a mudança parece violar a distinção que a Constituição estabelece para as polícias.

O desembargador também argumentou que, por cautela, é melhor suspender a mudança até uma decisão definitiva do Tribunal de Justiça de São Paulo para evitar gastos desnecessários. A palavra final será do Órgão Especial da Corte.

DECISÃO. "Diante da intensidade dos efeitos que certamente decorrerão da alteração do nome da 'Guarda Civil Metropolitana' para 'Polícia Municipal de São Paulo', a implicar na adoção de diversas providências por parte da administração pública, se pode inferir o risco de sobrevir dano irreparável ou de difícil reparação, com inegável prejuízo ao erário municipal e aos próprios munícipes, caso permaneça em vigência a alteração legislativa aqui combatida e a final venha ela eventualmente a ser revertida", justificou.

> *"A expressão 'polícia' é usada para órgãos específicos, com atribuições bem delineadas no texto constitucional, que não se confundem com as das guardas"*
> **Paulo Sérgio Oliveira e Costa**
> Procurador-geral de Justiça

A decisão atendeu a um pedido do procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio Oliveira e Costa, que move uma ação de inconstitucionalidade contra a mudança.

'AUTONOMIA LEGISLATIVA'. O chefe do Ministério Público de São Paulo argumenta que "a expressão 'polícia' é usada para órgãos específicos, com atribuições bem delineadas no texto constitucional, que não se confundem com as das guardas". Também defende que os vereadores extrapolaram a "autonomia legislativa".

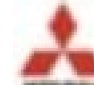
A votação na Câmara Municipal ocorreu duas semanas após o Supremo Tribunal Federal (STF) decidir que os municípios brasileiros têm competência para instituir que as guardas civis municipais realizem ações de segurança urbana. Na ocasião, o voto do relator, ministro Luiz Fux, foi acompanhado pela maioria da Corte. A tese define que as guardas podem exercer ações de segurança urbana, desde que não realizem atividades de investigação criminal. A atuação fica limitada às instalações municipais, em cooperação com os demais órgãos de segurança pública e sob a fiscalização do Ministério Público.

'PANCADA'. Em entrevista logo após a decisão do STF, Ricardo Nunes classificou como uma "pancada contra a criminalidade" a decisão do Supremo que entendeu que guardas municipais podem realizar policiamento urbano. Ele acredita que a mudança vai trazer à corporação "uma condição muito melhor". Segundo a própria Corte, a falta de clareza sobre as atribuições da corporação era motivo de questionamentos no Judiciário. O prefeito de São Paulo exemplificou: "Já tivemos situações da GCM efetuar prisões em flagrante, conduzir a pessoa ao Judiciário e o juiz soltar. Agora isso não acontece mais", disse. ●




jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km



Crime em Cajamar

Suspeito confessa assassinato de adolescente

Delegado diz que rapaz, que está preso desde o dia 8, era 'obcecado' pela vítima e que ele agiu sozinho

RENATA OKUMURA

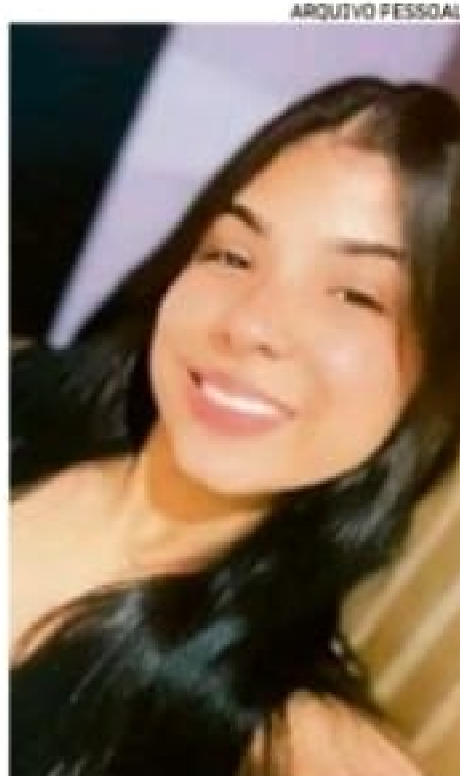
A Polícia Civil de São Paulo informou ontem que um dos suspeitos de matar Vitória Regina de Sousa, de 17 anos, confessou o crime na noite de anteontem. De acordo com o delegado Luiz Carlos do Carmo, diretor do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo (Demacro), Maicol Sales dos Santos admitiu ter assassinado a jovem e agiu sozinho.

O suspeito teve a prisão temporária (30 dias) decretada pela Justiça em 8 de março. A reportagem não conseguiu contato com a defesa. "Não há dúvidas que Maicol Sales dos Santos praticou o crime sozinho. Primeiro, já vinha perseguindo a vítima e, na sequência, o arrebatamento. E outras provas obtidas. Mas a prova cabal: ele confessou o crime na noite de segunda-feira. Fica muito claro que era obcecado pela vítima", disse Carmo.

O delegado também confirmou que outras pessoas eram investigadas, e todas elas estavam em algum momento relacionadas com Vitória. "Todos os celulares apreendidos serão devolvidos", afirmou. Segundo Carmo, o laudo apontou que a adolescente foi morta por golpes de faca e não há indícios de violência sexual. A jovem morreu em razão da hemorragia traumática, causada pelas facadas.

Vitória desapareceu em 27 de fevereiro e foi encontrada morta em 5 de março, a cerca de 5 km de sua casa, em Cajamar, na Grande São Paulo. Conforme o delegado, testemunhas confirmaram que Maicol estava na cena do crime no momento em que a jovem foi sequestrada. Dentro do veículo dele, uma pessoa usando um capuz do tipo balaclava foi vista. A polícia identificou a compra desse tipo de item no celular de Maicol, por meio de um site.

ARQUIVO PESSOAL



O corpo de Vitória, de 17 anos, foi encontrado no dia 5

VÍTIMA MONITORADA. No domingo, o programa *Fantástico*, da TV Globo, divulgou trechos de um relatório da perícia que detalha a cronologia dos últimos momentos de Vitória e reforça a hipótese de que o crime foi premeditado. Segundo os investigadores, Maicol visualizou uma postagem da jovem nas redes sociais, na qual ela aparecia no ponto de ônibus à 0h06 do dia do desaparecimento. Além disso, a perícia encontrou no celular do suspeito uma coleção de imagens de Vitória e de outras mulheres com características físicas semelhantes, como tipo de cabelo e perfil corporal. As imagens vinham sendo arquivadas desde setembro de 2024.

FOTOS NO CELULAR. Também foram encontradas fotos de facas e de um revólver armazenadas no telefone de Maicol. A polícia acredita que ele tenha usado uma dessas armas para forçar a vítima a entrar em seu carro sem reagir

Outro indício que aponta para Maicol é o fato de ele ser proprietário de um Toyota Corolla identificado na cena do crime. A perícia encontrou vestígios de sangue no porta-malas do veículo, o que reforça a suspeita contra ele.

"No veículo Corolla, tivemos a constatação de sangue no porta-malas, e tudo leva a crer que pode ser da vítima. Já foi encaminhado para exame de DNA", afirmou Carmo.

Coleção de imagens
No celular do suspeito havia fotos de Vitória e de outras mulheres com características parecidas

Outro detalhe que chamou a atenção dos investigadores é que Maicol sabia que o carro do pai da jovem estava quebrado, o que dificultaria que ela conseguisse uma carona para voltar para casa.

CONTRADIÇÃO. A contradição no depoimento de Maicol também pesou. O suspeito afirmou que passou a noite do crime em casa com a mulher, mas, ao prestar depoimento à polícia, a esposa desmentiu a versão, dizendo que dormiu na casa da mãe e não esteve com o marido naquele dia. ●

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA
Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.
ESTADÃO RI
DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS
ACESSE E CONHEÇA
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS
A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES
CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)
ESTADÃO.COM 34M VISITANTES ÚNICOS
LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE
ESTADÃO150 ESTADÃO RI 107,3 broadcast

Espaço

Astronautas retornam à Terra e concluem missão de 8 dias que durou 287

KEEGAN BARBER/NASA/AFP



Inicialmente, eles deveriam ficar uma semana na ISS, mas tiveram de esperar a troca da tripulação

Falha em nave fez com que Butch Wilmore e Suni Williams ficassem nove meses na estação espacial internacional

ROBERTA JANSEN
CAIO POSSATI

Depois de nove meses presos no espaço, os astronautas Butch Wilmore e Suni Williams chegaram em casa. Eles ainda devem levar semanas – ou até mesmo meses – para se readaptar à vida na Terra.

A espaçonave onde os dois americanos retornaram pousou ontem perto da costa da Flórida às 18h57 (horário de Brasília). Eles foram enviados à Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês) em uma missão de oito dias, a Crew-9, em junho de 2024. Mas, por causa de problemas técnicos da cápsula Starliner, da Boeing, usada para transportá-los, Butch e Suni tiveram de permanecer por 287 dias.

Os astronautas foram trazidos à Terra com ajuda da SpaceX, empresa do bilionário Elon Musk. O foguete Falcon 9, que decolou da Flórida na sexta-feira, com uma cápsula Dragon fixada em sua parte superior, carregou uma tripulação de quatro pessoas a bordo com destino à ISS. A viagem de retorno teve início no fim da noite de segunda-feira. Nick Hague, da Nasa, e o cosmonauta russo Aleksandr Gorbounov também estavam a bordo.

POLÍTICA. Além dos desafios técnicos, a operação de volta teve contornos políticos. No fim de janeiro, o presidente Donald Trump, que havia acabado de retornar à Casa Branca, pediu ao fundador da SpaceX, Elon Musk, para acelerar o retorno dos astronautas. Ele culpou a gestão Joe Biden, seu antecessor, pelo atraso. A nova cápsula da SpaceX da tripulação de substituição ainda não estava pronta para voar, então a SpaceX a substituiu por uma usada, apressando o processo em algumas semanas.

Mesmo no meio da tempestade política, Wilmore e Williams continuaram a manter um equilíbrio estável em aparições públicas do espaço. Eles evitaram atribuir culpas e reafirmaram apoiar as decisões da agência espacial.

De maneira geral, os astronautas passam, no máximo, seis meses em missões espaciais, mas Suni e Butch ficaram por pouco mais de nove meses no espaço. Embora os astronautas tomem uma série de medidas para prevenir os problemas, eles sempre apresentam alguma fragilidade no retorno ao planeta.

Depois de mais de nove meses em órbita, os problemas podem ser maiores. Todo esse período em microgravidade pode ter provocado mudanças físicas e psicológicas importantes. Em microgravidade, os músculos do corpo não se exercitam da mesma forma com que fazem na Terra porque há muito menos resistência. Por isso, astronautas costumam voltar ao planeta com atrofia muscular, especialmente nas pernas, costas e pescoço.

Pelo mesmo motivo, eles perdem também massa óssea, na ordem de 1% por mês passado no espaço, o que aumenta o risco de fratura. Embora os astronautas tenham sido submetidos a uma rotina de exercícios de força, e altas doses de cálcio e vitamina D, pode levar alguns meses até que recobrem totalmente a força.

TONTEIRAS E VERTIGEM. O sistema vestibular (que faz parte do ouvido interno), que regula o equilíbrio, não funciona da mesma maneira no espaço.

Cuidados

Perda de massa óssea é da ordem de 1% ao mês no espaço, o que aumenta o risco de fratura

Quando os astronautas retornam, eles geralmente apresentam tonteiras, vertigem e dificuldade para conseguir manter o equilíbrio. Suni e Butch podem experimentar, por exemplo, a sensação de que o ambiente ao redor está girando e enjoos, especialmente ao mover a cabeça. Outros problemas, incluindo os de visão, ainda precisarão ser observados. ● COLABOROU RARIANE COSTA, COM AGÊNCIAS

COLUNA SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro – MTb 19.466 | Ano 42 Nº 2.224 – 19 de março de 2025 | secovi.com.br

Secovi-SP adere ao Bairro Paulista – Cidades Sustentáveis

Governo estadual fornece cardápio de soluções para que os 645 municípios paulistas se desenvolvam com sustentabilidade

O secretário estadual de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), Marcelo Branco, e o presidente-executivo do Secovi-SP, Ely Wertheim, oficializaram, em 6/3, a adesão da entidade ao programa Bairro Paulista – Cidades Melhores. Com foco na preservação ambiental e na mobilidade ativa, o programa visa melhorar a infraestrutura e a qualidade de vida da população.

Um caderno de tipologias modular dá suporte às prefeituras para tornar as cidades mais sustentáveis e resilientes, via execução de projetos como praças, parques, ciclovias, melhorias na drenagem urbana, implementação de infraestruturas verdes e bioengenharia.

No encontro, na sede do Secovi-SP, o assessor de planejamento da SDUH, Eduardo Trani, apresentou os eixos de tipologias já disponíveis "Com o caderno, é possível fazer os projetos mais celeremente, em parceria com as prefeituras", disse.

Para o Secovi-SP, a inovadora e louvável iniciativa do governo de São Paulo é decisiva para o desenvolvimento urbano sustentável, oferecendo um roteiro de obras úteis e de rápida execução, soluções que o setor pode agregar aos seus empreendimentos.

Secretaria de Habitação de São Paulo

Projeto piloto, em Araçoiaba da Serra, transformou terreno vazio na Praça do Convívio, e 150 projetos estão previstos para este ano

"Acreditamos que essas melhorias nas regiões e na vida das pessoas só irão acontecer com boas parcerias. Com o apoio do Secovi-SP, temos condições de mudar a realidade dos municípios", adicionou Marcelo Branco, que levou o programa ao último MIPIM, maior congresso mundial de habitação e mercado imobiliário, realizado de 11 a 14 de março, em Cannes.

LEIA MAIS

Segurança

Homem é arrastado por carro durante roubo de celular em Pinheiros

Um homem de 45 anos foi arrastado por um veículo após ser roubado na manhã de domingo, em Pinheiros, zona oeste de São Paulo. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado, ele aguardava a chegada de um carro de aplicativo, quando foi surpreendido por um grupo dentro de um veículo branco. A ocorrência foi registrada por volta das 5 horas da manhã na Rua Mourato Coelho. A vítima ficou inconsciente e foi socorrida pelos bombeiros. ●

Clima

21 Estados têm alerta para chuva; córrego transborda e 112 mil ficam sem luz em SP

INSTAGRAM/@CAMPOLIMPONOTICIAS



Hoje, 21 Estados têm alerta de "perigo" e "perigo potencial" com chuvas intensas, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia. O Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste devem ser as regiões mais afetadas. Ontem, todas as regiões de São Paulo estiveram em estado de atenção para alagamentos à tarde e quase 112 mil clientes na região metropolitana ficaram sem luz. O Córrego Água Espraiada transbordou na altura da Rua Monsenhor Naline, deixando Santo Amaro em estado de alerta a partir das 15h45. ●

Saúde

Com ajuda da IA, cientistas chegam a molécula com efeito similar ao Ozempic

Em pesquisa preliminar da Faculdade de Medicina de Stanford, nos EUA, não foram notados os efeitos colaterais da semaglutida

ROBERTA JANSEN

Uma molécula que ocorre naturalmente no organismo humano revelou mecanismos de ação muito similares aos da semaglutida – também conhecida como Ozempic, por causa do remédio – na supressão do apetite e na perda de peso. Testes em animais revelaram que a nova molécula, além de ser eficaz, não apresenta os efeitos colaterais indesejados do medicamento injetável, como náusea, constipação e perda de massa muscular.

Segundo a pesquisa, feita na Faculdade de Medicina de Stanford, nos Estados Unidos, a nova molécula – BRP – funciona por meio de caminho metabólico diverso do trilhado pelo Ozempic, ainda que bastante similar. Ela ativa diferentes neurônios no cérebro – aparentemente oferecendo abordagem mais eficiente para a perda de peso. A substância não foi ainda testada em seres humanos e tem um longo caminho a percorrer antes de se tornar uma droga.

Uso de inteligência artificial
Com essa ferramenta, se chegou a 373 pró-hormônios analisáveis; mas pesquisa ainda deve levar anos

"Os receptores mirados pela semaglutida são encontrados no cérebro, mas também no intestino, no pâncreas e em outros tecidos", afirmou a professora de Patologia Katrin Svensson, coautora do estudo. "É por isso que o Ozempic tem efeitos mais dispersos, como reduzir o movimento da comida por meio do trato digestivo e o nível de açúcar no sangue. Em contrapartida, a BRP age especificamente no hipotálamo, que controla o apetite e o metabolismo."

IA. Os pesquisadores contaram com o uso da inteligência artificial para identificar a nova molécula. Em vez de isolar proteínas e peptídeos manualmente e usar técnicas como o espectrômetro de massa para identificar centenas de milhares de peptídeos, os pesquisadores criaram um algoritmo batizado de preditor de peptídeos capaz de acelerar bastante a busca entre os mais de 20 mil genes do corpo humano que codificam proteínas.

Com essa ferramenta, eles conseguiram chegar a 373 pró-hormônios, um número possível de ser analisado em busca de seus efeitos biológicos. Quando os pesquisadores testaram a BRP em camundongos e miniporcos (cujos metabolismos e hábitos alimentares são mais parecidos com os do homem do que os dos roedores), eles descobriram que uma injeção intramuscular de BRP antes da refeição resultou numa redução de até 50% na quantidade de alimento ingerida em ambos os animais.

No entanto, o caminho da pesquisa ainda é longo e, se seguir a média, pode demorar mais de dez anos. ●

LEILÕES DIÁRIOS
DE VEÍCULOS
21/03 ÀS 14H SOMENTE ONLINE





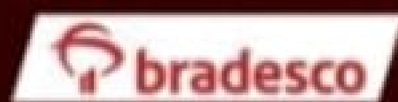




MASERATI
LEVANTE S • 17/17
QUILOMETRAGEM: 48.568
ORIGEM: FINANCIAMENTO



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2404-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Retenção de receita ainda aguarda análise da Anvisa

Anteontem, o diretor-presidente substituto da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) Rômison Rodrigues Mota removeu de pauta a discussão sobre a retenção de receitas nas farmácias de medicamentos como Saxenda, Ozempic e Wegovy. A obrigatoriedade começou a ser debatida em novembro. E ainda não avançou.

Segundo Mota, várias informações adicionais foram recebidas, sobretudo nas últimas semanas, o que na visão dele demonstra que o tema exige mais "aprofundamento técnico". Muitos médicos e entidades de classe ouvidos pela reportagem não entendem os motivos da demora da agência em tomar a decisão, e afirmam que a indefinição prejudica pacientes – especialmente os que mais precisam dessas medicações – e a sociedade.

Esses medicamentos têm a tarja vermelha, que, segundo a Anvisa, significa que "oferecem risco intermediário de efeitos adversos ao usuário e devem ser prescritos pelo profissional de saúde". No entanto, não há exigência de retenção de receita. ● LEON FERRARI

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última atualização: 11/03


HOJE: MANHÃ 22° – 5%

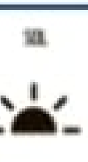

HOJE: TARDE 25° – 75%


HOJE: NOITE 20° – 75%

VOLUME DE CHUVA 8MM

UMIDADE RELATIVA 70 a 100%

AMANHÃ 19°/25° | SEXTA 19°/24° | SÁBADO 19°/27° | DOMINGO 20°/27°

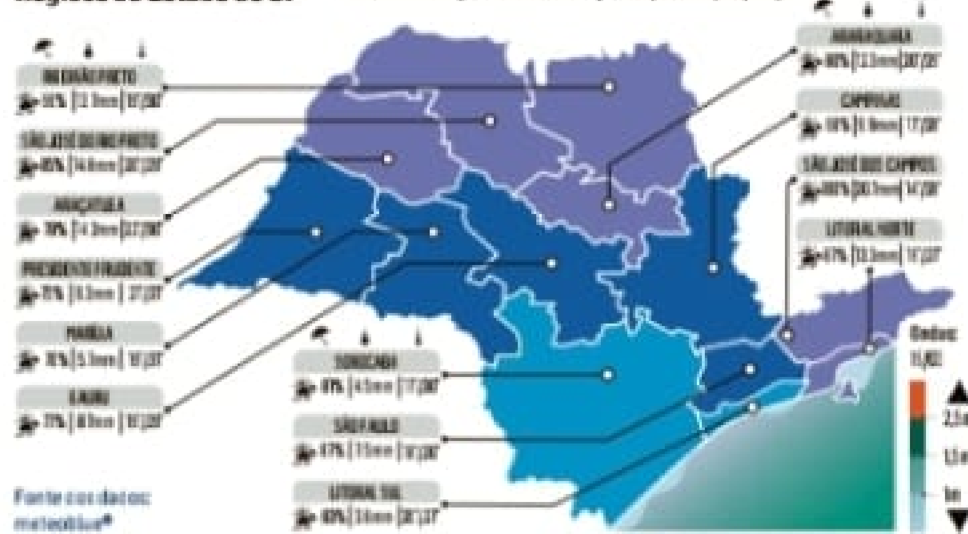




SOL – NASCENTE: 6h10 | POENTE: 18h11

LUA CHEIA – CHEIA 14/03 3h14 | MINGUANTE 22/03 08:29 | NOVA 29/03 7h57 | CRESCENTE 04/04 23h14

Regiões do Estado de SP – Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)





Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	20%	0mm	21°C/30°C
BELÉM	80%	40mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	90%	21mm	21°C/28°C
BOA VISTA	50%	11mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	40%	1mm	20°C/30°C
CAMPO GRANDE	81%	13mm	21°C/32°C
CUIABÁ	60%	14mm	24°C/32°C
CURITIBA	50%	3mm	16°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	25%	0mm	20°C/28°C
FORTALEZA	75%	22mm	21°C/29°C
GOIÂNIA	50%	4mm	21°C/32°C
JOÃO PESSOA	50%	10mm	25°C/31°C
MACAPÁ	81%	13mm	24°C/30°C
MACEIÓ	21%	0mm	24°C/30°C
MANAUS	85%	13mm	24°C/30°C
NATAL	55%	11mm	25°C/29°C
PALMAS	61%	13mm	21°C/31°C
PORTO ALEGRE	8%	0mm	20°C/29°C
PORTO VELHO	30%	10mm	24°C/30°C
RECIFE	40%	3mm	24°C/30°C
RIO BRANCO	10%	13mm	20°C/29°C
RIO DE JANEIRO	60%	3mm	22°C/28°C
SALVADOR	30%	1mm	24°C/31°C
SÃO LUÍS	81%	11mm	24°C/29°C
TERESINA	30%	14mm	24°C/31°C
VITÓRIA	60%	13mm	22°C/33°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/31°C
ATENAS	+5h	6°C/18°C
BARCELONA	+4h	11°C/14°C
BERLIM	+4h	0°C/7°C
BRUXELAS	+4h	1°C/7°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/24°C
CARACAS	-1h	21°C/31°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/28°C
ESTOCOLMO	+4h	2°C/4°C
GENEBRA	+4h	2°C/11°C
JOANESBURGO	+5h	14°C/22°C
LIMA	-2h	20°C/27°C
LISBOA	+3h	12°C/15°C
LONDRES	+3h	7°C/10°C
LOS ANGELES	-5h	9°C/24°C
MADRID	+4h	7°C/16°C
MIAMI	-2h	16°C/27°C
MONTEVIDÉU	0h	17°C/21°C
MOSCOU	+6h	1°C/6°C
NOVA YORK	-2h	6°C/15°C
PARIS	+4h	6°C/11°C
ROMA	+4h	4°C/15°C
SANTIAGO	0h	14°C/28°C
SYDNEY	+14h	18°C/24°C
TEL AVIV	+5h	18°C/28°C
TÓQUIO	+12h	4°C/16°C
TORONTO	-2h	4°C/15°C
WASHINGTON	-2h	9°C/15°C

Educação

MEC monitora reações, antes de divulgar novas regras para EAD

Marco regulatório do setor seria publicado até 31 de dezembro, o que não aconteceu; crise do Pix fez governo agir com cautela

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Quase três meses após ser finalizado pelo Ministério da Educação (MEC), o decreto que regula o ensino a distância no País ainda não foi publicado pelo governo federal. O **Estadão** apurou que a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia qual a melhor forma de fazer a comunicação das mudanças.

Em portaria publicada pelo próprio MEC, a pasta fixou que o novo marco regulatório do setor seria publicado até o dia 31 de dezembro, o que não aconteceu. O texto chegou a ser finalizado pela pasta, mas está parado na Casa Civil.

O governo analisa quais seriam os possíveis impactos decorrentes das alterações na regulação do setor, que corresponde a cerca de metade das matrículas da graduação no Brasil. A reportagem questionou a Casa Civil sobre os prazos para a publicação do decreto, mas não obteve resposta até as 18h de ontem.

CURSOS DE ENFERMAGEM. Um dos pontos que têm emperrado a publicação do decreto é a reação do setor privado em relação à proibição de cursos de Enfermagem a distância. Parte do setor tem explorado a narrativa de que o governo quer limitar o acesso à educação para os mais pobres.

Na semana passada, o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), anunciou no evento "Educação Já", promovido pelo Todos pela Educação, que o curso de Enfermagem é um dos que não serão autorizados a ter aulas a distância nas novas normas que serão divulgadas pelo governo. "A área da saúde, por exemplo, Enfermagem, quando chegamos ao ministério, 40% das matrículas que estavam sendo autorizadas eram a distância. Nós suspendemos isso e com certeza essa vai ser uma das áreas que vamos garantir 100% (*de matrículas no presencial*)", disse.

Desde a crise de comunicação envolvendo possível monitoramento de movimentações financeiras via Pix, o governo tem adotado cautela para promover mudanças que possam causar ruído na opinião pública. As mudanças no marco regulatório da EAD estão na cesta de temas tratados com cuidado. Mudanças no setor trarão impacto para um mercado que movimenta grande fluxo financeiro.

Desde que assumiu, Camilo Santana tem manifestado preocupação com a modalidade a distância. Há percepção de que o setor é regulado de forma frouxa.

De acordo com os dados do Censo da Educação Superior do ministério, divulgados em outubro, no ano passado dos 9,9 milhões de estudantes na etapa, 4,9 milhões estavam na modalidade a distância e 5,06 milhões no modelo presencial, diferença de apenas 150.220 matrículas.

> **O que se quer evitar**
> **Veto em Enfermagem pode dar ideia de limitar acesso a curso pelos mais pobres**

NOVIDADES. Além da proposta de educação semipresencial, um dos pontos que devem ser trazidos pelo MEC para a regulamentação é o fortalecimento de avaliações presenciais. Em uma proposta entregue ao Conselho Nacional de Educação, a pasta sugere que haja aplicação de provas presenciais a cada dez semanas a partir da finalização de cada unidade curricular. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra ações de zeladoria na zona leste

Reclamação de Rejane Silva: "Gostaria de relatar um problema constante na região onde eu moro. O caminhão de lixo passou, mas o rastro de lixo se espalhou, com ratos na rua – creio que pelo excesso de entulho também na Rua Antônio Tertuliano, entre as Ruas Caetano Leal e Chapada do Norte, em Ermelino Matarazzo, zona leste de São Paulo. Há muito entulho na calçada também, com risco de ratos e dengue."

Resposta: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras, durante vistoria na sexta-feira, informou que não foram encontrados entulhos ao longo da Rua Antônio Tertuliano. Além disso, os moradores da região contam com o Ecoponto Boturussu, na Rua Nélio Batista Guimarães, 183, a menos de cinco minutos dali. Os residentes desta via podem utilizar o serviço da Operação Cata-Bagulho para o descarte regular de grandes objetos. Na Rua Antônio Tertuliano, a última passagem ocorreu em 7 de março e a próxima está programada para 5 de abril. Para conferir o cronograma completo do serviço ao longo do ano, basta acessar o link abaixo e inserir o nome da via: https://www.corpussp.com.br/index.php?url=servicos-por-endereco." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Notas de 500 réis

A respeito das novas notas de 500 réis, lê-se no Diario Official de 7 do corrente:

Tendo-se propalado a noticia de existirem na circulação algumas notas falsas do valor de 500 réis da 1ª estampa que se está emitindo em substituição das de 1$000 da 4ª, pela circumstancia de conterem algumas na parte inferior ao emblema que representa o commercio, um algarismo e outras não; a caixa da amortiração faz publico que, tanto aquellas que contêm esse algarismo, como as que se resentem dessa falta, são verdadeiras; sendo elles apenas a indicação das chapas do fabricante.

Para entender: a caixa de amortização era uma espécie de banco para pagar dívidas públicas; no original da época, o tipo está trocado, em vez de amortização está amortiração. ●

AO CHALET
DA
ILHA DOS AMORES
Hoje, sexta-feira, haverá das 6 horas da tarde em diante, saborosas ceachas, empadinhas de carne, presunto de Bayona, salame de Lion, bifes especiaes, etc.
19 de Março de 1875.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 99123-8051 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Maria Sylvia Martins de Macedo Soares Quinteiro - Hoje, às 13 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Pça. Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (7º dia).

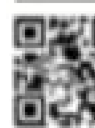
Mirian Nogueira de Souza - Dia 21, às 18h30, na Paróquia Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (20 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Conmebol

Presidente diz que Libertadores sem brasileiros seria 'Tarzan sem a Chita'

Após ser acusado de racismo pelo uso da expressão, Alejandro Domínguez se desculpa; 'Ele tem muito mais coisas para se preocupar do que fazer piada', diz Bruno Guimarães

MURILO CÉSAR ALVES
RODRIGO SAMPAIO

Após discursar em português, condenar o racismo no futebol, mas não anunciar medida para combater a discriminação, o presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), o paraguaio Alejandro Domínguez, foi questionado anteontem após o sorteio das competições continentais sobre como seria uma Libertadores sem clubes brasileiros. A questão era uma referência à sugestão de Leila Pereira, presidente do Palmeiras, para times do Brasil se filiarem à Concacaf, em resposta à inação da Conmebol contra o racismo. Domínguez sorriu diante da pergunta e respondeu: "Tarzan sem a Chita. Impossível". Pouco tempo depois, ele fez um pedido público de desculpas, diante de uma onda de críticas e acusações de racismo que cresceu ontem.

Tarzan é um personagem fictício, criado por Edgar Rice Burroughs, em 1912. Ganhou popularidade na década de 1930 com a série televisiva, no qual contracenava com a chimpanzé Chita.

Fundador e diretor executivo do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, Marcelo Carvalho deu ao **Estadão** sua visão sobre a declaração. "As pessoas precisam entender o que é racismo, ouvir o que as pessoas negras pensam sobre racismo. Entender que não podem usar declarações como essas (do presidente da Conmebol). O que vi foi um show de horrores."

Clubes, dirigentes e jogadores brasileiros também criticaram o dirigente. Bruno Guimarães, volante do Newcastle que está com a seleção brasileira em Brasília treinando para os jogos das Eliminatórias da Copa, fez duras críticas. "O presidente da Conmebol tem muito mais coisa para se preocupar do que fazer coisas do tipo, como piadas. Vimos o que aconteceu nesse caso do Luighi. Tento não me alongar, porque vestir a camisa da seleção e falar da Conmebol pode gerar punição. Mas eles têm coisas mais importantes para se preocupar e, finalmente, cumprir a lei", afirmou. Além do Palmeiras, Bahia, Grêmio, Vasco, entre outros, também adotaram tom crítico ao cartola.

Quem também reagiu foi o governo brasileiro, através dos ministérios do Esporte, da Igualdade Racial e das Relações Exteriores. Em nota, a administração informou que "repudia, nos mais fortes termos, as declarações" de Domínguez. O texto informa ainda que as falas ocorrem em um "contexto em que as autoridades da Conmebol têm reiteradamente falhado em adotar providências efetivas para prevenir e evitar a repetição de atos de racismo em partidas por ela organizadas".

DANIEL DUARTE/AFP



O paraguaio Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol

"As pessoas precisam entender o que é racismo, ouvir o que as pessoas negras pensam sobre racismo. Precisam entender que não podem usar declarações como essas (do presidente da Conmebol). O que vi foi um show de horrores"
Marcelo Carvalho
Fundador e diretor do observatório da discriminação racial no futebol

SUB-20. O comentário veio uma semana após o caso de racismo contra Luighi, do Palmeiras, em jogo da Libertadores sub-20 contra o Cerro Porteño, no Paraguai. Domínguez falou sobre o assunto no evento, afirmando que a Conmebol não é indiferente ao tema.

O Cerro Porteño foi multado em US$ 50 mil (cerca de R$ 289 mil) e penalizado com portões fechados, medidas que, segundo o Palmeiras, fazem a entidade ser "conivente" com as agressões.

O discurso de Domínguez se referiu à luta contra o racismo e ao caso de Luighi. "Não posso seguir sem falar de racismo. Um problema muito grande que o futebol enfrenta. O racismo é um flagelo que não tem origem no futebol, na sociedade. Mas afeta o futebol. A Conmebol é sensível a essa realidade. Como pode não ser? À dor do Luighi", disse o mandatário antes do sorteio.

DESCULPAS. Após a repercussão negativa, Alejandro Domínguez se manifestou. "Em relação a minhas recentes declarações, quero expressar minhas desculpas. A expressão que utilizei é uma frase popular e jamais tive a intenção de menosprezar nem desqualificar ninguém. A Conmebol Libertadores é impensável sem a participação de clubes dos dez países membros", disse Domínguez, em carta publicada nas redes sociais da Conmebol.

"Sempre promovi o respeito e a inclusão no futebol e na sociedade, valores fundamentais para a Conmebol. Reafirmo meu compromisso de seguir trabalhando por um futebol mais justo, unido e livre de discriminação", concluiu.●

Tarzan e Chita
Na série, Tarzan é criado por macacos na selva africana ao lado da sua amiga, a chimpanzé Chita

Leila Pereira decide acionar a Fifa contra o mandatário da Conmebol

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, enviou carta à Fifa pedindo providências e apontando a necessidade de penas mais rigorosas em episódios de racismo no futebol. A ação ocorre após Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol, usar a expressão "Tarzan sem a Chita" ao comentar a possibilidade de os clubes brasileiros boicotarem a Libertadores. A carta foi subscrita pela Libra (Liga do Futebol Brasileiro) e a Liga Forte União (LFU).

"Não é possível que, mesmo após o caso de racismo do qual os atletas do Palmeiras foram vítimas no Paraguai, o presidente da Conmebol faça uma comparação abominável como a que ele fez. Parece até uma provocação ao Palmeiras e aos demais clubes brasileiros", disse Leila, em nota enviada ao **Estadão**.

"A declaração do presidente Alejandro demonstra, mais uma vez, a dificuldade da Conmebol em compreender o que é racismo. Se as pessoas que comandam o futebol sul-americano nem sequer sabem o que é racismo, como serão capazes de combatê-lo?"

O atacante palmeirense Luighi foi vítima de racismo na semana passada, em partida da Libertadores sub-20. Anteontem, Alejandro Domínguez falou sobre o caso em discurso na Conmebol, durante evento que definiu os grupos da Libertadores e Copa Sul-Americana. Afirmou que a entidade não é indiferente ao tema e toma todas as medidas que estão ao seu alcance para inibir casos de discriminação.

O **Estadão** apurou que o dirigente preferiu falar sobre o tema em português em vez de espanhol como uma maneira de se dirigir ao público do Brasil. Ele não se encontrou com membros da comissão palmeirense para tratar do assunto, assim como não se reuniu separadamente com qualquer membro de outro clube. Leila não compareceu ao evento, como forma de protesto. O clube foi representado pelo vice Paulo Buosi.● INGRID GONZAGA, MURILLO CÉSAR ALVES E RODRIGO SAMPAIO

"Não é possível que, mesmo após o caso de racismo do qual os atletas do Palmeiras foram vítimas no Paraguai, o presidente da Conmebol faça uma comparação abominável como a que ele fez. Parece até uma provocação"
Leila Pereira
Presidente do Palmeiras

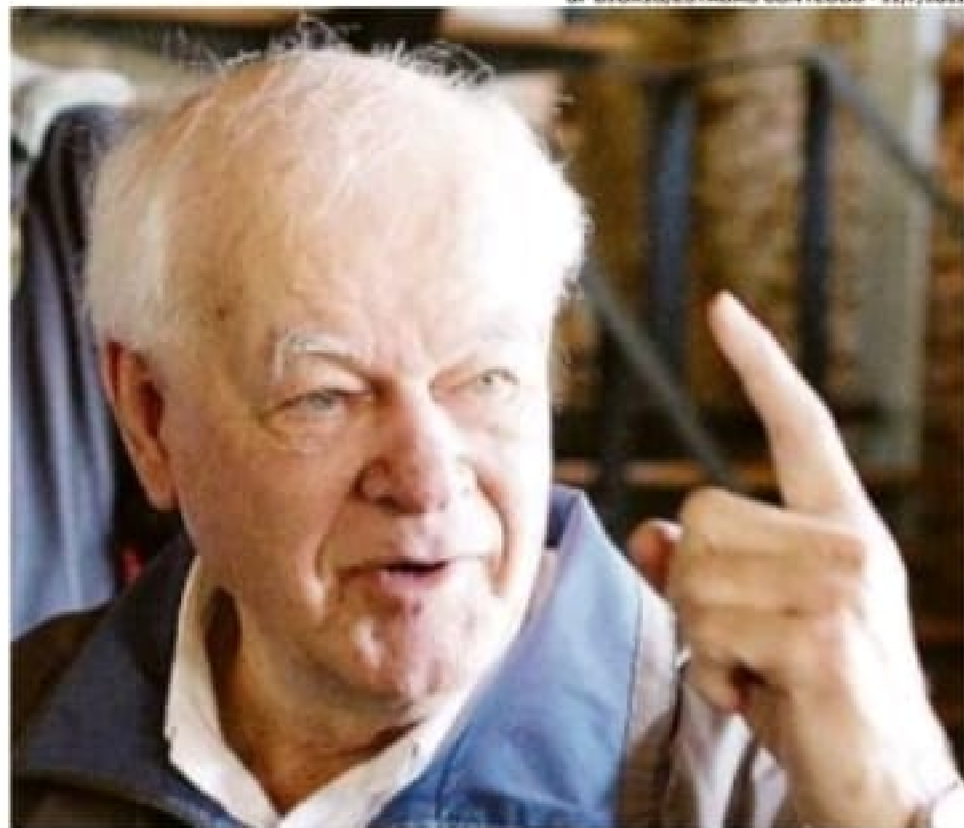
Apoio das ligas
Libra e LFU subscreveram a carta de Leila enviada à Fifa cobrando ações rigorosas contra o racismo

Wlamir Marques 1937 - 2025

Basquete do Brasil perde um de seus maiores jogadores

Talentoso, versátil, vencedor, ele fez parte da geração de ouro do esporte; morreu aos 87 anos

JF DIORIO/ESTADÃO CONTEÚDO - 11/7/2011



Obituário

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Lenda do basquete brasileiro, Wlamir Marques morreu ontem, aos 87 anos. Ele fez parte da geração de ouro do esporte brasileiro, com o bicampeonato mundial em 1959 e 1963. Também defendeu a seleção nos Jogos Olímpicos e Pan-Americanos, com múltiplas medalhas de prata e de bronze. Estava internado no Hospital Santa Maggiore, em São Paulo. A causa da morte não foi revelada.

A Confederação Brasileira de Basquete (CBB) lamentou a morte do jogador. "O Disco Voador decolou pela última vez, com destino à eternidade", escreveu a entidade. Esse foi um dos apelidos que herdou ao longo de sua carreira, em função de sua força atlética e habilidade de saltar longas alturas. Diziam que ele voava em quadra – e não era à toa: ao longo de sua carreira passou por todas as posições, pivô, ala e armador.

Nascido em 16 de julho de 1937, na cidade de São Vicente, na Baixada Santista, Wlamir se encantou pelo basquete ainda na infância. Aos dez anos, defendeu o Tumiaru, clube de sua cidade natal. Na juventude, jogou pelo XV de Piracicaba entre 1953 e 1961. Lá, conquistou seus primeiros títulos, ganhou destaque e passou a defender a seleção nacional. Em 1962, chegou ao Corinthians.

IDOLATRIA. Wlamir se tornou um ídolo no Corinthians, multicampeão do Campeonato Brasileiro e Paulista de basquete. Após ele ter encerrado a carreira, o ginásio do clube, no Parque São Jorge, passou a se chamar "Ginásio Poliesportivo Wlamir Marques". A camisa 5, que carregou ao longo de sua carreira, também foi aposentada pelo Corinthians.

Em 2023, foi homenageado com o primeiro busto de um atleta de basquete na sede do time, pelo qual ganhou 18 títulos e também foi treinador das equipes masculina e feminina. "O Sport Club Corinthians Paulista lamenta com pesar a morte de Wlamir Marques, um dos seus maiores ídolos da história do basquete do Clube", postou o Corinthians.

O "Diabo Loiro", como também era chamado, conquistou a camisa 5 da seleção brasileira ainda na década de 1950. Disputou seu primeiro Mundial de basquete em 1954, um ano após se contratado pelo clube de Piracicaba. Ajudou a levar o Brasil ao vice-campeonato na edição disputada no País. Depois, se consolidou como um dos maiores nomes brasileiros na história da modalidade.

Em Mundiais, soma quatro medalhas – duas de ouro e duas de prata. Em Jogos Olímpicos, levou o bronze nas edições de Roma-1960 e Tóquio-1964. Ainda colecionou, ao longo de sua carreira, três pódios nos Jogos Pan-Americanos, em 1955, 1959 e 1963. Todos esses títulos, somados, o imortalizaram no Hall da Fama do Comitê Olímpico do Brasil e do basquete.

Camisa eternizada
O Corinthians aposentou a camisa 5, usada por Wlamir ao longo de sua trajetória no clube

"Me sinto muito honrado com essa homenagem em vida, estou muito feliz por ter sido eleito por unanimidade e pode ter certeza que se meu coração já não é muito bom, ele está balançado cada vez mais com o Brasil sempre presente", afirmou, exibindo com orgulho a placa recebida pelo COB em 2021. "Não vejo que eu tenho futuro, tenho o hoje e hoje é um grande dia. Quero que essa homenagem seja transferida a todos aqueles atletas que estiveram ao meu lado ou contra mim."

Wlamir se aposentou da seleção brasileira em 1970, após o Mundial da Iugoslávia, no qual conquistou o vice-campeonato com a equipe. Depois, seguiu com os trabalhos no basquete, como treinador e comentarista, com passagens pela ESPN Brasil e TV Globo.

Nos últimos anos, lutou contra problemas de saúde, em especial no coração – citado pelo próprio jogador no discurso após ser homenageado pelo COB. Em 2023, quando foi eleito ao Hall da Fama do basquete, não pôde viajar às Filipinas e enviou um vídeo de agradecimento. Sua última aparição pública se deu em 2024, em um jogo entre Brasil e Paraguai, pelas Eliminatórias da AmeriCup. ●

ARQUIVO/ESTADÃO CONTEÚDO - 16/6/1967



Wlamir Marques marcou época com a camisa do Corinthians

Portuguesa

Assembleia Geral aprova ata de votação que oficializou a criação da SAF

Em Assembleia Geral realizada ontem, no Canindé, os sócios da Associação Portuguesa de Desportos aprovaram a ata da reunião que oficializou a transformação do clube em SAF e cedeu 80% da participação à Tauá Futebol. "Vamos trabalhar para construir uma Portuguesa vencedora", declarou Alex Bourgeois, sócio-investidor e presidente da Portuguesa SAF.●

São Paulo

Lateral-direito Cédric deve ter o contrato renovado até o fim da temporada

O São Paulo está próximo de garantir a renovação do contrato do lateral-direito Cédric, que termina em 30 de abril. De acordo com Carlos Belmonte, diretor de futebol, as negociações estão bem encaminhadas, e um novo contrato, válido até 31 de dezembro, deverá ser assinado em breve. Cédric, que tem 33 anos, é titular absoluto do técnico Luis Zubeldía.●

Palmeiras

Sede do clube tem muros pichados com frase de Felipão sobre o Corinthians

A sede do Palmeiras amanheceu pichada ontem, dois dias após a derrota para o Corinthians na ida da final do Paulistão. As mensagens cobram o time pelo título estadual, fazendo referência à icônica frase de Luiz Felipe Scolari sobre o rival: "Tem que ter raiva dessa p... de Corinthians". Essa frase foi proferida por Felipão, na época técnico do Palmeiras, após a derrota para o rival na ida da semifinal da Libertadores em 2000. O Palmeiras venceu o jogo de volta e avançou para a final. ●

REPRODUÇÃO/@MARCOSCOSTI



Tênis

Sindicato de atletas vai à Justiça contra 'sistema corrupto e abusivo' de entidades

A Associação de Jogadores Profissionais de Tênis recorreu a várias ações legais contra um "cartel" de órgãos reguladores do tênis. A justificativa: combate ao que eles chamam de "Sistema Corrupto, Ilegal e Abusivo". Na mira estão Federação Internacional de Tênis (ITF), a Associação de Tênis Profissionais (ATP) e a Associação de Tênis Feminino (WTA).●

O MELHOR DA TV

BEISEBOL
● MLB
World Tour Tokyo Series
Dodgers x Chicago Cubs
7h / ESPN 2

TÊNIS
● ATP e WTA 1000 de Miami
Primeira rodada
12h/ ESPN 3

FUTEBOL
● Liga dos Campeões Fem.
Wolfsburg x Barcelona
14h45 / TNT
● Brasileiro Sub-20
Vasco x Cruzeiro
15h30 / SporTV
● Copa do Nordeste
CSA x Bahia
18h30 / Premiere
Vitória x Sport
21h30 / ESPN e Premiere

BASQUETE
● NBB
Minas x Flamengo
18h45 / SporTV 3
● NBA
New Orleans Pelicans x Minnesota Timberwolves
20h30 / ESPN 2
Detroit Pistons x Miami Heat
23h / ESPN 2

VÔLEI
● Superliga Masculina
Goiás x Cruzeiro
19h40 / SporTV 2

Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS

Marcel Rizzo +

→ É HOJE 19.MAR

+ Mauro Beting

ESTREIA 24.MAR

FOTOS JARBAS OLIVEIRA/ESTADÃO E ARQUIVO PESSOAL

Bastidores e análises: conheça os novos nomes do esporte no Estadão

Marcel Rizzo estreia sua coluna trazendo os bastidores e os negócios do futebol brasileiro.

No dia 24, Mauro Beting se junta ao time com análises dos principais acontecimentos do cenário nacional.

O Estadão entra em campo ainda mais forte para uma temporada que promete!

O Estado de S. Paulo

1875

Eufrázio

Western Reserve

Joia pré-Titanic é encontrada no fundo de um lago

Navio que naufragou nos EUA 20 anos antes do Titanic foi anunciado à época como grande feito tecnológico


GREAT LAKES SHIPWRECK HISTORICAL SOCIETY/AP

Parte do Western Reserve encontrada por exploradores

MANITOWOC, EUA

Vinte anos antes de o Titanic mudar a história marítima, outro navio anunciado como o próximo grande feito tecnológico zarpou nos Grandes Lagos da América do Norte. O Western Reserve foi um dos primeiros navios de carga totalmente de aço a atravessar o lago.

Construído para quebrar recordes de velocidade, o cargueiro de 91 metros era tido como um dos navios mais seguros. O proprietário dele, Peter Minch, tinha tanto orgulho que levou sua mulher e filhos pequenos a bordo para um passeio de verão em agosto de 1892. Quando o navio entrou na Baía Whitefish do Lago Superior, entre Michigan (EUA) e Canadá, surgiu um vendaval. A tempestade o atingiu e ele se partiu ao meio. Vinte e sete pessoas morreram, incluindo a família Minch.

O único sobrevivente foi o timoneiro Harry W. Stewart, que nadou 1,6 quilômetro até a costa depois que seu bote salva-vidas virou.

Por quase 132 anos, o lago escondeu os destroços. Em julho, exploradores da Great Lakes Shipwreck Historical Society (Sociedade Histórica do Naufrágio dos Grandes Lagos) localizaram a Western Reserve na Península Superior de Michigan e a descoberta foi revelada no dia 15.

"Há uma série de histórias simultâneas que tornam isso importante", disse o diretor executivo da sociedade, Bruce Lynn. "A maioria dos navios ainda era de madeira. Era um navio tecnologicamente avançado. Eles eram uma espécie de família famosa. (A descoberta) é outra maneira de manter a história viva."

Darryl Ertel, diretor de operações marítimas da sociedade, e seu irmão, Dan, passaram mais de dois anos procurando pela Reserva Ocidental. Em 22 de julho, eles partiram num navio de pesquisa da sociedade. O tráfego pesado de navios naquele dia os forçou a alterar seu curso, no entanto, e procurar uma área adjacente à sua grade de busca original.

Cerca de 97 quilômetros a noroeste de Whitefish Point, na Península Superior, eles pegaram uma linha com uma sombra atrás dela em 182 metros de água. Aumentaram a resolução e avistaram um grande navio partido em dois com a proa apoiada na popa.

Oito dias depois, os irmãos retornaram ao local com outros pesquisadores. Eles implantaram um drone submersível que retornou imagens nítidas de uma luz de navegação de bombordo (luz vermelha que indica o lado esquerdo da embarcação) que combinava com uma luz de navegação de estibordo (luz verde que indica o lado direito) da Western Reserve. Essa luz foi o único artefato recuperado do navio.

Um estudo da Wisconsin Marine Historical Society sobre o naufrágio observou que a era do aço marítimo tinha acabado de começar e o casco da Western Reserve pode ter sido fraco. O aço também se torna quebradiço em baixas temperaturas, como nos Grandes Lagos. ● AP

paladar 20 ANOS

A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



Colunas e reportagens no jornal impresso

Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado

Podcast, webstories e newsletter semanal

+ 700 mil seguidores

+ de 20 MM de pageviews por mês

+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

B13 **Cibersegurança.** Na maior aquisição de sua história, o Google fecha a compra da startup Wiz por US$ 32 bilhões

ECONOMIA & NEGÓCIOS
E&N
QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
INCLUI CLASSIFICADOS





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Tributos Projeto de lei

Novo IR terá quatro grupos de cobrança; dividendo acima de R$ 50 mil será taxado

Projeto apresentado pelo governo deve custar R$ 25 bilhões, enquanto Fisco estima R$ 34 bi com nova tributação; proposta é aposta de Lula para recuperar popularidade

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O governo federal apresentou ontem em evento no Palácio do Planalto o projeto de lei que prevê a isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R$ 5 mil por mês. A proposta prevê a compensação das perdas de receitas com o pagamento de uma alíquota mínima de IR pelos contribuintes mais ricos.

A solenidade contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e é uma das principais apostas do governo para tentar reverter a recente perda de popularidade de Lula (*mais informações na pág. B4*). O aumento da faixa de isenção é uma promessa de campanha do presidente e ainda terá de passar pelo Congresso.

Pelas projeções do governo, cerca de 65% dos contribuintes do IR deixarão de pagar o tributo: a medida isentará mais 10 milhões de pessoas, estima a Receita. A equipe econômica prevê perda de R$ 25 bilhões em arrecadação com a medida, mas estima que as compensações com a tributação dos mais ricos poderão chegar a R$ 34 bilhões, projeta a Fazenda – medida que deve enfrentar resistência para aprovação no Congresso.

Na prática, pelo projeto, o País passará a ter quatro grandes grupos de tributação: contribuintes com rendimentos de até R$ 5 mil serão isentos de IR; quem tem renda entre R$ 5 mil e R$ 7 mil vai manter as faixas atuais de isenção, mas, entre o valor de R$ 5.000,01 e R$ 7 mil, ganha um crédito que diminui o IR a ser pago (*mais informações em quadro nesta página*).

Os contribuintes com rendimentos acima de R$ 7 mil permanecem com as regras atuais. E, por fim, os contribuintes com rendimentos acima de R$ 50 mil por mês (R$ 600 mil por ano), que deverão pagar um imposto mínimo.

Nesse grupo, a alíquota é crescente até chegar a 10% – para quem tem ganhos acima de R$ 100 mil por mês (R$ 1,2 milhão por ano). Segundo o Ministério da Fazenda, a medida atingirá 141 mil contribuintes.

O QUE VAI SER TRIBUTADO. Para verificar a tributação sobre este último grupo, a Receita vai computar toda a renda da pessoa física: salários, receitas com aluguéis, pensões, lucros e dividendos, entre outras receitas.

Três tipos de rendimentos serão desconsiderados para o cálculo da renda total do contribuinte: recebimento de herança; ganhos de capital, como a venda de um imóvel; e também os rendimentos recebidos acumuladamente, como ações na Justiça ou indenizações trabalhistas.

Depois, será calculado o imposto efetivo que esse contribuinte paga atualmente. Se o porcentual for menor do que a alíquota mínima prevista para a sua faixa de renda, ele pagará a diferença. Se for maior, ele não pagará mais imposto.

IR PARA QUEM GANHA ENTRE R$ 5 MIL E R$ 7 MIL

Simulações para rendas mensais selecionadas

RENDA MENSAL EM R$	DESCONTO EM %	IMPOSTO SEM DESCONTO EM R$	IMPOSTO FINAL A PAGAR EM R$
5.000	100%	312,89	0
5.500	75%	436,79	202,13
6.000	50%	574,29	417,85
6.500	25%	711,79	633,57
7.000	0%	846,29	849,29

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Mais ricos
Quem tem renda superior a R$ 50 mil por mês (R$ 600 mil por ano) deverá pagar imposto mínimo

Para calcular a alíquota incidente sobre essa parcela da população, serão descontadas ainda rendas que têm isenção prevista em lei, como é o caso de rendimentos obtidos na poupança, em títulos e valores mobiliários, como LCIs e LCAs, aposentadorias e pensões por doenças graves e indenizações judiciais e trabalhistas.

O argumento da equipe econômica é que a alíquota efetiva desses contribuintes é baixa – em média, de 2,5%. Com as mudanças, segundo a Receita, a estimativa é de que a alíquota efetiva de IR média dos mais ricos suba para 9%. Como comparação, a alíquota de IR efetiva sobre os rendimentos de um policial é de 9,8%, e de 9,6% sobre os rendimentos de um professor de ensino médio.

Um trabalhador CLT que ganha R$ 60 mil por mês, por exemplo, diz a Receita, tem alíquota efetiva de 25,74%, sem considerar as opções de abatimento. Ou seja, ele não seria atingido pelo novo tributo.

DIVIDENDOS. O projeto do governo traz como novidade a tributação sobre dividendos, que terão a incidência de uma alíquota fixa de 10% sobre valores que excedam R$ 50 mil por mês por empresa. Isso vale também para investidores não residentes no País. A tributação ocorrerá na fonte e começará a vigorar em 2026.

A Receita restituirá valores retidos caso o contribuinte não seja enquadrado como mais rico no ajuste da declaração do IR, no ano seguinte. Ou se ele for enquadrado como mais rico, mas tenha pagado o imposto mínimo de IR estipulado para a sua faixa de renda.

A tributação incidente sobre os dividendos também será devolvida caso a empresa que os distribuiu tenha recolhido o Imposto de Renda sem abatimentos, ou seja, na alíquota nominal de 34% (para a maioria dos setores), 40% (seguradoras) e 45% (instituições financeiras).

O Ministério da Fazenda argumenta que o intuito não é tributar os dividendos, mas considerar esses valores como parte da renda dos sócios e investidores na hora de tributá-los. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO DO NOVO IR. PÁGS B2 A B4

Quando se trata de segurança e serviços todo o cuidado é pouco



Escolha quem cuida muito



Assimetrias e direitos do consumidor de internet

ARTIGO

Juarez Quadros
Engenheiro eletricista, foi ministro das Comunicações e presidente da Anatel

Há no mercado de acesso à internet uma assimetria regulatória que é prejudicial ao consumidor. A regulação inicial com incentivos buscando equilíbrio mercadológico para as Prestadoras de Pequeno Porte (PPPs), com as consequências da complementação da assimetria, em seu formato atual, desonera as PPPs.

O recurso, propício à época, mostra-se desproporcional e irrazoável para o modelo de exploração do serviço.

Caberia, aqui, citar o "coelho" das competições de atletismo, nas quais há um atleta selecionado pela organização da prova para incentivar o ritmo da corrida. A análise do "coelho" na competição de atletismo e na competição entre prestadoras no mercado de internet, considerando a evolução das PPPs, faz crer que o "coelho" já deveria ter deixado a corrida, porque a assimetria regulatória aplicável na competição de acesso à internet já alcançou os seus objetivos.

Ainda que a legislação confira atributos à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para fixar assimetrias regulatórias às prestadoras, outras obrigações complementam o núcleo essencial dos direitos dos consumidores e não são disponíveis para equalização de condições concorrenciais. Essa distorção regulatória faz com que a proteção dos consumidores seja prejudicada ao desviar essa função para suprir finalidades concorrenciais.

Importa refletir sobre alguns fatos para que se encontre um quadro regulatório coerente em benefício do consumidor

O ônus da dispensa de obrigações de proteção dos direitos do consumidor sobre a essencialidade de deveres e encargos aplicáveis a uma parte das prestadoras é que, se certas obrigações de proteção dos direitos do consumidor têm seu cumprimento dispensado para PPPs, tais deveres e encargos deixam de ser essenciais aos citados direitos. Ao serem exigidos a uma parte das prestadoras e dispensados a outra parte, não guardam pertinência entre o dever e o fim almejado – o consumidor.

Os mecanismos de regulação devem garantir eficiência econômica, corrigir falhas de mercado, introduzir critérios de qualidade, manter canais de interação entre prestadores e consumidores, estimular e promover a inovação tecnológica, assegurar padronização e a compatibilidade de sistemas, e defender o consumidor.

Importa refletir sobre tais fatos e conceitos para que se encontre um quadro regulatório coerente em benefício do consumidor. Cabe uma revisão das assimetrias concedidas, visando às garantias institucionais em defesa do consumidor e à preservação de direitos e deveres impostos às prestadoras como um todo. ●

Tributos Projeto de lei

Motta diz que Congresso irá 'melhorar' texto do governo

Presidente da Câmara afirmou que Parlamento fará alterações, 'pela importância' do tema; Haddad pede 'relator à altura'

BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que o projeto de lei que amplia a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil é uma medida justa, mas que o Congresso certamente fará "alterações" para que a proposta seja a melhor para o País. A declaração foi feita durante solenidade de apresentação do texto, no Palácio do Planalto.

Motta afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que assinou o projeto durante o evento, terá a "lealdade" dos parlamentares na tramitação da proposta. "O Congresso, com certeza, na sua diversidade, fará alterações nessa matéria, não tenho dúvidas, pela importância que ela tem. Alterações que, com certeza, visarão a melhorar a proposta. Tanto na Câmara como no Senado, nós procuraremos dar a prioridade que a matéria necessita para que, ao longo dos próximos meses, tenhamos a condição de elaborar a melhor proposta possível para o País."

O parlamentar afirmou ainda que o Congresso quer discutir pontos importantes de isenção do Imposto de Renda. "Queremos discutir a eficiência da máquina pública, queremos discutir algo que possa trazer para o cidadão que mais precisa um serviço público de melhor qualidade, nós queremos discutir também pontos importantes no que diz respeito às isenções tributárias que hoje o Brasil tem", afirmou.

RELATOR 'À ALTURA'. Em sua fala, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse esperar que seja designado um relator no Congresso "à altura da importância da medida".

O ministro reconheceu que a proposta pode sofrer alterações no Congresso e disse que outras ideias vão surgir, já que há várias "cabeças pensantes" que podem contribuir com o debate. "Esse não é um projeto de governo, é um projeto de sociedade. Esse projeto, que eu espero ter um relator à altura da sua importância, e eu tenho certeza que, nas mãos do nosso presidente (*da Câmara*) Hugo Motta, isso vai ser cuidado", afirmou o ministro. "Nós, da área econômica, é o melhor que pudemos apresentar. Não é a verdade definitiva, é uma contribuição. Não tem caça às bruxas, não tem histeria, não tem ideologia", disse Haddad.

'FERIDAS'. Haddad explicou que, quando a tributação dos mais ricos não chegar a 10%, será pedido que complementem a contribuição. Haddad esclareceu que a equipe técnica tomou cuidados para não haver má interpretação sobre a proposta. O ministro avaliou que chegou o momento de o país enfrentar "feridas", como a questão da distribuição de renda.



'NÃO VAI MACHUCAR'. O pre- →

Entenda

Veja como ficam as regras do IR

● **Quais faixas de renda serão impactadas**
Atualmente, não paga IR quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2.824). A faixa de isenção, na verdade, é de R$ 2.259,20, mas acaba chegando aos dois salários mínimos, porque a regra da Receita Federal permite uma dedução simplificada mensal de R$ 564,80 do imposto (R$ 2.259,20 + R$ 564,80 = R$ 2.824).

● **Como fica o IR de quem ganha entre R$ 5 mil e R$ 7 mil**
Quem tem renda entre R$ 5 mil e R$ 7 mil vai manter as faixas atuais de tributação. No entanto, entre o valor de R$ 5.000,01 e R$ 7 mil, o contribuinte vai ganhar um crédito que diminui o IR a ser pago

● **Quantas pessoas serão atingidas pela medida**
Pelas projeções do governo, por volta de 65% dos contribuintes de Imposto de Renda deixarão de pagar o tributo. A nova medida isentará mais de 10 milhões de pessoas

● **Quantas pessoas serão atingidas pelo imposto extra dos mais ricos**
A equipe econômica afirma que há cerca de 300 mil contribuintes na faixa de renda acima de R$ 1 milhão por ano. No entanto, o Ministério da Fazenda diz que a criação de um imposto mínimo para quem tem rendimento superior a R$ 50 mil por mês (R$ 600 mil por ano) atingirá, na prática, 141 mil pessoas. Esses são os contribuintes que, pelos cálculos do governo, terão de fazer alguma complementação. Nem toda pessoa que ganha mais de R$ 50 mil terá necessariamente um aumento do imposto a pagar. Há uma série de regras sobre o tipo de rendimento a considerar: por exemplo, se a renda vem de emprego via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou de dividendos

● **O que é considerado renda**
A Receita vai computar, para a renda da pessoa física, salários, aluguéis, pensões, lucros e dividendos e vai desconsiderar três tipos específicos: recebimento de herança; ganhos de capital, como a venda de um imóvel; e também os rendimentos recebidos acumuladamente, como ações na Justiça ou indenizações trabalhistas

● **Como será feito o cálculo**
Definida a renda anual tributável – descontadas as rendas com isenção prevista em lei –, será calculado o imposto efetivo pago atualmente pelo contribuinte. Se esse porcentual for menor do que a alíquota mínima prevista para a sua faixa de renda, ele terá de pagar a diferença. Se for maior, ele não pagará mais imposto. O objetivo do Ministério da Fazenda é fazer com que esses contribuintes paguem um mínimo que pode chegar a 10% de IR – para quem ganha R$ 100 mil por mês ou mais. Como comparação, a alíquota de IR efetiva sobre os rendimentos de um policial é de 9,8% e de 9,6% sobre os rendimentos de um professor de ensino médio. Um trabalha-

NOTAS E INFORMAÇÕES

O aparelhamento da Previ



Fundo de pensão do BB afrouxa indicações para conselhos – um afago a Lula e um risco ao País

A Previ, fundo de pensão do Banco do Brasil (BB), afrouxou as regras de nomeação para cargos executivos em conselhos fiscais e de administração de grandes companhias nas quais investe o dinheiro de seus cotistas.

Os novos critérios facilitam a indicação de representantes de sindicatos, em que o lulopetismo reina, de integrantes de associações e até de pessoas sem experiência.

As regras que servem de orientação para decidir quem vai ocupar esses cargos muito bem remunerados são publicadas anualmente em edital. Em 2023, primeiro ano do terceiro mandato de Lula da Silva, as regras herdadas de gestões anteriores foram mantidas, o que garantia pontuações maiores a candidatos com formação em áreas como Economia, Administração e Direito, além de experiência profissional em cargos de direção e conselhos.

Mas, desde o ano passado, as coisas mudaram bastante, com o estabelecimento de parâmetros mínimos de formação, como uma graduação qualquer. Além disso, os editais mais recentes equipararam passagens por postos de direção em sindicatos, associações e federações a experiências em cargos na própria Previ e em empresas.

Essas regras, por óbvio, abriram caminho para o aparelhamento desses conselhos pela companheirada. É por isso que sindicalistas passaram a integrar as altas instâncias da Vale, da Gerdau e da Neoenergia. Novas indicações serão feitas neste ano, quando mais de 60 cargos deverão ser preenchidos e, em breve, será possível medir o impacto dessa flexibilização.

A Previ parece estar a serviço do governo para que as indicações nessas empresas atendam às expectativas do presidente Lula da Silva, num processo de corrosão de medidas de governança que foram implementadas justamente para assegurar transparência e eficiência ao fundo. E não é novidade para ninguém que o governo de Lula quer ter ascendência sobre companhias privadas, haja vista que essa tentativa de intervenção já ocorreu na Vale, quando Lula tentou interferir no processo de escolha do novo presidente da empresa.

No caso dos fundos de pensão, a falta de profissionalismo na governança já se mostrou muito perigosa num passado recente. Recorde-se que os Correios e a Petrobras tiveram de cobrir prejuízos em seus fundos de pensão (Postalis e Petros, respectivamente) depois que estes realizaram investimentos arriscados, alinhados aos projetos lulopetistas. Esse histórico foi um dos motivos que levaram o Tribunal de Contas da União (TCU) a autorizar a abertura de uma auditoria para apurar perdas de R$ 14 bilhões na Previ, com o temor de desfalque para o patrocinador, o Banco do Brasil.

Com mais de R$ 270 bilhões sob sua gestão, a direção da Previ reforça com tudo isso seu alinhamento ao lulopetismo, ao dar ao governo federal poder de influência na escolha de nomes para colegiados de negócios estritamente privados. E, para piorar, esse movimento se dá com o dinheiro dos funcionários e dos aposentados do Banco do Brasil, e em detrimento de seus interesses, ameaçando suas economias.

Sobram motivos para preocupação com tantos riscos. E nada disso é bom, nem para a Previ, nem para o BB, nem para o Brasil. ●

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

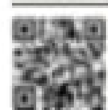


Haddad, Motta e Lula, durante solenidade no Planalto

⊙sidente Lula disse que o projeto com a mudança no IR "não vai deixar ninguém mais pobre" e "vai permitir que o pobre coma um pouco de carne". "(O *projeto*) Não vai machucar ninguém, não vai deixar ninguém pobre. Não vai fazer com que os que contribuem deixem de comer sua carne, sua salada, seu camarão, sua lagosta, seu filé mignon. Mas vai permitir que o pobre possa comer um pouco de carne, seja músculo, filé mignon, alcatra, contrafilé, fígado."

Lula acrescentou que o Congresso "tem direito de fazer as mudanças que entender necessárias", mas fez um apelo: "Espero que, se for para mudar para melhor, ótimo. Para piorar, jamais".

ISENÇÃO. Também ontem o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmou que o governo fará neste ano um ajuste na faixa de isenção do IR para R$ 3,03 mil, assim que for aprovado o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 no Congresso. O custo anualizado desta ampliação para dois salários mínimos é de R$ 5 bilhões. ● GIORDANNA NEVES, SOFIA AGUIAR, FERNANDA TRISOTTO e VICTOR OHANA



NA WEB
Calculadora mostra quanto será tributo de dividendos
www.estadao.com.br

dor CLT que ganha R$ 60 mil por mês, por exemplo, tem alíquota efetiva de 25,74%, sem considerar as opções de abatimento. Ou seja, ele não seria atingido pelo novo tributo

● **O que fica de fora**

Ficam fora do cálculo as rendas com isenção prevista em lei, como é o caso de rendimentos obtidos na poupança, em títulos e valores mobiliários, como LCIs e LCAs, aposentadorias e pensões por doenças graves

● **Arrecadação**

A previsão de renúncia de receitas é de R$ 25,85 bilhões para 2026, segundo o governo. A perda será compensada com a tributação da renda de quem ganha acima de R$ 50 mil por mês – R$ 600 mil por ano –, com alíquota crescente até alcançar 10% na faixa de renda de R$ 100 mil por mês (R$ 1,2 milhão por ano). De acordo com o Ministério da Fazenda, com a nova tributação o governo estima arrecadar R$ 34,12 bilhões no próximo ano. A diferença entre os valores, segundo a equipe econômica, servirá para repor uma outra renúncia – a isenção do IR para dois salários mínimos custará R$ 5 bilhões

● **IR sobre dividendos**

A proposta apresentada ontem prevê a tributação sobre dividendos. A taxação vai incidir a partir de uma alíquota fixa de IR sobre valores que excedam R$ 50 mil por mês por empresa da qual o contribuinte receber o dividendo. Isso vale também para investidores que não moram no Brasil. O recolhimento será na fonte e começa a vigorar em 2026. Conforme o projeto, a Receita Federal depois de calcular os dividendos devolverá os valores retidos caso o contribuinte não seja enquadrado como mais rico no ajuste da declaração do IR no ano seguinte

Objetivo é crescimento da economia a qualquer custo

ANÁLISE

SERGIO VALE

Sem espaço para gastos adicionais, o governo tem atuado desde o começo do ano com um misto de medidas parafiscais, microeconômicas e tributárias para tentar manter o crescimento econômico. A desaceleração da economia, que já começou desde o fim do ano passado, coloca um desafio para um governo que precisa manter essa desaceleração para conter a inflação, mas, ao mesmo tempo, lança medida atrás de medida para tentar manter o crescimento elevado.

Esse dilema do governo ganha novo capítulo com a isenção do IR para quem ganha até R$ 5 mil e um corte de imposto para quem ganha entre 5 mil e 7 mil. Mas, depois do fracasso do pacote de novembro do ano passado, o que menos o governo deveria pensar seria em perder receita.

Primeiro, porque não está claro se será possível compensar a perda estimada pelo governo em R$ 26 bilhões, conta essa que tende a ficar na casa de R$ 30 bilhões a R$ 40 bilhões no final, com o aumento de alíquota de quem ganha acima de R$ 50 mil por mês. Essa faixa da população muitas vezes consegue criar saídas tributárias, sem falar na questão em si se será possível compensar realmente em valores a perda com a isenção.

O melhor que o governo poderia ter feito é diminuir marginalmente as alíquotas na faixa de renda abaixo de R$ 5 mil e taxar a população mais rica, eventualmente com alíquotas até maiores do que 10%.

Ao aplicar a isenção dessa forma, o governo perde a oportunidade de fazer uma taxação realmente mais progressiva da renda, não deixando de cobrar de quem ganha menos com alíquotas menores e cobrando de quem ganha mais com alíquotas mais elevadas. Seria o caso do próprio ajuste das alíquotas tradicionais que vão de 7,5% a 27,5%. Segundo o governo, cerca de 141 mil pessoas pagam uma alíquota efetiva de apenas 2,5% e com a nova sistemática chegaria a 10%. O ideal é que fosse acima disso de fato.

Resistência

A viabilidade política de medidas mais progressivas diminui com alíquotas muito altas aos mais ricos

Obviamente, a viabilidade política de medidas mais progressivas diminui com alíquotas muito mais elevadas nas classes mais altas de renda. Mas o apelo claramente eleitoral da medida está posto.

O governo tem dado sinais recorrentes de que a preocupação é manter o ritmo de crescimento a qualquer custo e reforça a ideia de que, na verdade, está bastante confortável com a inflação no teto da meta em 2026, em 4,5%. ●

ECONOMISTA-CHEFE DA MB ASSOCIADOS

Eufrázio

Tributos Projeto de lei

Estados estimam perda de R$ 11 bi com isenção do IR

Uma das razões é que o imposto retido na fonte sobre rendimentos dos servidores estaduais e municipais pertence aos Estados e municípios

MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Governadores já expressaram preocupação ao governo federal com o projeto de lei que isenta do Imposto de Renda contribuintes com rendimento mensal de até R$ 5 mil, apresentado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Eles projetam que os Estados terão uma perda de arrecadação de R$ 11 bilhões – resultado da não retenção do IR de seus servidores que recebem até este valor. A equipe econômica, por sua vez, avalia que a regulação do IR é competência da União e que a perda dos Estados será compensada pelo aumento do consumo e da massa salarial.

Segundo avaliação do Comitê Nacional dos Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz), Estados maiores, com folha de servidores também maior, tenderão a perder mais. É o caso de São Paulo.

Defesa
Para o Ministério da Fazenda, entes federais serão compensados com aumento do consumo

Há cerca de dois meses, governadores apresentaram o problema ao então ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha – hoje ministro da Saúde. "No encontro, foi conversado com o ministro Padilha que era importantíssima a questão da neutralidade também para os Estados e municípios. Não vemos problemas nos repasses ao Fundo de Participação dos Estados, pode até haver aumento para alguns entes. Mas, em relação à retenção do IR por parte dos Estados, há uma perda grande", afirma André Horta, diretor institucional do Comsefaz.

Do montante recolhido em Imposto Renda pelo governo federal, 49% é distribuído a Estados e municípios por meio de fundos de participação. Além disso, o IR retido na fonte sobre os rendimentos dos servidores estaduais e municipais pertence aos Estados e municípios, segundo a Constituição.

É sobre esta segunda parcela que os governadores temem os efeitos da isenção do IR, uma vez que boa parte dos servidores estaduais e municipais recebem até R$ 5 mil. "Isso dá uma perda de mais ou menos R$ 11 bilhões nas folhas de Estados e municípios – e nisso é importante que haja uma compensação", afirma Horta.

O novo presidente do Comsefaz, Flávio Mendes, deve se reunir com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na próxima semana. ●

Proposta é correta, mas apelo político a atropela

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A minirreforma do Imposto de Renda tem o mérito de tentar melhorar o que os economistas chamam de "progressividade tributária" do País. Ou seja, cobrando mais de quem ganha mais, e menos de quem ganha menos.

Uma das causas para a nossa enorme desigualdade social é a "baixa progressividade" do sistema tributário, com muitas isenções sobre rendimentos que incidem sobre o topo da pirâmide.

Isso leva a distorções como a apontada pelo pesquisador Sérgio Gobetti, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostrou que um rico que recebe R$ 8 milhões por ano tem a mesma alíquota efetiva de trabalhadores com carteira assinada que ganha R$ 6 mil por mês.

O problema da proposta do governo é que acabou atropelada pela urgência política, já que Lula tenta reverter rapidamente a baixa da popularidade.

Esse senso imediatista jogou por terra o objetivo inicial da equipe econômica do governo de fazer uma reforma mais ampla, que poderia corrigir também distorções da pessoa jurídica.

Hoje, o País convive com vários regimes: Simples, Lucro Presumido e Lucro Real, e também não tem "equidade horizontal", ou seja, empresas com faturamento igual acabam pagando impostos com alíquotas diferentes. Isso abre brechas para que setores menos eficientes consigam benefícios tributários para tentar sobreviver, levando à perda de produtividade.

Ao chegar ao Congresso, o texto vai enfrentar vários desafios. A proposta vai na direção correta, mas o marketing e o apelo político atropelaram o que deveria ser exclusivamente técnico. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

VEM AÍ
A 10ª EDIÇÃO!

8.MAI NO DIGITAL | 11.MAI ESPECIAL NO IMPRESSO

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

CONFIRA AS NOVIDADES DESTA EDIÇÃO E SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA EM EVIDÊNCIA

Mais de 2M de avaliações

Dashboard navegável exclusivo mede o desempenho de empresas e setores mensalmente

PERFORMANCE
EXPERIÊNCIA
SATISFAÇÃO

A **EDIÇÃO COMEMORATIVA** TRAZ O RANKING COM AS **EMPRESAS QUE MAIS ENCANTARAM** OS CONSUMIDORES EM 36 CATEGORIAS

SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA NO MAIOR E MAIS ABRANGENTE RANKING DE SERVIÇOS DO BRASIL.
ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E SOLICITE UMA PROPOSTA.



CONHEÇA AS EDIÇÕES ANTERIORES

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers

ICATU SEGUROS

Principais resultados de 2024

Icatu Seguros registra lucro e receita recorde pelo segundo ano consecutivo.

A Icatu Seguros registrou lucro líquido de R$ 439,2 milhões no exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2024, montante 25% superior ao ano anterior.

A companhia obteve ainda um faturamento de R$ 14,4 bilhões (receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização), aumento de 11% em relação a 2023, e sua base de clientes atingiu 11 milhões.

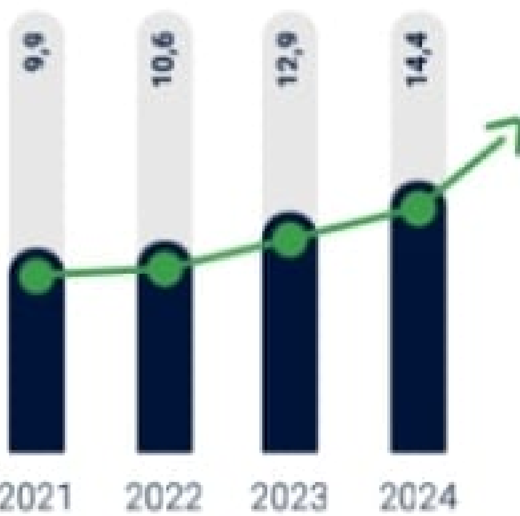
O desempenho da seguradora reflete a evolução de todas as suas linhas de negócio. No último ano, o crescimento foi de 20% em Seguro de Vida (Prêmio Retido), 6% em Previdência (Contribuições) e 9% em Capitalização (Faturamento), em comparação com 2023.

Em 2024, a seguradora contou ainda com a atuação de mais de 10 mil corretores e ampliou parcerias estratégicas, totalizando mais de 350 parceiros no país. "Nosso compromisso é ampliar o acesso à proteção financeira. O crescimento da companhia é reflexo desse propósito, do foco em inovação e da disciplina na gestão", afirma Luciano Soares, CEO da Icatu Seguros.

	2024	2023
Lucro líquido	439,2	350,7
Faturamento*	14.356,2	12.924,8
Prêmio retido em Vida	5.100,0	4.258,1
Reservas de previdência	56.177,1	52.745,6
Faturamento em capitalização	2.778,9	2.544,0
Reservas em capitalização	4.023,1	3.746,2

(Em milhões de reais)





*Receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização.

Seguros e planos administrados por Icatu Seguros S.A (CNPJ/MF: 42.283.770/0001-39) e títulos emitidos pela Icatu Capitalização S.A (CNPJ/MF: 74.267.170/0001-73). Registro do produto de seguro de vida é automático e não representa aprovação ou recomendação pela SUSEP. A aprovação dos planos de previdência pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. O proponente tem a possibilidade de opção ou não pelo critério de tributação por alíquotas decrescentes. A Icatu Seguros não promete rentabilidade e/ou resultados financeiros durante os períodos de diferimento e de pagamento do benefício sob a forma de renda, com base no desempenho do respectivo fundo de investimento, no desempenho alheio ou no de quaisquer ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. É proibida a venda de título de capitalização a menores de 16 anos. Após a comunicação do término do prazo de vigência, do cancelamento ou do sorteio do seu título de capitalização, é necessário que você faça contato para receber o pagamento dos valores dentro do prazo prescricional em vigor, o qual, atualmente, é de 5 anos, conforme previsto no Código Civil de 2002. SAC Vida e Previdência: 0800 286 0110. SAC Capitalização: 0800 286 0109 (2ª a 6ª: 8h às 20h; fins de semana e feriados: 8h às 16h). Nos demais horários ou Atendimento em libras: portal.icatuseguros.com.br/atendimento. Ouvidoria: 0800 286 0047 (2ª a 6ª: 8h às 18h, exceto feriados).

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.

PORTAL ESTADÃO RI

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast



Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; X:@colunafabioalve*

A encruzilhada da Selic

Até onde o Banco Central pretende subir a taxa Selic é o grande foco de atenção ao fim da reunião do Copom hoje, uma vez que uma alta de 1 ponto porcentual, para 14,25%, já está sacramentada. Resta saber, no comunicado que acompanhará a decisão, qual será a sinalização para os próximos passos do atual ciclo de aperto monetário.

De um lado, exacerbou-se a incerteza do ambiente externo, particularmente o que vai acontecer, de fato, com a guerra comercial do presidente Donald Trump, diante do seu vaivém na adoção das tarifas de importação. Ninguém sabe ao certo qual o impacto dessa política econômica dos EUA, se será apenas inflacionária ou se jogará o mundo numa recessão. Os principais bancos centrais ainda estão debatendo a estratégia adequada para reagir aos efeitos das medidas de Trump.

De outro, do ponto de vista doméstico, as expectativas de inflação seguem bem acima da meta ao longo do horizonte relevante para o Copom. É verdade que, após um período de piora acelerada, essas expectativas começaram a se estabilizar, porém num patamar desconfortavelmente elevado. E se as projeções de inflação permanecerem nesse nível, o custo para trazê-las de volta à meta será mais salgado, incluindo uma desaceleração mais profunda da economia. Sem falar que, na inflação corrente, os preços subjacentes, como os de serviços, ainda apontam pressão adiante.

> ***Se as projeções de inflação continuarem nos níveis atuais, trazer a inflação para a meta ficará mais caro***

Na visão dos analistas, o fator doméstico – expectativas de inflação desancoradas – é o mais urgente para ser combatido pelo Copom neste momento. E mesmo levando em conta a estimativa dos analistas de uma Selic subindo para 15% ao fim deste ano, conforme a pesquisa Focus, até as projeções de inflação do Copom seguiriam muito acima da meta. Ou seja, não dá para encerrar o ciclo a 14,25%. Assim, o que importa é saber o quanto acima desse patamar a Selic pode subir.

A aposta é de o comunicado dizer que o ciclo de aperto seguirá, mas que, dado o nível já bastante restritivo dos juros, o ritmo de alta será mais moderado na reunião de maio. Isso seria interpretado como uma indicação de que a alta seguinte seria de 0,50 ponto. Espera-se, também, que o Copom deixe em aberto a possibilidade de outra alta dos juros em junho. Se isso não acontecer, a leitura será de que a sinalização terá sido mais suave.

Há quem defenda que o BC precise já levar em conta um esfriamento maior da economia brasileira. Até agora os dados têm sido mistos, ou seja, a evidência não corroboraria uma preocupação preponderante com a atividade. O foco ainda precisa ser a inflação. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária **Reunião do Copom**

Juro deve atingir hoje maior nível desde 2016

CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve elevar hoje a taxa básica de juros (Selic) em 1 ponto porcentual, segundo projeção unânime do mercado. Com a nova alta, a taxa vai a 14,25% ao ano, maior patamar desde outubro de 2016 (quando também estava em 14,25%). E desde o início do atual ciclo de alta, em setembro, a Selic terá subido 3,75 pontos porcentuais.

Mas a dúvida entre os analistas é o que vem pela frente. Para a maioria deles, o Copom deve abandonar o forward guidance (sinalização dos próximos passos) na sua comunicação de hoje. Ou seja, vai condicionar as próximas decisões à evolução dos dados econômicos – ficando mais data dependent (dependência de dados), no jargão do mercado. A maior parte das projeções aponta que o atual ciclo de alta termine com a Selic em 15%, mas a avaliação é que o BC quer deixar as portas abertas para qualquer ajuste.

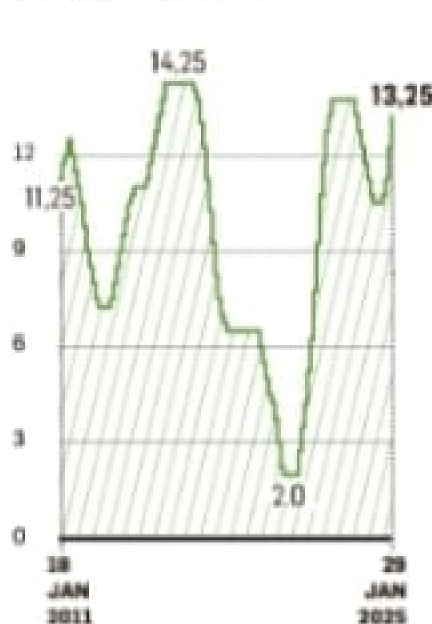
"O Copom deve migrar para uma comunicação mais data dependent, buscar a sua flexibilidade, porque é isso que normalmente se faz quando se aproxima do fim do ciclo", diz a CEO e economista-chefe da consultoria Buysidebrazil, Andrea Damico. "Não faz sentido dar um guidance agora, mas ele ainda precisa ser duro, para o mercado não achar que não vai aumentar os juros na reunião seguinte."

Para Andrea, o Copom deve repetir a mesma sinalização dada em janeiro, quando afirmou que, depois de março, "a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta" e que vai depender da evolução das suas projeções e das expectativas de inflação, do hiato do produto (espaço para a economia crescer sem pressionar a inflação) e do balanço de riscos (fatores que podem fazer a inflação ficar acima das projeções ou abaixo delas).

SELIC

Taxa básica de juros deve subir um ponto neste mês

EM PORCENTAGEM AO ANO



FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO ESTADÃO

MAIS FLEXIBILIDADE. Economistas consultados pelo *Estadão/Broadcast* veem várias razões para que o comitê adote uma postura data dependent. Depois da rápida elevação de 3 pontos porcentuais nos juros desde dezembro, e em meio às incertezas domésticas e externas, o BC deve buscar flexibilidade para ajustar seus passos à evolução do cenário nos próximos meses, eles dizem.

Desde a última reunião, a economia deu sinais mais fortes de esfriamento, com o PIB brasileiro crescendo abaixo do esperado no quarto trimestre de 2024 e a maioria dos indicadores de alta frequência (que mostram a atividade econômica em prazos mais curtos) mostrando desempenho abaixo do previsto em janeiro. E as estimativas para o PIB já foram reduzidas desde então.

O diretor de Política Econômica do Banco Central, Diogo Guillen, disse recentemente que há sinais de moderação na economia, mas ponderou que é cedo para cravar uma tendência. Por isso, disse, é preciso acompanhar a evolução dos números para traçar os cenários de inflação.

A cotação do dólar também mostrou algum alívio, caindo da casa dos R$ 6,00 para abaixo de R$ 5,70. Os preços de commodities (matérias-primas com cotação internacional) – em especial, do petróleo – também recuaram, indicando pressão menor sobre a inflação. "Muito provavelmente, o modelo do BC deve mostrar queda de 0,2 a 0,3 ponto porcentual do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no horizonte relevante, voltando de 4% para 3,8%", diz Andrea.

Porém, as expectativas de inflação do mercado subiram, de 5,50% para 5,66%, em 2025, e de 4,22% para 4,48%, em 2026. A inflação corrente não deu sinais de trégua: o IPCA acumulado em 12 meses acelerou de 4,56% em janeiro para 5,06% em fevereiro, 0,56 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,50% "O BC ainda precisa fazer um pouco na política monetária antes de poder parar e observar", diz o economista-chefe do Banco BMG, Flávio Serrano, que espera alta da Selic a 14,75% no fim do ciclo, com um último ajuste de 0,50 ponto em maio. ●

itaú

Itaú Unibanco Holding S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os (As) senhores(as) acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. ("Companhia") são convidados(as) pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária, que se realizarão no dia 17.04.2025, respectivamente às 10h e às 10h10. As Assembleias ocorrerão em formato exclusivamente remoto e digital com o objetivo de facilitar a participação dos acionistas de onde quer que estejam e abordarão as matérias elencadas abaixo.

Assembleia Geral Ordinária - 10h

1. Tomar conhecimento dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, do Parecer do Conselho Fiscal e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e examiná-los, para deliberar sobre as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024 com ressalva das contas do ex-administrador Sr. Alexandre Broedel Lopes;
2. Deliberar sobre a anulação, de pleno direito, da aprovação das contas do ex-Administrador Alexsandro Broedel Lopes relativas aos exercícios de 2021, 2022 e 2023, revogando-se qualquer quitação que possa ter-se operado em seu benefício;
3. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício;
4. Fixar o número de membros que comporão o Conselho de Administração e eleger seus integrantes para o próximo mandato anual, incluindo os copresidentes, o vice-presidente e os membros independentes.

Tendo em vista as determinações da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 70/22, fica consignado que, para requerer a adoção de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração, os requerentes deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante;

5. Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo mandato anual; e
6. Deliberar sobre o montante da verba destinada à remuneração global dos integrantes da Diretoria e do Conselho de Administração, bem como a remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

Assembleia Geral Extraordinária - 10h10

1. Alterar a redação do artigo 3º, "caput", do Estatuto Social, a fim de consignar a nova composição do capital social subscrito e integralizado, conforme deliberação do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2025 de aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado;
2. Excluir do item 8.2, VI, do Estatuto Social a menção à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.921/2010, que foi revogada pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5.177/2024; e
3. Consolidar o Estatuto Social, com as alterações mencionadas acima.

A descrição consolidada das matérias propostas bem como sua justificativa constam do Manual da Assembleia.

Os documentos a serem analisados na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas no site de relações com investidores da Companhia (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), bem como no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Os acionistas também podem solicitar cópia de referidos documentos pelo e-mail ri@itau-unibanco.com.br.

As Assembleias serão realizadas através de sistema eletrônico com link e instruções de acesso a serem disponibilizados pela Companhia aos acionistas que enviarem para o e-mail drinvest@itau-unibanco.com.br, até o dia 15.04.2025, os seguintes documentos:

a) Pessoas Jurídicas: cópia autenticada do contrato/estatuto social e comprovante de eleição dos administradores, devidamente registrado na junta comercial competente.
b) Pessoas Físicas: cópia digitalizada de documento de identidade válido com foto do acionista.

Os acionistas podem ser representados nas Assembleias por procurador, nos termos do artigo 126 da Lei 6.404/76, desde que o procurador envie seu documento de identidade e os documentos listados abaixo comprovando a validade de sua procuração (solicitamos que documentos produzidos no exterior sejam consularizados ou apostilados e acompanhados da respectiva tradução juramentada).

Esclarecemos que o representante do acionista pessoa jurídica não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado.

a) Pessoas Jurídicas: cópia autenticada do contrato/estatuto social da pessoa jurídica representada, comprovante de eleição dos administradores e a correspondente procuração, com firma reconhecida em cartório.
b) Pessoas Físicas: procuração com firma reconhecida em cartório.

Objetivando facilitar os trabalhos nas Assembleias, a Companhia sugere que os acionistas representados por procuradores enviem, até o dia 15.04.2025, cópia dos documentos acima elencados para o e-mail drinvest@itau-unibanco.com.br.

A Companhia implementou o sistema de votação a distância, nos termos da Resolução CVM nº 81/22, conforme alterada, possibilitando que seus acionistas enviem boletins de voto a distância (i) diretamente à Companhia, (ii) aos seus respectivos agentes de custódia, caso as ações estejam depositadas em depositário central, ou (iii) à Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira contratada pela Companhia para prestação dos serviços de escrituração, conforme procedimentos descritos no Manual da Assembleia.

São Paulo (SP), 17 de março de 2025.
Gustavo Lopes Rodrigues - Diretor de Relações com Investidores (18/19/20)

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva

>>>

FÊNIX EMPREENDIMENTOS S.A.

Companhia Fechada - CNPJ 51.319.358/0001-12

Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Valores expressos em milhares de reais - R$)

Relatório da Administração: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024.
Santa Bárbara d'Oeste, 17 de março de 2025.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	2024	2023
Circulante	5.453	2.714
Caixa e equivalentes de caixa	2.271	2.376
Impostos a recuperar e outros créditos	3.182	338
Não Circulante	218.538	208.372
Imposto de renda e contribuição social diferidos	598	598
Investimento em controlada	217.921	207.755
Imobilizado	19	19
Total do Ativo	223.991	211.086

Passivo e Patrimônio Líquido	2024	2023
Circulante	3.050	317
Impostos e contas a pagar	368	317
Juros sobre Capital Próprio	2.682	–
Não Circulante	8.691	8.691
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.691	8.691
Patrimônio Líquido	212.250	202.078
Capital social	78.936	78.936
Reservas de lucros	101.120	94.196
Ajuste de avaliação patrimonial	32.194	28.946
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	223.991	211.086

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	2024	2023
Receitas Operacionais Líquidas		
Resultado de participação societária	20.230	29.149
	20.230	29.149
Receitas (Despesas) Operacionais		
Honorários da administração	(310)	(303)
Administrativas e gerais	(301)	(950)
Tributárias	(1.297)	(2.625)
Resultado financeiro, líquido	220	(1.438)
	(1.688)	(5.316)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	18.542	23.833
Imposto de renda e contribuição social	(2)	412
Lucro Líquido do Exercício	18.540	24.245

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Reservas: Reserva de lucros	Reservas: Reserva legal	Reservas: Total	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de Janeiro de 2023	78.936	74.583	6.152	80.735	29.675	–	189.346
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	24.245	24.245
Efeito de avaliação patrimonial	–	–	–	–	(729)	–	(729)
Reserva legal	–	–	1.213	1.213	–	(1.213)	–
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	–	(8.756)	(8.756)
Dividendos pagos	–	(2.028)	–	(2.028)	–	–	(2.028)
Retenção de lucros	–	14.276	–	14.276	–	(14.276)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	78.936	86.831	7.365	94.196	28.946	–	202.078
Lucro Líquido do Exercício	–	–	–	–	–	18.540	18.540
Efeito de avaliação patrimonial	–	–	–	–	3.248	–	3.248
Reserva legal	–	–	927	927	–	(927)	–
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	–	(11.616)	(11.616)
Retenção de lucros	–	5.997	–	5.997	–	(5.997)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	78.936	92.828	8.292	101.120	32.194	–	212.250

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais	2024	2023
Lucro líquido do exercício	18.540	24.245
Provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(2)	412
Resultado de participação societária	(20.230)	(29.149)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Impostos a recuperar e outros créditos	(2.844)	2.372
Imposto de renda e contribuição social diferido	–	(419)
Impostos e contas a pagar	53	(419)
Caixa oriundo das atividades operacionais	(4.483)	(2.958)
Fluxos de Caixa de Atividades de Investimentos		
Redução do investimento pela proposição de distribuição de JCP	13.312	14.851
Caixa gerado nas atividades investimentos	13.312	14.851
Fluxos de Caixa de Atividades Financeiras		
Dividendos pagos	(8.534)	(15.115)
Caixa aplicado nas atividades financeiras	(8.534)	(15.115)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(105)	(3.222)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.376	5.598
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	2.271	2.376

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Elaborações e Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil. **2 - Descrição das Principais Práticas Contábeis:** a) As aplicações financeiras estão acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço b) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear, as taxas que levam em conta a vida útil dos bens. c) Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são demonstrados pelos valores de realização. d) O capital social é representado por 30.180.410 ações ordinárias sem valor nominal.

A DIRETORIA — **CONTADORA: Josiane Perdigão Gibin - CRC - SP202148/O-8**

"As Demonstrações Financeiras completas encontram-se à disposição na sede da Companhia."

Secretaria de Gestão



SALVADOR PREFEITURA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE N.º 90018/2025** - PROC. 174225/2024- SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de MAT. DE SINALIZAÇÃO (CONE E FITA PARA SINALIZAÇÃO, CILINDRO, FITA ANTIDERRAPANETE), esses itens tem como finalidade desempenhar um papel crucial na promoção da segurança e ordenação do trânsito em vias públicas, com a abertura da sessão no dia 01/04/2025, às 10h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar, gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE: www.gov.br/compras. Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

O Sindicato dos Administradores no Estado de São Paulo - Edital de Registro de Chapa - Eleição 2025 - Em cumprimento aos dispositivos legais, comunica que foi registrada a seguinte chapa: Presid. Roberto Carvalho Cardoso, 1º Secret. Guilherme de Carvalho Cardoso, 2º Secret. José Vicente Messiano, 1º Tesour. Mauro José Alta, 2º Tesour. Edson José Dallinha, Suplentes: Luis Miguel Zanin, Francisco Antônio Fraia, Ana Aliemi Borda, Conselho Fiscal Efetivos: João Gilberto Moyses, Paulo Gaspar Schlittler, José Roberto de Araujo Cunha Junior, Suplentes: Sonia Antonietta Carneiro Pregolé, Maria Valéria Espinos Guerra Martins, Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos, como concorrente à eleição que se refere o Edital publicado no dia 28/02/2025 neste jornal, e tendo como coordenador do processo eleitoral o Sr. Ricardo Arruda Lilas. O prazo de impugnação é de 03 (três) dias a contar da data da publicação. São Paulo, 19 de Março de 2025. Adm. Roberto Carvalho Cardoso - Presidente.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 172ª (Centésima Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 172ª (centésima septuagésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 18.3 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 172ª (Centésima Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Caramuru Alimentos S.A."*, bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no **dia 17 de abril de 2025, às 14:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Ten Meetings*, por meio do link https://assembleia.ten.com.br/309989130, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para que (a) a Devedora possa apresentar as suas demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, até 30 de abril de 2026 e, consequentemente, (b) o cálculo do Índice Financeiro, conforme definido no item (xi), da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xi), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, possa ser realizado a partir de informações financeiras não auditadas da Devedora; (ii) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para a não caracterização, em qualquer hipótese, de Evento de Vencimento Antecipado nos termos do item (xv), da Cláusula 7.2 e itens (ii) e (iii) da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xv), da Cláusula 6.1 e itens (ii) e (iii), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, em razão de eventuais desdobramentos dos fatos narrados no Fato Relevante divulgado em 13 de fevereiro de 2025 pela Devedora, sendo certo que quaisquer fatos ou situações relacionadas a tais desdobramentos não deverão constituir, sob qualquer aspecto, um Evento de Vencimento Antecipado, sem que exista qualquer decisão condenatória, em esfera administrativa ou judicial, proferida contra a Devedora por autoridade competente em razão de tais desdobramentos; e (iii) autorização e aprovação expressa à Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. A discussão acerca do pagamento de contrapartida aos Titulares de CRA será realizada em sede da Assembleia, sendo certo que fica desde já acordado, em caso de aprovação integral de todos os itens constantes da ordem do dia acima, o pagamento, como forma de compensação e incentivo, de prêmio *(waiver fee)* aos Titulares de CRA, a ser calculado sobre o Saldo Devedor dos CRAs na data de realização da Assembleia (saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA acrescido da Remuneração até a data de cálculo), conforme os termos da Proposta de Administração. A Contrapartida deverá ser paga aos titulares dos CRA que forem detentores dos CRA no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data do respectivo pagamento, o qual deverá ocorrer em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de realização da Assembleia, no ambiente da B3, em valor proporcional à quantidade de CRA detida por cada um destes. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou demais instrumentos da emissão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de presentes, conforme Cláusula 18.7 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas mediante os votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA presentes na Assembleia, desde que os Titulares de CRA presentes representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação, conforme Cláusula 18.10 do Termo de Securitização. Nos termos da Resolução CVM 60, os Titulares de CRA que pretenderem participar pelo sistema eletrônico deverão encaminhar os documentos listados no item (i) abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (i) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, os Titulares de CRA que pretenderem participar da assembleia, deverão encaminhar os seguintes documentos para o link: https://assembleia.ten.com.br/309989130. 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação dos Titulares de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de março de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Atacadão S.A.

CNPJ/MF nº 75.315.333/0001-09 – NIRE 35.300.043.154

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Edital de Convocação

Ficam convocados os Senhores Acionistas do Atacadão S.A. ("Atacadão" ou "Companhia"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), para se reunirem na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") da Companhia, a ser realizada no dia 17 de abril de 2025, às 10h30, de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I e artigo 28, §§2º e 3º da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), por meio da Plataforma Digital Atlas AGM ("Plataforma Digital"), a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **A - Em Assembleia Geral Ordinária:** (1) examinar, discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia contendo as Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório e Parecer dos Auditores Independentes, do Relatório Anual Resumido e Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (2) examinar, discutir e aprovar o Relatório da Administração e respectivas Contas dos Administradores referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (3) com base na proposta apresentada pela administração, deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024; (4) em relação à eleição do Conselho de Administração da Companhia: (a) determinar o número efetivo de membros do Conselho de Administração da Companhia a serem eleitos para o próximo mandato; (b) eleger os membros do Conselho de Administração; e (c) deliberar sobre a caracterização da independência dos candidatos para o cargo de membros independentes do Conselho de Administração. (5) aprovar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício social de 2025. **B - Em Assembleia Geral Extraordinária:** (1) aprovar a reforma do Estatuto Social da Companhia para alterar o parágrafo 4º do artigo 10, a fim de adequá-lo à regulamentação vigente; (2) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência da deliberação tomada no item anterior; (3) examinar, discutir e aprovar os termos e condições do Protocolo e Justificação da Incorporação da Octabeal Informação e Tecnologia S.A. ("Octabeal" ou "Incorporada") pela Companhia ("Protocolo"), sendo que a totalidade do capital social da Incorporada é detida diretamente pela Companhia ("Incorporação"); (4) ratificar a nomeação e a contratação da empresa especializada responsável pela avaliação do patrimônio líquido e pela elaboração do laudo de avaliação da Incorporada ("Laudo de Avaliação"); (5) examinar, discutir e aprovar o Laudo de Avaliação da Incorporada; (6) examinar, discutir e aprovar a Incorporação, nos termos do artigo 227 da Lei das S.A. e do Protocolo; e (7) autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à conclusão da Incorporação e às demais deliberações. **Informações Gerais: 1. Documentos à Disposição dos Acionistas.** A Proposta da Administração para as deliberações a serem tomadas na AGOE, contendo o Manual de Participação dos Acionistas com orientações detalhadas para participação na AGOE ("Proposta da Administração e Manual de Participação"), bem como todos os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na AGOE, encontram-se à disposição dos Acionistas, a partir desta data, na forma prevista na Lei das S.A. e na Resolução CVM 81, e podem ser acessados na sede social da Companhia, no seu website de relações com investidores (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), bem como nos websites da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **2. Participação dos Acionistas na AGOE.** A AGOE será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação dos Acionistas (por si, seus representantes legais ou procuradores) somente poderá ocorrer: (a) via Boletim de Voto a Distância ("Boletim"), sendo que as orientações detalhadas acerca da documentação exigida para a votação a distância constam do Boletim e do Manual de Participação dos Acionistas, que podem ser acessados nos websites da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br); e (b) via Plataforma Digital, nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista ou seu procurador devidamente constituído poderá: (i) simplesmente participar da AGOE, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na AGOE, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na AGOE, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. **3. Documentos Necessários para Participação na AGOE.** Poderão participar da AGOE ora convocada os Acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores. Os Acionistas que desejem participar da AGOE, deverão acessar o website https://atlasagm.com, preencher seu cadastro e anexar todos os documentos necessários para a sua habilitação para participação e/ou votação na AGOE, conforme orientado no Manual de Participação dos Acionistas com, no mínimo, 2 dias de antecedência da data designada para a realização da AGOE, ou seja, **até o dia 15 de abril de 2025. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. A Companhia exigirá a tradução juramentada de documentos que não tenham sido originalmente lavrados em língua portuguesa. 4. Documentos de Representação dos Acionistas.** A Companhia exigirá que os Acionistas enviem cópias físicas e autenticadas das procurações para representação dos Acionistas para o escritório da Companhia, bem como a tradução juramentada dos documentos que foram originalmente redigidos em qualquer idioma que não seja o português. A Companhia não aceita procurações outorgadas por Acionistas por meio eletrônico (ou seja, procurações assinadas digitalmente sem certificação digital). A Companhia exigirá o reconhecimento de firma em procurações, bem como a notarização, consularização ou apostilamento e tradução juramentada no caso de procurações outorgadas no exterior. **5. Informações para Participação e Votação na AGOE.** Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGOE, inclusive orientações sobre acesso à Plataforma Digital e para envio do Boletim, constam na Proposta da Administração e Manual de Participação e demais documentos disponíveis nos websites da Companhia (https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 (www.b3.com.br). **6. Voto Múltiplo.** Nos termos da Resolução CVM nº 70, de 22 de março de 2022 ("Resolução CVM 70"), o percentual mínimo de participação no capital votante para requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia é de 5%, devendo essa faculdade ser exercida pelos Acionistas em até 48 horas antes da AGOE, nos termos do parágrafo 1º do artigo 141 da Lei das S.A. **7. Instalação do Conselho Fiscal.** Nos termos Resolução CVM 70 e do artigo 5º, inciso I-A da Resolução CVM 81, o percentual mínimo de participação no capital social votante para requerer a instalação do Conselho Fiscal da Companhia é de 2%.

São Paulo, 17 de março de 2025

Alexandre Pierre Alain Bompard
Presidente do Conselho de Administração

PORTO SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 46.573.272/0001-81 - NIRE 35.300.596.943

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 05 de Fevereiro de 2025

Aos 05 dias do mês de fevereiro de 2025, às 14h, realizou-se a reunião do Conselho de Administração da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia") na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, Sala 16, Campos Elíseos, São Paulo/SP, sob a presidência do Sr. Paulo Sérgio Kakinoff, que contou com a presença dos membros do Conselho de Administração Srs. Bruno Campos Garfinkel, Paulo Sérgio Kakinoff, Bruno Lemos Ferrari, Celso Damadi, Sami Foguel e Roberto de Souza Santos, que deliberaram sobre as matérias constantes da ordem do dia, decidindo, por unanimidade e sem ressalvas (a) aprovar o relatório da administração e suas respectivas contas, bem como as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório de revisão especial emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia, autorizando os diretores a realizarem o preenchimento e a divulgação do formulário de informações trimestrais ("ITR"), em conformidade com a regulamentação aplicável; e (b) aprovar, na íntegra, a proposta da Diretoria para a destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, que será submetida à deliberação da assembleia geral ordinária da Companhia. As deliberações acima refletem as decisões tomadas pelo Conselho de Administração, conforme ata lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 05 de fevereiro de 2025. **Paulo Sérgio Kakinoff - Presidente do Conselho de Administração. JUCESP nº 91.139/25-9** em 13/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

MOBITECH LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ/ME nº 19.091.896/0001-16 - NIRE 35300576349

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 04 de Fevereiro de 2025

1. Data, Hora e Local: 04 de fevereiro de 2025, às 11h, na sede social da Mobitech Locadora de Veículos S.A. ("Companhia"), na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, 3º andar/parte, Campos Elíseos, Cidade e Estado de São Paulo, CEP 01216-012. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo art. 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da LSA. **4. Mesa:** Presidente - Sr. Marcos Roberto Loução; Secretário - Sr. Gustavo Franco Pacheco. **5. Ordem do Dia:** (i) Aprovar o aumento do capital social da Companhia; (ii) Aprovar a proposta de grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia; e (iii) Reformar, por força do aumento de capital e do grupamento de ações, o art. 5º do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** As acionistas deliberaram, por unanimidade de votos e sem ressalvas: (i) Aprovar o aumento do capital social no valor de R$ 66.150.000,03 (sessenta e seis milhões, cento e cinquenta mil reais e três centavos), tendo em vista que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, passando de R$ 269.250.000,00 (duzentos e sessenta e nove milhões, duzentos e cinquenta mil reais) para R$ 335.400.000,03 (trezentos e trinta e cinco milhões, quatrocentos mil reais e três centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 10.678.932.229 (dez bilhões, seiscentos e setenta e oito milhões, novecentas e trinta e duas mil, duzentas e vinte e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 0,0061944395386611 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76. A totalidade das 10.678.932.229 (dez bilhões, seiscentos e setenta e oito milhões, novecentas e trinta e duas mil, duzentas e vinte e nove) ações emitidas foi subscrita e integralizada pela acionista Porto Seguro Serviços e Comércio S.A., nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata ("Anexo I - Boletim de Subscrição"), tendo a acionista Porto Seguro S.A. renunciado de forma expressa e inequívoca, nesta Assembleia, ao direito de preferência de subscrição quando da emissão de novas ações da Companhia. (ii) Aprovar a proposta de grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, nos seguintes termos: (a) grupamento da totalidade das atuais 14.499.538.533 (quatorze bilhões, quatrocentos e noventa e nove milhões, quinhentas e trinta e oito mil, quinhentas e trinta e três) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia (já considerando os efeitos do aumento de capital da Companhia homologado nesta data), na proporção de 10.000 (dez mil) ações para 01 (uma) ação da mesma espécie, sem modificação do capital social, nos termos do art. 12 da LSA. Assim sendo, a Companhia passa a ter uma totalidade, após arredondamento, de 1.449.954 (um milhão, quatrocentas e quarenta e nove mil, novecentas e cinquenta e quatro ações), todas ordinárias e nominativas, sem valor nominal. (iii) Aprovar, por força do aumento de capital e do grupamento de ações, a reforma do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º.** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 335.400.000,03 (trezentos e trinta e cinco milhões, quatrocentos mil reais e três centavos), dividido em 1.449.954 (um milhão, quatrocentas e quarenta e nove mil, novecentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal." Por fim, as acionistas aprovaram a lavratura da presente ata sob forma de sumário, como faculta o art. 130, parágrafo 1º, da LSA. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, da qual foi lavrada a ata, que após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 04 de fevereiro de 2025. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Marcos Roberto Loução; **Secretário da Mesa:** Sr. Gustavo Franco Pacheco. Acionistas: **Porto Seguro S.A.**, por seu Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros, Sr. Marcos Roberto Loução e por seu procurador Sr. Gustavo Franco Pacheco; **Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.**, por seu Diretor Vice-Presidente Sr. Marcos Roberto Loução e por seu procurador Sr. Gustavo Franco Pacheco. A presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Gustavo Franco Pacheco - **Secretário da Mesa. JUCESP nº 73.448/25-4** em 13/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 115ª (Centésima Décima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 115ª (centésima décima quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 18.3 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da Série Única da 115ª (Centésima Décima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Caramuru Alimentos S.A.*", bem como seus aditamentos ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 17 de abril de 2025, às 11:00 horas, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Ten Meetings, por meio do link https://assembleia.ten.com.br/634104420, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para que (a) a Devedora possa apresentar as suas demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, até 30 de abril de 2026 e, consequentemente, (b) o cálculo do Índice Financeiro, conforme definido no item (x), da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (x), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, possa ser realizado a partir de informações financeiras não auditadas da Devedora; (ii) aprovar a concessão de autorização e renúncia prévia *(waiver)* para a não caracterização, em qualquer hipótese, de Evento de Vencimento Antecipado nos termos do item (xv), da Cláusula 7.2 e itens (ii) e (iii) da Cláusula 7.3 do Termo de Securitização e item (xv), da Cláusula 6.1 e itens (ii) e (iii), da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, em razão de eventuais desdobramentos dos fatos narrados no Fato Relevante divulgado em 13 de fevereiro de 2025 pela Devedora, sendo certo que quaisquer fatos ou situações relacionadas a tais desdobramentos não deverão constituir, sob qualquer aspecto, um Evento de Vencimento Antecipado, sem que exista qualquer decisão condenatória, em esfera administrativa ou judicial, proferida contra a Devedora por autoridade competente em razão de tais desdobramentos; e (iii) autorização e aprovação expressa à Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, para que sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados às matérias aqui aprovadas, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. A discussão acerca do pagamento de contrapartida aos Titulares de CRA será realizada em sede da Assembleia, sendo certo que fica desde já acordado, em caso de aprovação integral de todos os itens constantes da ordem do dia acima, o pagamento, como forma de compensação e incentivo, de prêmio *(waiver fee)* aos Titulares de CRA, a ser calculado sobre o Saldo Devedor dos CRAs na data de realização da Assembleia (saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado dos CRA acrescido da Remuneração até a data de cálculo), conforme os termos da Proposta de Administração. A Contrapartida deverá ser paga aos titulares dos CRA que forem detentores dos CRA no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à data do respectivo pagamento, o qual deverá ocorrer em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de realização da Assembleia, no ambiente da B3, em valor proporcional à quantidade de CRA detida por cada um destes. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização ou demais instrumentos da emissão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: A Assembleia instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de presentes, conforme Cláusula 18.7 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas mediante os votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA presentes na Assembleia, desde que os Titulares de CRA presentes representem, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos CRA em Circulação, conforme Cláusula 18.10 do Termo de Securitização. Nos termos da Resolução CVM 60, os Titulares de CRA que pretenderem participar pelo sistema eletrônico deverão encaminhar os documentos listados no item (i) abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (i) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, os Titulares de CRA que pretenderem participar da assembleia, deverão encaminhar os seguintes documentos para o link: https://assembleia.ten.com.br/634104420. 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação dos Titulares de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 17 de março de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

AVISO AOS ACIONISTAS

Informamos que se encontram à disposição dos **Senhores Acionistas** desta Companhia, em sua sede social à **Avenida Professor Frederico Hermann Jr., nº 345, São Paulo/Capital**, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei Federal nº 6.404/1976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 18 de março de 2025.

Thomaz Miazaki de Toledo - Diretor-Presidente



Secretaria de **Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística**



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA 2024. A COOPERATIVA HABITACIONAL CENTRAL DO BRASIL - COOHABRAS, CNPJ 13.365.217/0001-47, localizada na rua Yoshimara Minamoto, 656 - Jardim Casablanca, São Paulo, CEP 05847-620, por sua Diretoria DIVULGA através do presente edital, e CONVOCA todos os cooperados eleitos delegados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada na rua Belgrave Teixeira de Carvalho, nº 150, Vila Nova, Fartura, com transmissão ao vivo pela sala virtual do google meet no seguinte Link da vídeo chamada meet.google.com/nwb-bgcz-gdgno dia 29/03/2025 (sábado), em primeira convocação às 13:00hs, em segunda e terceira convocações respectivamente às 13:30hs e 14:00hs, não será permitida votação por procuração e o quórum para instalação da assembleia é de no mínimo 1 (hum) delegado e no máximo 1/5 (um quinto) de delegados por círculo de cooperação ativo, ou a) 2/3 (dois terços) do número de cooperados ativos em primeira convocação; b) metade mais 1 (um) dos cooperados ativos, em segunda convocação; e c) mínimo de 10 cooperados na terceira convocação, conforme estabelece o Estatuto Social da COOHABRAS vigente, com a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas dos órgãos de administração, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: a) Relatório de gestão por círculos e cooperados. b) Balanço financeiro referente ao exercício de 2023 e 2024; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade; 2. Apreciação do quadro cooperativo atual; 3. Eleição do Conselho Fiscal; 4.Extinção da Comissão de Ética, após, serão deliberados os assuntos da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, na seguinte ordem do dia: 1. Deliberar sobre concessionária de energia com o círculo de Paranapanema –SP 2. De acordo com o Artigo 5º inciso II do estatuto eliminaremos os cooperados que deixaram de contribuir e participar por mais de três meses. Outros assuntos que forem propostos, de acordo com sua competência.

PORTO SERVIÇO S.A.

CNPJ nº 51.430.503/0001-38 - NIRE 35.300.630.637

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 06 de Fevereiro de 2025

1. Data, Hora e Local: Reunião do Conselho de Administração da Porto Serviço S.A. ("Companhia"), realizada em 06 de fevereiro de 2025, às 15h, em formato híbrido, por meio de videoconferência e presencialmente na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, sala 16, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia, nos termos do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** os trabalhos foram presididos pelo Sr. Paulo Sérgio Kakinoff e secretariados pelo Sr. Lene Araújo de Lima. **4. Ordem do Dia:** Discutir e deliberar a respeito: (i) Do Relatório da Administração e suas respectivas contas, bem como das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (ii) da proposta de destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **5. Deliberações:** os membros do Conselho de Administração por unanimidade e sem ressalvas: 5.1. Aprovaram o Relatório da Administração e suas respectivas contas, bem como as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório de Revisão Especial emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes da Companhia, autorizando os diretores a realizarem o preenchimento e a divulgação do formulário de informações trimestrais ("ITR"), em conformidade com a regulamentação aplicável; e 5.2. Aprovaram, na íntegra, a proposta da Diretoria para a destinação do resultado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, que será submetida à deliberação da assembleia geral da Companhia. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em forma de sumário, no livro próprio, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme e assinada pelos presentes. São Paulo, 06 de fevereiro de 2025. Membros do Conselho de Administração presentes: Paulo Sérgio Kakinoff, Lene Araújo de Lima, Bruno Campos Garfinkel, Celso Damadi, Felipe Gottlieb, Eugenio Emílio Staub Filho e Ana Cristina Junqueira Pereira do Valle. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 06 de fevereiro de 2025. Lene Araújo de Lima - Secretário. **JUCESP nº 91.138/25-5** em 13/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/MF nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.180.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DAS 1ª E 2ª SÉRIES DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. (**"Titulares de CRA"**, **"Emissão"** **"CRA"** e **"Emissora"**, respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 12.2 do "*Termo de Securitização de Créditos das 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A*" (**"Termo de Securitização"**), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA (**"AGT"**), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação para fins de Quórum no dia 08 de abril de 2025, às 15:00, de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, no qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de informar e deliberar sobre o provisionamento de despesas futuras possíveis de serem incorridas no curso da Emissão e/ou na recuperação de valores inadimplidos em favor dos Titulares dos CRA, bem como o provisionamento futuro, inclusive para caso de perda no procedimento arbitral as seguintes Ordens do Dia: (i) Em razão do proferimento de sentença arbitral parcialmente procedente em favor da Emissora no âmbito do Procedimento Arbitral nº 71/2022/SEC3, reconhecendo expressamente o inadimplemento pela Devedora do Contrato de Assessoria e obrigando a Devedora a realizar o pagamento da condenação arbitral e do Saldo Devedor dos CRA ("Saldo Devedor Total") existente na data do decretação do Vencimento Antecipado dos CRA, conforme Fatos Relevantes publicado em 14 de julho de 2022 e 07 de março de 2025 ("Fatos Relevantes") e atos ratificados sequencialmente, deliberar sobre o plano de cobrança em face da Devedora, incluindo mas não se limitando aos fatos a seguir: (a) Aprovar, ou não, a proposta de negociação encaminhada pela Devedora, contemplando o pagamento do Saldo Devedor Total, cujo detalhamento das condições da negociação será detalhado no momento da Assembleia. (b) Aprovar eventual contraproposta de pagamento para quitação, pela Devedora, do Saldo Devedor Total, para que a Emissora possa seguir com a cobrança, recebimento e posterior pagamento aos Titulares dos CRA; (c) Aprovar a eventual contratação do assessor legal Ferro, Castro Neves, Daltro & Gomide ("FCDG") para representação da Emissora, na qualidade de representantes dos Titulares dos CRA, em uma possível ação de execução em face da Devedora, caso ocorra o inadimplemento referente a quaisquer valores devido aos Titulares dos CRA, cuja proposta será apresentada aos Titulares dos CRA em Assembleia. (d) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. **INFORMAÇÕES GERAIS**: 1. Em linha com a Resolução CVM nº 60, de 21 de março de 2021 (**"RESOLUÇÃO CVM 60"**), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico [illegible]@octante.com.br com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br, [illegible]@vortx.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na Resolução CVM 60 e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicados nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/ri) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula neste edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização

Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo - SP, CEP 05.445-040

e|investidor ESTADÃO

Planilha de gastos

e|investidor

Controle seus gastos mensais de forma **rápida e fácil** com a planilha automática de orçamento do E-Investidor

O QUE ESPERAR DESTE MATERIAL:

Planilha automatizada

Despesas por categorias

Real X Previsto

Visão anual

Aponte a câmera do seu celular para o **QR Code** e acesse agora a nossa planilha exclusiva

Bizarrices de Musk não são o único problema da Tesla

Marca atingiu valor recorde de US$ 1,5 tri em dezembro, mas de lá para cá tem enfrentado queda de ações e vendas

ARTIGO

The Economist

Amigos ajudam uns aos outros. O chefe da Tesla, Elon Musk, pode muito bem ter ficado grato quando Donald Trump disse que compraria um de seus veículos elétricos em 11 de março. No entanto, isso era o mínimo que o presidente poderia fazer por seu chefe da burocracia.

No dia anterior, Trump havia ajudado a provocar uma queda de mais de 15% no preço das ações da Tesla, em meio a uma venda de papéis mais ampla provocada por suas políticas comerciais e seu aviso de que a economia dos Estados Unidos enfrentava um "período de transição". O subsequente endosso de Trump não será suficiente para frear o declínio das vendas da Tesla e a queda no preço das ações.

O apoio de Musk à segunda candidatura presidencial de Trump já pareceu uma jogada comercial inteligente. Sua recompensa foi dirigir o Departamento de Eficiência Governamental (Doge), aumentando o que o banco Barclays chama de "prêmio Elon". Os investidores claramente pensaram que sua influência política faria bem à Tesla. Seu valor de mercado atingiu o recorde de US$ 1,5 trilhão em dezembro.

Desde então, sua proximidade com Trump e seu apoio a causas da extrema direita provocaram uma reação negativa. Os protestos contra o papel de Musk no centro da administração e as demissões em massa de funcionários públicos feitas por Trump ganharam força nos EUA. Os piquetes em showrooms da Tesla ficaram feios, com janelas quebradas e veículos vandalizados; uma estação de carregamento da Tesla foi atacada por incendiários. Fora dos EUA, as ações de Musk também provocaram protestos contra a montadora. O homem e a marca estão tão intimamente ligados que os proprietários envergonhados estão recorrendo a adesivos anti-Musk para se distanciarem dele. Um deles diz: "Comprei isto antes de sabermos que Elon era louco".

> ***Homem e marca estão tão ligados que donos têm recorrido a adesivos para protestar. Um deles diz: 'Comprei isto antes de sabermos que Elon era louco'***

Mas a política de Musk explica apenas parcialmente os problemas da Tesla. As vendas já estavam caindo antes de ele usar uma motosserra no setor público dos EUA. No ano passado, a Tesla abandonou um objetivo de longa data de fabricar 20 milhões de carros por ano até 2030 e relatou seu primeiro declínio nas vendas anuais em muitos anos – uma queda de 1%, para 1,79 milhão de carros.

QUEDA NAS VENDAS. As vendas continuaram a cair nos últimos meses em comparação com o ano anterior, em um momento em que o mercado de veículos elétricos ainda está crescendo. O Barclays estima que as vendas do primeiro trimestre na Europa podem cair cerca de 30%. Na Alemanha, onde Musk causou um alvoroço ao apoiar um partido de extrema direita nas últimas eleições, as vendas caíram 76% em fevereiro, em relação ao ano anterior.

No entanto, o Barclays avalia que as vendas do primeiro trimestre nos EUA, onde a antipatia por Musk parece ser maior, ficarão estáveis. As vendas na China também caíram quase 14% em janeiro e fevereiro, mas uma reação política é uma explicação improvável: Musk é geralmente considerado pró-China. No Reino Unido, onde sua interferência política deveria ser um fator, as vendas da Tesla aumentaram quase 21% em fevereiro.

O maior problema é que a Tesla se tornou o que Philippe Houchois, do banco de investimentos Jefferies, chama de "montadora relutante". Para a maior parte de suas vendas, ela depende de dois modelos, o 3 e o Y, enquanto gigantes globais como a Toyota têm muitos outros. Em outubro, Musk decidiu não lançar um "Modelo 2" mais barato e, em vez disso, mudou o foco para robôs-táxis e robôs humanoides.

A avaliação da Tesla é mais uma aposta na capacidade de Musk de revolucionar qualquer negócio. Ele agora afirma que os robôs-táxis e os robôs farão da Tesla a "empresa mais valiosa do mundo, de longe".

Isso sugere outra explicação para a queda das ações da Tesla: Musk está se espalhando cada vez mais. Em uma entrevista à Fox News em 10 de março, ele observou a "grande dificuldade" que enfrentou para administrar a Tesla e suas outras empresas trabalhando para o governo. ●

© 2023 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

BYD lança bateria que carrega em 8 minutos

NOVA YORK

A gigante chinesa de energia e automóveis BYD anunciou na segunda-feira que desenvolveu um sistema de carregamento ultrarrápido de veículos elétricos que, segundo ela, é quase tão rápido quanto um abastecimento nas bombas. De acordo com a maior fabricante de veículos elétricos da China, seus carregadores flash podem suprir uma carga completa aos seus modelos mais recentes em cinco a oito minutos.

> **Pressão**
> **As ações da americana Tesla caíram 4,8% na segunda-feira, após o anúncio da BYD**

O tempo de recarga e os intervalos limitados entre um abastecimento e outro têm sido um fator que restringe a troca de veículos a gasolina e a diesel por modelos elétricos, embora os chineses tenham aderido à mudança – houve um aumento de 40% nas vendas de veículos híbridos e movidos a bateria em 2024. A BYD planeja construir mais de 4 mil das novas estações de carregamento em toda a China.

"Para resolver completamente a ansiedade dos usuários em relação ao carregamento, nossa meta é tornar o tempo de carregamento dos EVs (*veículos elétricos*) tão curto quanto o tempo de reabastecimento dos veículos a combustível", disse o fundador da BYD, Wang Chuanfu, em um comunicado.

Segundo a empresa, o sistema de carregamento rápido se baseia em chips de energia de carboneto de silício com níveis de tensão de até 1.500 V, desenvolvidos por ela mesma. "Sua bateria de fosfato de ferro-lítio Blade talvez seja a bateria de EV mais segura e eficiente do mundo, com a Tesla optando por usá-la em alguns de seus EVs", disse o analista do setor Michael Dunne em um relatório recente.

AÇÕES DA TESLA. As notícias da BYD impactaram a Tesla – as ações da fabricante americana de carros elétricos caíram 4,8% na segunda-feira. A BYD ainda passou à frente da Tesla na produção de EVs movidos a bateria em 2024, fabricando 1.777.965 em comparação com os 1.773.443 da Tesla.

O preço das ações da BYD negociadas em Shenzhen subiu quase 50% nos últimos seis meses. ● AP

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



DIAS RELAXANTES!

Experimente a calma no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500. Viva o que a vida tem de melhor em um espaço acolhedor e cercado pela natureza

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

CNPJ/MF nº 60.730.348/0001-66 - NIRE nº 35.300.059.107 - COMPANHIA ABERTA

FATO RELEVANTE - Antecipação da Divulgação de Resultados do exercício 2024

Em atendimento às disposições da Lei nº 6.404/76 e da Resolução CVM nº 44/21, a Companhia Melhoramentos de São Paulo ("Companhia") (B3: MSPA3 e MSPA4) vem anunciar aos seus acionistas e ao mercado em geral que antecipará a data de divulgação, no site da Companhia e no sistema ENET, das Demonstrações Financeiras Anuais Completas e Demonstrações Financeiras Padronizada ("DFP") do exercício findo em 31/12/2024, do dia 31/03/2025 para o dia **24/03/2025**. A Companhia procederá ao reenquadramento do Calendário Anual de Eventos Corporativos para refletir tal alteração. São Paulo, 18 de março de 2025.

RAFAEL GIBINI - Diretor de Relações com Investidores

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Barra Bonita e Igaraçu do Tietê, localizado a Rua Antonio Argemiro Ferreira, 60 - Jardim Nova Barra, na cidade de Barra Bonita/SP, nos termos do Estatuto Social, neste ato representado por seu presidente, pelo presente edital convoca todos os integrantes da categoria, para participarem das Assembléias Gerais Extraordinárias, que terão lugar e horas seguintes: 1 - Empregados nas empresas Agrícolas e Prestadores de Serviços, dia 25 de março de 2025, às 17h30, na sede social da entidade; 2 - Empregados nas empresas de transporte de cargas em geral, dia 26 de março de 2025, às 17h30, na sede social da entidade; 3 - Empregados nas empresas de ônibus urbanos, municipais, interurbanos e intermunicipais, fretamento e turismo, dia 27 de março de 2025, às 17h30, na sede social da entidade. ORDEM DO DIA: a) Discutir, organizar e votar a aprovação da pauta de reivindicações da categoria, a serem encaminhadas aos respectivos representantes do setor patronal, visando ao início das negociações da data-base de Maio de 2025; b) conceder poderes à diretoria do Sindicato junto a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de São Paulo, a negociar e firmar Acordo Coletivo na esfera administrativa e judicial, e se necessário instaurar Dissídio Coletivo junto ao órgão competente; c) Discutir e estabelecer o valor da contribuição ao sindicato, forma de desconto do salário pelo empregador e recolhimento a entidade sindical dos trabalhadores, assegurando-se o direito de oposição; d) Assuntos gerais. Não havendo número legal de trabalhadores para realização das assembléias nos horários acima, em primeira convocação, realizar-se-ão, uma hora após, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores. Barra Bonita, 19 de março de 2025. **Antonio Aparecido de Camargo** - Presidente.

ecovias 101

COMUNICADO PÚBLICO

A **Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.**, em conformidade com os princípios da transparência e publicidade, informa que foi formalizada a assinatura do **Termo de Autocomposição para Modernização do Contrato de Concessão da BR101-ES/BA**, consolidando importantes ajustes para a continuidade da prestação dos serviços concedidos, com vistas à melhoria da infraestrutura e segurança viária.

Adicionalmente, em atendimento às diretrizes previstas no Termo de Referência do Ambiente Regulatório Experimental da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT (Processo SEI Nº 50500.151119/2024-62), torna-se público o **Edital nº 2/2025 do Processo Competitivo para alienação de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A ("Ecovias 101"; "Eco101")**, tendo como objetivo garantir a isonomia e eficiência econômica, permitindo a participação de outras empresas interessadas no projeto, além da atual administradora da BR101-ES/BA.

Neste ato, fica disponibilizado ao mercado, a venda de todos os seus ativos e passivos, no estado em que a concessionária se encontra. Esta publicação visa garantir ampla divulgação e participação no referido processo, observando-se os princípios da isonomia, eficiência e competitividade.

Para mais informações, os interessados poderão acessar os documentos pertinentes nos canais oficiais da Ecovias 101 (https://www.ecovias101.com.br/processo-competitivo) e da ANTT (https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/rodovias/reestruturacao-de-contratos-de-concessao/BR-101-ES-BA-ECO-101) ou nos meios de divulgação indicados.

Atenciosamente,

Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.

CONJUNTO RESIDENCIAL IBIRAPUERA

CNPJ: 67.592.238/0001-24 JUCESP: 354.000.509-34

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO

De acordo com o que prescreve o Estatuto Social nos seus Capítulo IV, Artigo 18, parágrafo Único e Capítulo V, Artigos 19,20,21,22,23,24,25,26,27 e seus parágrafos, ficam convocados os senhores cooperativados para deliberarem sobre os assuntos constantes da Ordem do Dia abaixo descrita

ORDEM DO DIA

(Lei nº 5764/71 – Capítulo IX - Seção II – Artigo 44 – itens I, II, III, IV, V e suas letras e parágrafos)

a) **Apresentação e Deliberação** quanto ao Relatório anual da Diretoria – Balanço Geral - Parecer do Conselho Fiscal e Contas. b) **Deliberação da Destinação** das sobras apuradas no Exercício e ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência por inadimplência nas contribuições para cobertura das despesas da sociedade. c) **Apresentação** da situação do IPTU da matrícula da Cooperativa e os valores obtidos na venda das Unidades Reintegradas. d) **Eleição dos membros do Conselho Fiscal** para o biênio 2025/2026, com mandato até o dia 31 de março de 2027 inclusive. e) **Fixar o valor de** verba mensal de representação da Diretoria e do Conselho Fiscal que vigorará no Exercício Social.

Data: 30 de março de 2025 (Domingo) - Horário: 08 h. - Local: Sede da Cooperativa – Residencial Ibirapuera – Rua do Sol, 148 – Jardim do Sol – Campinas-SP.

O número de cooperativados para efeito de "quórum" de primeira convocação é de 207. Estatuto da Cooperativa – Capítulo V Artigo 21º - **Marcio Aparecido Ferreira - Diretor Presidente**

Breakeven Companhia Securitizadora S.A.

CNPJ nº 59.845.625/0001-05 - NIRE 423.000.654-80

Ata da Assembleia Geral de Constituição

Data, Hora e Local: 07/02/2025, 10h, na sede social da companhia, com a presença de Acionistas, Representando 100% do Capital Social votante. 1) Leitura e aprovação do Estatuto Social da **Breakeven Companhia Securitizadora S.A.** 2) Boletins de Subscrição das Ações: **Alex Lopes dos Santos e Ana Beatriz de Carvalho Alves.** 3) Ações subscritas: 100.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma. Percentual de integralização das Ações: 10%. Distribuição por subscritor: – ALEX LOPES DOS SANTOS – 50% de ações; – ANA BEATRIZ DE CARVALHO ALVES – 50% de ações. 4) Eleição dos Membros da Diretoria: Sr ALEX LOPES DOS SANTOS como DIRETOR PRESIDENTE e Sra. ANA BEATRIZ DE CARVALHO ALVES como DIRETORA DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES, ambos com mandato de até 03 anos. 4 (i 2) os membros da Diretoria ora eleitos aceitaram os cargos para os quais foram nomeados, afirmando expressamente, sob as penas da lei, que não estão impedidos. 6) Aprovação do endereço da sede social da Companhia – Avenida Salgado Filho, nº 252, loja 1005, Edifício Guarulhos Office Tower, Bairro Centro, no Município de Guarulhos, no Estado de São Paulo, CEP 07.115-000. 7) Foi declarado que o capital social de R$ 100.000,00, encontra-se integralmente subscrito, o valor de R$ 10.000,00 foi integralizado neste ato, e o valor remanescente a integralizar em 12 meses em moeda corrente nacional. **Encerramento:** Deliberados todos os itens contidos na Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Mesa, declarou constituída a Companhia. **JUCESP** nº 3530065958-9 em 11/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo

CNPJ nº 50.668.078/0001-57

Edital de Convocação Assembléia Geral Extraordinária Tratativas Salariais 2025

Ficam convocados os senhores filiados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária - Virtual, do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo, CNPJ nº 50.668.078/0001-57 com endereço e sede na Rua Benedito Fernandes, nº 107, Santo Amaro, São Paulo/SP, CEP 04746-110, e-mail: diretoria@sieeesp.com.br, a ser realizada no dia 04 de abril de 2025, em primeira convocação às 10h, mediante participação e votação remota - virtual, por meio da ferramenta YouTube Privado através do canal do SIEEESP, devendo ser feita a inscrição a partir das 9h do dia 20/03/2025, através do Sistema do SIEEESP (https://app.higestor.com.br/inscricao/14007/tratativas-salariais-2025) até às 22h do dia 03.04.2024, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Tratativas Salariais sobre Convenção Coletiva de Trabalho e negociações salariais 2025 - Professores e Auxiliares da Administração Escolar. Se no horário retro marcado não houver "quorum" suficiente para a abertura dos trabalhos em primeira convocação, a Assembléia será realizada, em segunda convocação meia hora após o horário previsto, na mesma plataforma virtual e data, com qualquer número de filiados presentes. Após o encerramento das inscrições encaminharemos por e-mail o link do YouTube Privado para participação na Assembléia, devendo no dia o representante da instituição estar logado na conta do Gmail para poder acessar o link.

São Paulo, 19 de março de 2025.

José Antonio Figueiredo Antiório - Presidente do SIEEESP - Presidente Tratativas Salariais

SINCODIV SP 50

SINDICATO DOS CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DE VEÍCULOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINCODIV-SP - CNPJ 44.009.470/0001-91

Eleições Sindicais - Aviso

Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo – SINCODIV-SP, CNPJ 44.009.470/0001-91, com sede na Avenida Indianópolis, 1967, Planalto Paulista, São Paulo – Capital. Em cumprimento às normas sindicais e estatutárias vigentes, comunica que foi registrada a chapa abaixo transcrita, como concorrente à eleição a que se refere o edital publicado no dia 25 de fevereiro de 2025, no jornal O ESTADO DE S. PAULO, página B19, Caderno Economia & Negócios. **Diretoria:** Presidente: Alvaro Rodrigues Antunes de Faria; Vice-Presidente: Mauro Saddi; 1º Secretário: Rene Coletto Correa; 2º Secretário: Heloisa Pelicano Sousa Ribeiro Ferreira; 1º Tesoureiro: Idevaldo Rubens Mamprin; 2º Tesoureiro: Ana Maria Viana Aran Jallas. **Suplentes da Diretoria:** 1. Sérgio Vieira Bessa; 2. Daniel Paulo Kelemen; 3. Rodrigo Augusto Piratininga Ferrari; 4. Heitor Tosi Neto. **Conselho Fiscal:** 1. Paulo de Alencar Burti; 2. Hermes Schincariol Júnior; 3. Fernanda Pires Ferreira Guidotti. **Suplentes do Conselho Fiscal:** 1. Elias dos Santos Monteiro; 2. Luiz Eduardo de Barros Cruz e Guião; 3. Ney Roberto Archero Faustini. **Delegados Representantes Junto à Fenacodiv:** 1. Alvaro Rodrigues Antunes de Faria; 2. Elias dos Santos Monteiro. **Suplentes:** 1. Rene Coletto Correa; 2. Ana Maria Viana Aran Jallas. Nos termos das normas estatutárias vigentes, o prazo para impugnação da chapa é de 5 (cinco) dias a contar da publicação deste aviso. São Paulo, 19 de março de 2025.

Alvaro Rodrigues Antunes de Faria - Presidente SINCODIV SP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2944/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MATERIAIS MÉDICOS - INSTRUMENTAIS** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

FOB USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO RP 90007/2025

Número do Processo 154.00001554/2025-61

Encontra-se aberta na Faculdade de Odontologia de Bauru - Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauru/SP - CEP 17012-901, e-mail: compras@fob.usp.br, Pregão Eletrônico RP de nº 90007/2025, destinado à contratação de Materiais médico-hospitalares. A realização da sessão será em 28/03/25 às 09:00 horas no link https://www.gov.br/compras/pt-br.

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.

PORTAL ESTADÃO RI

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0261/2025-00 "MESA CIRURGICA"

PREFEITURA USP Campus Capital Butantã

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PREFEITURA DO CAMPUS CAPITAL – BUTANTÃ - PUSP-CB

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2025

AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO SEI Nº: 154.00002150/2025-89

A PREFEITURA DO CAMPUS CAPITAL - BUTANTÃ TORNA PÚBLICO AOS INTERESSADOS QUE REALIZARÁ LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO, CUJO OBJETO É O FORNECIMENTO DE PLOTTER DE IMPRESSÃO, CARTUCHOS DE TINTAS E NO-BREAK, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES CONSTANTES NO EDITAL E SEUS ANEXOS. A SESSÃO DE DISPUTA ESTÁ AGENDADA PARA O DIA 01/04/2025, ÀS 09H00. O ACESSO À SESSÃO SERÁ POR MEIO DO SÍTIO ELETRÔNICO DO PORTAL COMPRAS.GOV (HTTPS:// WWW.GOV.BR/COMPRAS/PT-BR). OS INTERESSADOS PODERÃO ACESSAR O EDITAL E SEUS ANEXOS ATRAVÉS DO MESMO SITE (PORTAL COMPRAS.GOV), OU ENTÃO ATRAVÉS DO SITE WWW.USP.BR/LICITACOES.

FÊNIX EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ - 51.319.158/0001-12/NIRE - 35.300.006.154

Edital de Convocação Resumido - Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os acionistas de **Fênix Empreendimentos S.A.**, para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **07 de abril de 2025, às 9h00**, de modo exclusivamente virtual, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 79/2020, a fim de deliberar sobre as matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. **Aviso:** O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGO estão disponíveis no endereço eletrônico do Jornal "O Estado de São Paulo" (Estadão) (https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/).

Santa Bárbara d'Oeste, 11 de março de 2025

Américo Emílio Romi Neto - Vice-presidente do Conselho de Administração

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00009158/2024-37
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

Segue abaixo as alterações que deverão ser consideradas no Anexo 1 – Documentos da Proposta para o item 13. Considerar: DOCUMENTOS QUE DEVEM SER ENCAMINHADOS JUNTAMENTE COM A PROPOSTA : PARA O ITEM 13 – CLASSIFICADO COMO COSMÉTICO • NOTIFICAÇÃO DE RMS • LICENÇA SANITÁRIA • AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO. NOVA DATA: DIVULGAÇÃO E DISPONIBILIDADE DO EDITAL : 19/03/2025. SESSÃO DE ABERTURA: 01/04/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00600963862025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000225/2025-97
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90031/2025

Objeto: Conjuntos Privativos. Total de Itens Licitados: 14 itens licitados (quatorze itens licitados). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 19/03/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-000726/2025. Entrega das Propostas: a partir de 19/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 31/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1508/2024-02 "MEDICAMENTOS DIVERSOS". **FFM 0079/2025-00** "FORNECIMENTO DE SENSOR DE BAIXA PERFUSÃO C/ COMODATO DE EQUIPAMENTO DE OXIMETRIA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0039/2025-00 (RC 3.910) DIPROMED COMERCIO E IMPORTACAO LTDA 47.869.078/0004-53

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pregão Eletrônico TJMSP nº 90005/2025

Processo nº 24.1.000002133-8

Contratante (UASG) nº 929581

Acha-se aberto, na Secretaria Diretoria-Geral do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, o Pregão Eletrônico acima referenciado para a contratação de serviços técnicos especializados de engenharia para avaliação estrutural do Arquivo Geral do TJMSP. A sessão pública será realizada, por meio eletrônico, no Portal de Compras do Governo Federal (www.compras.gov.br), com início previsto para o dia 03/04/2025, às 12h30. O edital, na íntegra, está disponibilizado nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br e www.tjmsp.jus.br.

letsbank

Banco Letsbank S.A.

CNPJ: 58.497.702/0001-02 - NIRE: 353.001.182-01

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 17 de Janeiro de 2025

17/01/2025, às 18H. **Realizada** na sede social do Banco Letsbank S.A. **Presença:** A presença do único acionista da Companhia. **Deliberações:** O acionista tomou conhecimento acerca das renúncias dos srs. **Daniel Bueno Vorcaro**, RG nº MG 12.849.925 (SSP/MG), CPF/MF nº 062.098.126-44, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia; e **Angelo Antonio Ribeiro da Silva**, RG nº 081910-0/2 (CRC/RJ), CPF/MF nº 013.529.807-54; e **Luiz Antonio Bull**, RG nº 8095125-6 (SSP/SP), CPF/MF nº 964.812.168-72, aos cargos de Diretores da Companhia. O acionista deliberou por aprovar o remanejamento do sr. **Mauricio Antonio Quadrado** do cargo de Diretor sem designação específica, para o cargo de Diretor Presidente da Companhia, pelo período remanescente do mandato em curso. Diante das deliberações aprovadas nos itens acima, ratifica que a composição da Diretoria com mandato vigente até a posse daqueles que forem eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025, será: (i) **Diretor Presidente:** Mauricio Antonio Quadrado; (ii) **Diretora:** Viviane Aparecida Rodrigues Afonso; (iii) **Diretora:** Renata Leme Borges dos Santos; (iv) **Diretor:** Reinaldo Fossepian Salles Lima; (v) **Diretor:** Roberto Musto; (vi) **Diretor:** Flávio José Pagan Rivaroli. Fica autorizada a Diretoria a praticar todos os atos necessários para efetivação das matérias ora deliberadas. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado. São Paulo, 17/01/2025. Mesa: Viviane Aparecida Rodrigues Afonso - Secretária. **JUCESP** nº 87.271/25-4 em 05/03/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

serasa experian

SERASA S.A.

CNPJ/MF nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da **Serasa S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000 ("**Companhia**") convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 31 de março de 2025, às 14:00 horas, por videoconferência, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) os termos e condições do Protocolo e Justificação de Motivos referente à incorporação da **Brain Soluções de Tecnologia Digital S.A**; (ii) ratificação da nomeação e contratação da empresa avaliadora **KPMG Auditores Independentes Ltda**. como Empresa Avaliadora da incorporação da **Brain** pela Companhia; (iii) os termos e condições do Laudo de Avaliação de Incorporação referente à incorporação da **Brain** pela Companhia; (iv) a incorporação da Brain pela Companhia; e (v) outros assuntos de interesse geral da Companhia. Cópias autenticadas de documentos de representação devem ser entregues, sob protocolo, no Departamento Jurídico da Companhia, até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia.

São Paulo - SP, 18 de março de 2025. Conselho de Administração da Companhia.

ESTADÃO

QUER RESULTADOS?

PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

CONTEÚDO RELEVANTE DE SEGUNDA A SEGUNDA

Há 150 anos o Estadão leva informação editorial com transparência e credibilidade, admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o Brasil.

ESTADÃO RI

DIVULGAÇÃO MULTIPLATAFORMA DE RESULTADOS FINANCEIROS E NOTÍCIAS DE EMPRESAS

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

A FORÇA DO IMPRESSO +2,2M DE LEITORES

CIRCULAÇÃO NACIONAL 209.132 EXEMPLARES (IMPRESSO+DIGITAL)

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL

(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3

broadcast

Comércio exterior **Protecionismo**

Sobretaxa protege economia dos EUA, diz vice-presidente

Tarifa para importar impulsiona preços internos competitivos, diz J.D. Vance, para quem, gasolina, diesel e inflação estão caindo

PEDRO LIMA

O vice-presidente dos EUA, J.D. Vance, defendeu ontem, no American Dynamism Summit, que tarifas sobre importações são essenciais para proteger a economia e impulsionar a competitividade interna. Para ele, a medida também estimula a concorrência dentro do país.

"As tarifas são necessárias para proteger nossa economia interna e fazem com que empresas pratiquem preços competitivos nos EUA", afirmou. Com uma estrutura tarifária bem definida, "as empresas americanas praticam preços competitivos aqui dentro", argumentou.

JD Vance afirma que, em pouco menos de dois meses, os preços da gasolina e do diesel já estão caindo nos EUA. Ele também celebrou a desaceleração da inflação, reflexo de uma política econômica "voltada ao trabalhador americano".

O vice-presidente americano reforçou que o governo oferecerá incentivos para empresas que optarem por produzir nos EUA, incluindo redução de impostos e custos energéticos. "Se você quer produzir em solo americano, terá o apoio do nosso governo", disse.

Para Vance, a liderança industrial dos EUA no mundo depende da inovação, algo que, segundo ele, não foi devidamente incentivado em décadas anteriores. Por fim, ele enfatizou que a prioridade do presidente Donald Trump será corrigir erros históricos na condução da economia. "O objetivo central de Trump é corrigir 40 anos de falhas econômicas nos EUA", disse, defendendo a reconstrução da base industrial para que o crescimento "beneficie trabalhadores e empresas americanas".

RECIPROCIDADE. No domingo, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que irá continuar com o plano de impor tarifas recíprocas sobre diversos produtos importados a partir do dia 2 de abril.

Redefinição de comércio

Secretário de Estado diz que as tarifas dos EUA não são uma ação hostil contra aliados do país

O anúncio vem mesmo com as recentes instabilidades no mercado financeiro e do temor com os possíveis impactos econômicos da nova política tarifária americana. "Dia 2 de abril será um dia de libertação para o nosso país", afirmou Trump em entrevista a bordo do Air Force One, o avião oficial da presidência norte-americana.

"Estamos recuperando parte da riqueza que presidentes muito, muito tolos deram porque não tinham ideia do que estavam fazendo", disse em referência ao ex-presidente Joe Biden.

Trump já mudou o discurso sobre os planos de impor tarifas, como com o México, mas afirmou não ter a intenção de fazer exceções quanto ao que chama de tarifas recíprocas. "Eles nos cobram, e nós cobramos deles", afirmou.

Na sexta-feira passada o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, disse que as tarifas dos Estados Unidos não são uma ação hostil contra aliados e que o presidente Trump quer redefinir a linha de base do comércio internacional, "que ele acredita - e eu concordo - ser injusta para nós". ● COM AP

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS
21/03 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!
NOVIDADE!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
B Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Economista diz que tarifas vão aumentar inflação

RICARDO LEOPOLDO

O economista-chefe do banco Wells Fargo, Jay Bryson, afirmou que a inflação nos Estados Unidos "continua resistente", ao redor de 3% e, com as tarifas a importados adotadas pelo governo americano, ela não "baixará para 2%" no futuro próximo. "Há incertezas sobre o nível de tarifas que vai prevalecer. Contudo, elas aumentam a inflação e reduzem o poder de compra de consumidores", disse.

Em webinar realizado pelo Wells Fargo, Bryson apontou que em uma simulação econométrica sobre tarifas a importados que poderiam ser implementadas pelos EUA foi considerada uma hipótese de 10% de taxas elevadas em nível universal e 60% a exportações da China para o mercado americano.

Neste cenário, ele apontou que o núcleo do CPI subiria em 2025 de 2,5%, sem estas tarifas, para 4,0% com estas taxas. "Em relação ao crescimento dos EUA, sem as tarifas ele seria de 2,5% neste ano. Mas com estas tarifas, o modelo aponta que seria de 1,25%, assumindo que o mundo não retaliará. Mas se fosse considerada retaliação, o que pode ocorrer, o PIB avançaria 0,5% em 2025." ●

Eufrázio

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



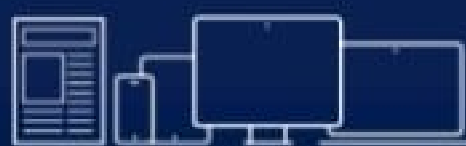
A FORÇA DO ESTADÃO
+56 MM de impactos / mês



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)



Tecnologia **Para além das buscas na internet**

Na maior aquisição de sua história, Google compra a Wiz por US$ 32 bilhões

Gigante de tecnologia mira startup de cibersegurança para fortalecer seus negócios de computação em nuvem

BRUNO ROMANI

O Google anunciou ontem que vai comprar a Wiz, uma startup de cibersegurança, por US$ 32 bilhões, o maior negócio da história da empresa — anteriormente, a compra da Motorola, em 2012, por US$ 12,5 milhões ocupava esse posto. O objetivo da gigante é fortalecer seu negócio de computação em nuvem e expandir-se para além do mecanismo de busca e dos serviços de internet.

Com o acordo, o Google adquiriria uma empresa desconhecida da maioria das pessoas, mas que se destaca em serviços de segurança digital para empresas. No ano passado, o Google havia feito uma oferta de US$ 23 bilhões, rejeitada pela startup, que buscava a abertura de capital – o IPO, no entanto, nunca chegou. A concretização do negócio, desta vez, aguarda a aprovação regulatória, território no qual o Google vem encontrando dificuldades.

A compra da Wiz dá força ao Google Cloud, a divisão que vende serviços de computação para outras empresas. Seria também o movimento mais agressivo da gigante da tecnologia para acompanhar a Microsoft na disputa pelo mercado de segurança cibernética.

"Hoje, as empresas e os governos que operam na nuvem estão procurando soluções de segurança ainda mais fortes e mais opções de provedores de computação em nuvem", disse Sundar Pichai, executivo-chefe do Google, em comunicado. "Juntos, o Google Cloud e o Wiz vão turbinar a segurança aprimorada da nuvem e a capacidade de usar várias nuvens."

Ranking

As dez maiores aquisições do Google

1º - WIZ	US$ 32 BI
2º - MOTOROLA MOBILITY	US$ 12, 5 BI
3º - MANDIANT	US$ 5,4 BI
4º - NEST LABS	US$ 3,2 BI
5º - DOUBLE CLICK	US$ 3,1 BI
6º - LOOKER	US$ 2,6 BI
7º - FITBIT	US$ 2,1 BI
8º - YOUTUBE	US$ 1,65 BI
9º - FATIA DA HTC	US$ 1,1 BI
10º - WAZE	US$ 970 MI

*BROADCAST, REFERENTE A 2021

REGULAÇÃO. A Alphabet, empresa controladora do Google, terá que superar porém os obstáculos regulatórios, antes de comemorar a conclusão do negócio. Atualmente, a companhia é questionada na Justiça americana em relação ao seu poder no mercado.

O Departamento de Justiça processa o Google em dois casos distintos de monopólio, um visando a ferramenta de busca e outro buscando desmembrar seu negócio de tecnologia de publicidade digital. Um juiz federal decidiu que a empresa manteve ilegalmente um monopólio nas buscas online e deverá tomar uma decisão até agosto.

No ano passado, os dirigentes da Wiz temiam que a conclusão do negócio pudesse virar alvo de reguladores.

Mesmo sob a gestão do presidente Donald Trump, que assumiu prometendo afrouxar as regras contras empresas de tecnologia, os órgãos reguladores do país continuaram a se posicionar contra a consolidação corporativa no setor.

Já a Wiz tem crescido em um ritmo vertiginoso. No ano passado, a empresa disse que tinha US$ 350 milhões em receita recorrente, em comparação com US$ 100 milhões dois anos antes. A empresa de origem israelense, com sede em Nova York, disse que planeja atingir US$ 1 bilhão em receita recorrente em 2025.

"Esperamos que essa mudança nos permita executar e inovar ainda mais rápido", disse o cofundador e CEO da Wiz, Assaf Rappaport, no blog da empresa. "Tornar-se parte do Google Cloud é efetivamente colocar um foguete em nossas costas: isso acelerará nossa taxa de inovação mais rapidamente do que poderíamos alcançar como uma empresa autônoma". Os investidores da Wiz incluem Andreessen Horowitz, Thrive Capital, Greenoaks e Advent International. ● NYT

NT EXPO

22-24 ABRIL, 2025 - DISTRITO ANHEMBI - SÃO PAULO

PREPARE-SE PARA EMBARCAR NA MAIOR FEIRA DO SETOR FERROVIÁRIO: A NT EXPO 2025 ESTÁ CHEGANDO!

O evento totalmente gratuito reunirá **4.500 visitantes** e **100 marcas** de destaque, apresentando inovações e soluções para todos os segmentos da infraestrutura ferroviária.

Participe também do **Congresso NT Expo**, com grandes autoridades do setor compartilhando as últimas tendências e insights. São **30 horas de conteúdo exclusivo e gratuito**, focado em capacitação e networking de alto nível.

GARANTA JÁ SUA INSCRIÇÃO!

NTEXPO.COM.BR

informamarkets

MATHEUS PIOVESANA E BRUNA CAMARGO
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Nubank ganha peso entre estrangeiros e vira 'top 10' em giro na Bolsa de NY

Negociar as ações do Itaú Unibanco e do Bradesco é parte fundamental do pacote Brasil para investidores estrangeiros, numa cesta que inclui ainda Petrobras e Vale. Os papéis dos dois bancos continuam tendo peso relevante, mas a estreia do Nubank na Bolsa mudou a posição dos holofotes. Nos últimos 30 dias, o volume negociado diariamente das ações do Nubank na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse) foi, em média, de US$ 48,2 milhões, acima dos volumes dos American Depositary Receipts (ADRs) do Bradesco (US$ 43 milhões) e do Itaú (US$ 25,3 milhões), de acordo com dados da Bridgewise disponíveis no Broadcast. Nas últimas semanas, os papéis da fintech figuram consistentemente entre os ativos mais negociados da Nyse.

Migração para o digital trouxe mudanças

"O mercado brasileiro mudou, com a combinação entre o Pix e a migração para o digital. O Nubank mudou a forma de operar no mercado de massa, e fez com que o negócio de varejo bancário brasileiro para baixa renda mudasse estruturalmente", disse o analista de instituições financeiras do BTG Pactual, Eduardo Rosman.

Bancões eram favoritos na cesta

Segundo ele, isso alterou o radar dos estrangeiros. Tradicionalmente, esse investidor queria expor-se ao Itaú e ao Bradesco para ter na cesta bancos de atuação complementar, o primeiro mais voltado à média e à alta renda e o segundo, à baixa. "O Bradesco foi quem mais sofreu com essa mudança do mercado."

● **NO FOCO.** Relatórios recentes de analistas mostram que o Nubank tem sido o assunto presente em reuniões feitas lá fora. Nas últimas semanas, porém, a visão otimista deu lugar a preocupações com o potencial de crescimento da fintech este ano. Em relatório, Rosman, do BTG, relatou que o sentimento de investidores europeus com o Nubank também parece mais negativo do que antes. Um dos pontos discutidos foi justamente o que poderia ampliar o otimismo com os papéis.

● **AÇÃO CARA.** "As ações do Nubank caíram 19% desde a divulgação dos resultados mais recentes, o que sugere, em nossa visão, que a história de crescimento pode estar encerrada", escreveu Henrique Navarro, do Santander, em relatório enviado a clientes após reuniões nos Estados Unidos e no Canadá. "Alguns investidores com os quais conversamos sugeriram que, sem crescimento, a avaliação do Nubank parece cara", acrescentou Navarro.

DESACELERAÇÃO?

NUBANK / DIVULGAÇÃO



Em 21 de fevereiro, o Nubank teve a maior queda desde sua estreia em Bolsa, após divulgar o balanço do quarto trimestre de 2024

● **TOMBO.** Em 21 de fevereiro, o Nubank teve a maior queda desde sua estreia em Bolsa, após divulgar o balanço do quarto trimestre de 2024. Pesou sobre a avaliação do mercado a desaceleração das margens da fintech, uma sinalização de menor crescimento em linhas de crédito mais arriscadas. Dias depois, o CEO e cofundador do Nubank, David Vélez, minimizou a ideia de que a fintech possa ter atingido um ponto de saturação.

● **PARTIDA.** A abertura da BS3 Investimentos, escritório ligado ao BTG Pactual e localizado em Presidente Prudente (SP), já começa com uma equipe de seis pessoas e aproximadamente R$ 600 milhões sob assessoria. A expectativa é chegar a 15 assessores e alcançar o marco de R$ 1 bilhão em cerca de um ano, em meio a uma estratégia de expansão tanto na cidade sede quanto em outras localidades, como nas regiões do entorno de Presidente Prudente e da cidade de São Paulo.

● **OPORTUNIDADE.** Eduardo Siqueira, fundador da BS3, acredita haver uma grande oportunidade com a assessoria na região. "Como BTG, estamos sozinhos em Presidente Prudente, então tem muito *market share* para trabalhar. A praça é bem localizada e esperamos aumentar o número de clientes na região, sendo uma unidade com potencial para se tornar uma matriz. Acredito que, em pouco mais de um ano, podemos chegar a R$ 1 bilhão", afirmou Siqueira à **Coluna**.

● **HISTÓRICO.** Siqueira foi sócio fundador da Acqua Vero Investimentos, mas vinha negociando sua saída da empresa no último ano, principalmente por motivos pessoais. A volta para sua cidade natal era um dos pontos considerados, ele conta. Assim, a filial da Acqua Vero que já existia em Presidente Prudente foi transformada na BS3 Investimentos, mantendo a estrutura e a parceria com o BTG.

● **EXPANSÃO.** Siqueira agora está contratando, com o objetivo de aumentar a equipe de assessores comerciais, e já está em conversas sobre expansão, com a meta de abrir novas operações no Estado de São Paulo. "É uma nova fase de vida e eu estou super feliz", destaca o executivo.

SOBE

JBS salta 17,89% na Bolsa e puxa outros frigoríficos

J.F.DIORIO/ESTADÃO- 4/10/2017



As ações da JBS saltaram 17,89% ontem na B3 e lideraram as altas do Ibovespa, levando o valor de mercado da empresa a R$ 86,1 bilhões, ganho de quase R$ 13,5 bilhões em uma só sessão. O papel foi impulsionado pelo acordo com o BNDES para uma potencial segunda listagem em Nova York. O apetite por JBS puxou as concorrentes. BRF, Marfrig e Minerva fecharam com altas de 7,15%, 6,68% e 2,62%, respectivamente.

DESCE

Indústria segue pessimista pelo terceiro mês seguido

PEDRO DIC PRATES/ESTADÃO - 15/6/2022



Os empresários industriais demonstraram pessimismo pelo terceiro mês consecutivo. Segundo o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) de março, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o indicador passou de 49,1 pontos para 49,2 pontos de fevereiro para março. A linha divisória de 50 pontos separa confiança de falta de confiança, diz a CNI, lembrando que neste ano o setor industrial ainda não demonstrou confiança.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 131.474,73 PTS. | Dia 0,49% | Mês 7,06% | Ano 9,30%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
JBS ON NM	38,70	[illegible]	72,818
SLC AGRICOLA ON	19,35	8,36	12,057
BRF SA ON NM	19,56	6,71	24,252

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON NM	1,95	-3,47	5,240
B3 ON NM	13,03	-3,14	58,132
VAMOS ON NM	4,09	-2,39	1,276

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

15/3 a 15/4	0,1700	1,0242	0,6709	0,5000
16/3 a 16/4	0,1719	1,0738	0,6728	0,5000
17/3 a 17/4	0,1781	1,1205	0,6347	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.581,31	-0,62	-5,15	-2,26
FRANKFURT - DAX	23.380,70	0,98	3,68	17,44
LONDRES - FTSE	8.705,23	0,29	-1,19	6,51
TÓQUIO - NIKKEI	37.858,84	1,08	1,85	-5,11

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,61	3.300,35
	15/8/2040	7,38	1.497,46
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,56	4.094,53
PREFIXADO	1/1/2028	14,18	691,87
	1/1/2032	14,48	481,16
SELIC	1/3/2028	0,05	16.193,28

(*) VALORES À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,00	1,48	1,48	4,87
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	1,33	8,44
IGP-DI (FGV)	0,11	1,00	1,11	8,79
IPC (FIPE)	0,24	0,51	0,75	4,52
IPCA (IBGE)	0,16	1,31	1,47	5,06
CUB (Sinduscon)	2,04	0,09	2,14	6,18
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,41	0,39	0,80	6,75

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0844	IPCA (IBGE)	1,0506
IGP-DI (FGV)	1,0879	INPC (IBGE)	1,0487
IPC-FIPE	1,0452	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB ([illegible])	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CDI	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var%
AÇÚCAR NY*	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ NY*	MAI/25	377,30	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SOJA CBOT**	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	MAI/25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

(*) [illegible] (**) [illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	R$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BOI			
Cepea/Esalq, R$/@	[illegible]	0,90	34,10
MILHO			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	80,33	0,07	[illegible]
CAFÉ			
Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	-0,17	[illegible]

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	[illegible]	-0,29	-3,57	[illegible]
DÓLAR TURISMO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
EURO	[illegible]	0,29	[illegible]	[illegible]
OURO US$/ONÇA-TROY	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
WTI US$/BARRIL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BRENT US$/BARRIL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

	US$ 1/NY	Euro/Europa	Libra/Londres	R$ 1/Brasil
DÓLAR AMERICANO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
EURO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BDC

ESTADÃO 150 ANOS

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107.3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AGÊNCIA ESTADO · broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO · IMÓVEIS · OPORTUNIDADES & LEILÕES · CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA

LICITAÇÃO ABERTA - 478 imóveis COM ÓTIMOS PREÇOS ofertados de vários locais do Brasil. O leilão será online no site: www.agleiloes.com.br; DATA 24/03/25, 10h; INFORMAÇÕES: (79) 99156-4444 e no site acima; L Ofic. Cristiane A. R. Góis -08/001291-4

COMUNICADOS

COMUNICADO DE ABANDONO DE EMPREGO

Vimos por meio deste, comunicar ao Sr. Rafael Pereira Duarte, portador do CPF 478.768.358-64 que a partir da data de 03/03/2025, por motivo de falta ao trabalho sem justificativa do dia 29/01/2025 até o momento, terá a sua rescisão contratual por abandono de emprego disposto no artigo 482, letra I, da CLT.

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

leilão

deseulance.com — LEILÕES "ON-LINE" E "PRESENCIAIS" - CADASTRE-SE!
Participação via internet c/ transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Ucuana, 135 - São Paulo/SP - Visitação e Relação c/ fotos: www.deseulance.com Info: (11) 5575-9555 - VENHA TRABALHAR CONOSCO NA CAPTAÇÃO DE NOVOS CLIENTES! (rh@deseulance.com)

08 CAMINHÕES (FORD/ VW/ MB/ VOLVO) • 04 ESCAVADEIRAS LIEBHERR • 05 CARREGADEIRAS (LIEBHERR/ VOLVO/ N HOLLAND) • 13 SEMIRREBOQUES • VEÍCULOS LEVES • MÁQS. OPERATRIZES • EMPILHADEIRAS • INJETORAS • COMPRESSORES DE AR • MOTORES ELÉTRICOS • DIVERSOS.

VOTORANTIM cimentos
DATA: 25/03/2025 3ª FEIRA - 11:00H
Britador Cônico • Trator de Pneus Cat • 05 Caminhões (02 Ford/ VW/ MB/ Volvo) • Caminhões Fora de Estrada (CAT/ Randon) • Compressor A. Copco • Escavadeiras e Pá Carregadeira Liebherr • Ensacadeira • - Perfuratriz A Copco • Balança Rodoviária • 07 Maqs. Solda • Diversos.

VOTORANTIM cimentos
DATA: 25/03/2025 3ª FEIRA - 14:00H
Grande Quantidade de Sucatas Geradas e a Gerar: Tijolos Refratários • Pneus • Paletes de Madeira • Plástica (Aprox. 450 Tons) • Borracha • Madeira • Papel e Papelão e Outras.

brainfarma
DATA: 26/03/2025 4ª FEIRA - 11:00H
Aprox 1400 Pçs. Porta Paletes • Compressor de Ar I. Rand • 100 Notebooks e 25 Desktops • Monitores • Esteira Transportadora • Estações de Trabalho • 04 Balanças Dinâmicas • Multifuncionais Konica • Capela de Exaustão • Diversos.

LIEBHERR
DATA: 27/03/2025 5ª FEIRA - 11:00H
04 Pás Carregadeiras (Liebherr/ Volvo/ 01 New Holland) • 03 Escavadeiras Liebherr • 17 Caçambas p/ Máqs. Pesadas Liebherr, Capac. 2,3 a 10M³ • 18 Máqs. Solda Bambozzi TRR3600 • 02 Retificadores de Solda.

COVRE
DATA: 28/03/2025 6ª FEIRA - 11:00H
13 Semirreboques Facchini e Librelato, 2 e 3 Eixos • 02 Empilhadeiras à Gás Hyster 1,5 e 3,1T • Grupo Moto Gerador c/ Alternador GE, 210KVA • Compressor de Ar Tipo Parafuso A. Copco GA18 • Máq p/ Lavar Peças • Equiptos. p/ Sistema de Incêndio • EPI's • Ilhas p/ Refeitório • Bombas de Sucção • Informática • Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 678

Tecnologia Mais que um supercomputador

Corrida por computador quântico fica mais disputada

Avanços nas pesquisas de Google, Microsoft e Amazon mostram aceleração para criar máquina capaz de resolver problemas complexos

BRUNO ROMANI

Computadores quânticos, máquinas ultrapoderosas que prometem ser capazes de solucionar alguns dos mais complexos problemas da humanidade, foram por muitos anos uma distante miragem enterrada nos laboratórios de universidades e empresas. Mas, nos últimos meses, uma enxurrada de anúncios indica que a tecnologia não só é real, como virou o centro de uma corrida disputada, que envolve gigantes da tecnologia e superpotências globais.

Avanços recentes do Google, Amazon e Microsoft, além da China Telecom Quantum Group (CTQG), indicam um alvo claro. "O santo graal da computação quântica é o controle de erros das máquinas", afirma Ivan Oliveira, pesquisador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

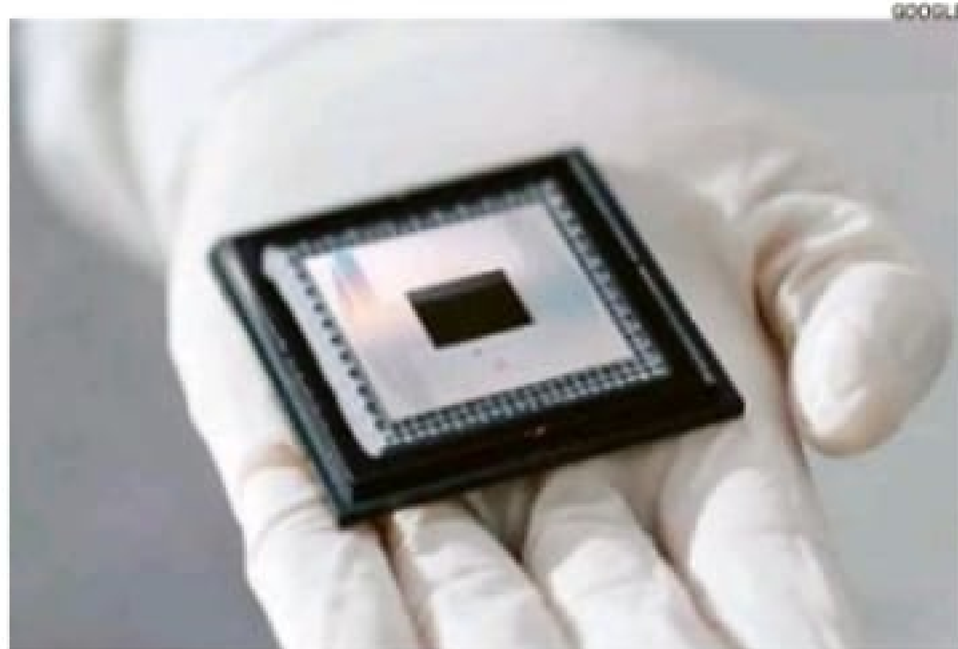
Sem resolver esse desafio, é impossível criar computadores quânticos capazes de solucionar problemas complexos, como a criação de novos materiais, o desenvolvimento de novos remédios e a solução de operações logísticas e financeiras.

Não é uma tarefa qualquer. Na computação quântica, as informações são armazenadas e processadas por qubits, ou bits quânticos. Ao contrário da computação clássica de PCs e smartphones, cujo bit pode ser processado por 0 ou por 1, o qubit expressa o 0 e o 1 ao mesmo tempo por um fenômeno chamado superposição. Claro, o funcionamento do qubit segue regras completamente diferentes da computação clássica.

O Google deu um passo importante ao revelar em dezembro o chip Willow, que tem 105 qubits. Mais do que celebrar o barulho que a companhia fez em torno da capacidade do processador de solucionar em cinco minutos um único problema que um supercomputador clássico demoraria 10 septilhões de anos (ou 1.000.000.000.000.000.000.000.000 anos), chamou a atenção da área o outro avanço atingido pela empresa: implementar códigos de correção de erro em tempo real, que permite reduzir exponencialmente a taxa de erros à medida que o número de qubits aumenta.

Esse fenômeno é chamado de below threshold. SUPERCHIP. É um caminho parecido com o escolhido pela Amazon, que, no final de fevereiro, apresentou o processador Ocelot, seu primeiro chip quântico.

Não é coincidência: a gigante fundada por Jeff Bezos conta em seu projeto quântico com a liderança do físico brasileiro Fernando Brandão, que deixou o Google no final de 2019, onde ajudou a desenvolver o chip Sycamore, o primeiro a atingir supremacia quântica, quando uma máquina quântica soluciona um problema impossível de ser resolvido por um supercomputador clássico. Segundo a Amazon, o método permite reduzir em até 90% os qubits necessários para a correção de erros em um chip.



GOOGLE

O chip Willow para computador quântico apresentado pelo Google

> *"Acreditamos que a arquitetura do Ocelot, com sua eficiente abordagem de correção de erros em termos de hardware, nos posiciona bem para a próxima fase da computação quântica: aprender como ganhar escala"*
> **Fernando Brandão**
> **Físico brasileiro que lidera projeto quântico na Amazon**

"Acreditamos que a arquitetura do Ocelot, com sua eficiente abordagem de correção de erros em termos de hardware, nos posiciona bem para a próxima fase da computação quântica: aprender como ganhar escala", disse Brandão no anúncio do processador.

A estratégia da Microsoft para lidar com os erros é ousada. Ao anunciar no meio de fevereiro seu primeiro chip quântico, o Majorana-1, a companhia afirmou que seu equipamento se mantém livre de erros ao supostamente utilizar qubits originados a partir de uma quasipartícula chamada férmions de Majorana. A comunidade científica, porém, não recebeu bem o suposto avanço da empresa. "A Microsoft tem um histórico ruim na área. Eles já tiveram um artigo removido no qual afirmavam ter resultados topológicos, então há desconfiança", explica Bruna Shinohara, pesquisadora da empresa canadense CMC Microsystems.

DISPUTA AQUECIDA. Embora as disputas pareçam estar ocorrendo em um ambiente mais próximo da academia, a correção de erros é um sintoma de que a disputa entre gigantes está bastante aquecida — tanto que as Nações Unidas declararam 2025 como o Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quânticas.

Os números ajudam a entender. Segundo a Qureca, que monitora iniciativas quânticas no mundo, devem ser investidos globalmente US$ 44 bilhões na tecnologia em 2025 – a projeção é que esse seja um mercado de US$ 106 bilhões em 2040. Já a consultoria McKinsey estima que quatro setores (indústria química, ciência, finanças e mobilidade) podem ter um acréscimo de US$ 2 trilhões até 2035 como resultado dessas tecnologias. As gigantes da tecnologia esfregam as mãos para conectar essas máquinas a seus serviços em nuvem.

A IBM, por exemplo, planeja anunciar em 2026 um computador quântico capaz de resolver problemas reais. "A gente é uma empresa B2B e quer resolver problemas dos negócios", afirma Ana Paula Appel, especialista em computação quântica da companhia.

Assim, algumas das principais potências do mundo já começam a incluir tecnologia quântica em suas estratégias de estado. Resta saber quem vai saber lidar melhor com os erros de suas máquinas. ●

Inteligência artificial Ferramentas

Google já transforma documento em áudio

MARIANA CURY

O Gemini, assistente de inteligência artificial (IA) do Google, lançou duas ferramentas que oferecerão uma experiência mais integrada ao usuário ontem. A primeira, o Audio Overview, recurso que transformará arquivos e documentos em uma conversa de podcast com dois apresentadores criados por IA. A segunda, o Canvas, que permitirá que o usuário edite, compartilhe e até crie códigos com o conteúdo criado pelo chatbot.

A ferramenta batizada de Audio Overview, baseada na tecnologia Deep Research, será capaz de transcrever documentos e transformá-los em áudios, com dois apresentadores de IA guiando a conversa, como se fosse um podcast. A ideia é que o recurso seja utilizado para facilitar no resumo de reuniões ou estudos, por exemplo.

Apesar de a novidade estar disponível no mundo todo para usuários Gemini e Gemini Advanced, por enquanto, a IA só funciona em inglês. De acordo com o Google, a empresa pretende oferecer mais opções de idiomas em breve.

Já o lançamento do Canvas para o Gemini é bem parecido com o recurso já existente no ChatGPT, da OpenAI. É um espaço em que o usuário pode editar o conteúdo do texto gerado pela IA diretamente no chatbot. ●

Judiciário Aplicativos

Liminar permite que Apple continue 'fechada'

A Apple não vai precisar abrir o iPhone no Brasil para lojas de aplicativos de rivais e vai poder continuar oferecendo seus dispositivos para seus usuários exclusivamente pela sua loja, a App Store, determinou um juiz da 14.ª Vara Federal Cível da SJDF, do Distrito Federal.

Na decisão, o juiz estabeleceu que as medidas impostas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para que a Apple permitisse que seus usuários pudessem baixar aplicativos fora da App Store ainda não devem ser cumpridas.

O processo corre na Justiça desde o final de 2022. Em novembro passado, o Cade conseguiu uma liminar para que a Apple cumprisse com a abertura das lojas de app. Ontem, a empresa e o Cade não se manifestaram. ● BRUNA ARIMATHEA

O COLUNISTA FELIPE MATOS NÃO ESCREVE HOJE EXCEPCIONALMENTE

C6 E C7 A fundo



Em 'Os Maias', de Eça de Queiroz, um olhar sobre o Brasil atual

CULTURA & COMPORTAMENTO

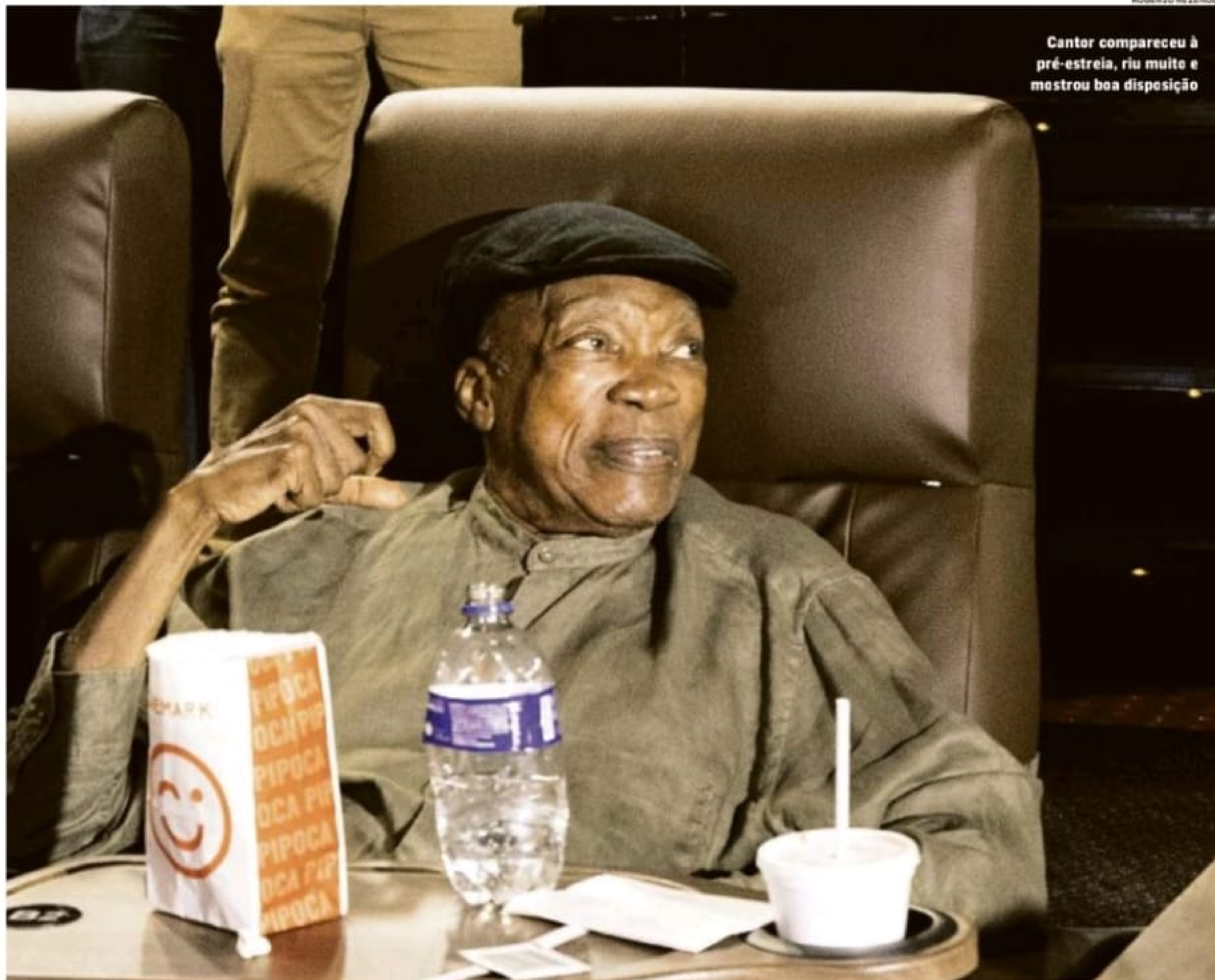
QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



C1

ROGÉRIO REZENDE



Cantor compareceu à pré-estreia, riu muito e mostrou boa disposição

Documentário

Milton vai ao cinema

Filme de Flávia Moraes, que estreia na quinta-feira, relê a música brasileira a partir da vida e da obra do artista

PEDRO SÓ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO / RIO

Marcada para 19h30 de segunda-feira, 17, a concorrida sessão de pré-estreia de *Milton Bituca Nascimento* no Rio atrasou mais de uma hora. A pipoca esfriou e o refrigerante ficou morno. Mas o homenageado pelo documentário e centro das atenções da noite, Milton Nascimento, não deixou de se esbaldar, explorando constantemente o recipiente das pipocas durante os 115 minutos do filme; só trocou o refrigerante por água mineral. Ao seu lado, na primeira fila, o filho Augusto Nascimento o cercava de cuidados.

A figura mitológica da música brasileira e mundial que se vê na tela é também "o senhorzinho de 82 anos que vejo no dia a dia, vendo novela, escutando música", como definiu Augusto, antes da sessão. Esse senhor esteve com energia boa durante toda a projeção, chegou a rir alto em certos momentos, como quando é lembrada a gargalhada irônica de seu padrinho artístico Agostinho dos Santos (1932-1973) ao confirmar que havia inscrito Milton – à revelia do próprio mineiro – no Festival Internacional da Canção, em 1967.

Reservado e preservado por motivos de saúde (tem diabetes e, como revelado há duas semanas, Parkinson), Bituca não deu entrevistas. "Depois da folia carnavalesca (desfilou pela Portela, que o homenageou), a pressão dele tinha subido um pouco, os médicos o prenderam", contou a diretora Flávia Morais.

Ausente das pré-estreias anteriores, em Belo Horizonte (10 de março) e em São Paulo (15 de março), ele foi liberado para participar do evento e receber o carinho dos amigos. O mais especial foi a visita da coadjuvante de luxo Fernanda Montenegro, 95 anos, que faz a narração em off que conduz o documentário. Ela não ficou para a sessão, mas fez questão de prestigiar o amigo; posaram para fotos dando as mãos e apareceram em um curto vídeo, sem declarações, postado por Augusto Nascimento.

Flávia Moraes explicou que o trabalho da atriz foi "um presente" para o amigo – e a palavra não foi usada como clichê da linguagem figurada. Fernanda não quis cobrar cachê pela participação no filme. Ela se emocionou no dia da gravação e chegou a parar algumas vezes, por minutos, com a voz embargada, antes de voltar a narrar.

"A ideia inicial era usar no off um texto meu. Mas o filme foi ganhando corpo e pensamos em usar uma voz em terceira pessoa, falando do Milton, com a dimensão toda dele, de alma do Brasil. E quem poderia ser essa voz se não a Fernanda? Que além de tudo tem uma relação pessoal com ele", diz Flávia. ●

LEIA MAIS SOBRE O FILME E A SESSÃO DE PRÉ-ESTREIA NA PÁGINA C3

Cinema *Em cartaz*

O retrato honesto e devastador de um artista

Cinebiografia de Robbie Williams com base em seu próprio depoimento e dirigida por Michael Gracey chega a ser impiedosa

JEANNETTE CATSOULIS
THE NEW YORK TIMES

Qualquer que seja a sua opinião sobre o conturbado artista britânico Robbie Williams, é improvável que seja mais severa do que a dele próprio. E se há algo que distingue a eletrizante cinebiografia musical *Better Man* – além do fato de que Williams é retratado ao longo do filme como um macaco gerado por computador – é o compromisso inabalável com o ponto de vista autocrítico do sujeito.

Extraída de 18 meses de gravações de áudio obtidas pelo diretor Michael Gracey, a narração cáustica e frequentemente vulnerável de Williams é a melodia que refresca e enriquece as batidas familiares do filme sobre o colapso e a ressurreição de um astro pop.

Enumerando décadas de insultos sofridos – sendo "digno de um soco" um dos mais gentis –, Williams descreve um garoto arrogante e de classe trabalhadora que "saiu do útero com mãos de jazz" e uma necessidade desesperada de agradar ao seu pai obcecado pela fama (um comovente Steve Pemberton). Esses dois desejos o levariam ao estrelato na adolescência, no início dos anos 1990, como membro da boyband Take That, prelúdio para uma carreira solo supersônica sustentada tanto por álcool e cocaína quanto por talento.

Haverá mais de uma queda e recuperação nesse caminho. No entanto, notavelmente, Williams nunca recorre à autopiedade. Sua voz constante e brincalhona, a vivacidade da performance de Jonno Davies como seu avatar adulto (usando a magia da captura de movimento aperfeiçoada no reboot de *O Planeta dos Macacos*) e o puro vigor da direção de Gracey garantem um tom que raramente é menos do que exuberante.

Combinando suavemente comédia e tragédia, o filme vende seu protagonista símio com uma sinceridade direta. É surpreendente o quão facilmente abraçamos o truque, uma visualização brilhante de como Williams às vezes via a si mesmo, como alguém sem valor maior do que o de um macaco brincalhão cujo adereço preferido diz "Escória do Norte".



Cantor é retratado ao longo da produção como um macaco; autocrítica substitui autopiedade no roteiro

ONÍRICO. Inspirando-se no trabalho de Bob Fosse e Terry Gilliam, o diretor e seu coreógrafo, Ashley Wallen, projetam sequências musicais oníricas que vão muito além daquelas de seu filme de estreia polarizador, *O Rei do Show*, de 2017: um flash mob irrompendo na Regent Street de Londres ao som do hit de Williams, *Rock DJ*, impressionantemente capturado pela câmera ágil e sinuosa de Erik Wilson; ou uma interpretação deslumbrantemente romântica a bordo de um navio de *She's the One*, enquanto Williams encontra sua futura noiva, a cantora de girlband Nicole Appleton (Raechelle Banno), pela primeira vez.

Esse gosto pelo espetáculo pode parecer charlatanismo, mas *Better Man* é demasiado terno e empático – especialmente em seu final surpreendentemente doce – para se contentar apenas com brilho e glamour. Em vez disso, Gracey pinta um retrato fabulosamente divertido e tocante de um homem realmente inseguro e complicado, arrastando-se para fora de um atoleiro de fãs obstinados, empresários gananciosos, vícios não resolvidos e a disfunção pai-filho.

Nem hagiografia nem trabalho de demolição, o filme lança um olhar compreensivo sobre um artista musical outrora infame que enfrentou altos vertiginosos e baixos devastadores. Pense nisso: há algo pior do que perder sua mulher para um membro do Oasis? ●

Cinema *Streaming*

'The Electric State', uma versão triste do ser humano

Filme da dupla Joe e Anthony Russo é óbvio, hiperprocessado e não reproduz as virtudes e sentimentos do livro original

ELISABETH VINCENTELLI
THE NEW YORK TIMES

Em *The Electric State*, uma jovem mulher e um robô silencioso percorrem lentamente a carcaça dos Estados Unidos, repleta de navios de guerra encalhados e drones. Nessa história alternativa, as máquinas alcançaram a consciência rapidamente, durante o século 20, e travaram guerra contra a humanidade, que só por pouco venceu.

Nos anos 90 alternativos, o hipercapitalismo e a realidade virtual destruíram os laços comunitários e sociais – as pessoas são tão viciadas em Realidade Virtual que elas se conectam por meio de neurocasters semelhantes a capacetes, a ponto de entrarem em estados vegetativos, alheios ao mundo ao redor. A história é silenciosa e evocativa, e nos deixa com um forte sentimento de luto e tristeza pelo que, como espécie, causamos a nós mesmos.

Desculpe, eu estava falando sobre o romance ilustrado *The Electric State* (2018), do artista e escritor sueco Simon Stålenhag. A versão dele, no filme de Anthony Russo e Joe Russo, disponível na Netflix, é bastante diferente. Ela mantém o mesmo contexto e configuração, mas enquanto o livro é elíptico na narrativa, suave na paleta de cores e melancólico no humor, o filme é óbvio, berrante e simplesmente estúpido.



Millie Bobby Brown e Chris Pratt encabeçam elenco

Naturalmente, um filme pode ter um valor autônomo, igual mas distinto do seu material de origem. Mas, mesmo considerado por si só, este *The Electric State* permanece um produto industrial hiperprocessado repleto de açúcar e sódio (na forma de piadas e batalhas), junto com aditivos maravilhosos como sentimentalismo pegajoso e atuação sempre no piloto automático.

E ainda temos uma jovem mulher, Michelle (Millie Bobby Brown), acompanhada por um robô, Kid Cosmo (com voz de Alan Tudyk). Mas ela não é mais central para a história, tendo se juntado a um contrabandista corajoso, Keats (Chris Pratt) e a seu companheiro robô, Herman (com voz de Anthony Mackie). Por ser mais fácil colocar a culpa do colapso em um único vilão, também temos Stanley Tucci como Ethan Skate, magnata da tecnologia mal-intencionado.

A maior parte do filme acontece na Zona de Exclusão, onde os robôs ficaram desde que os humanos venceram a guerra contra eles. A equipe de design claramente se divertiu criando uma galeria de animatrônicos retrofuturistas que se inspiram em marcas do meio do século 20 – seu líder é o Sr. Peanut (com voz de Woody Harrelson). Mas não há lógica no que o filme diz sobre a relação ali mostrada entre humanos e máquinas.

Não se pode culpar alguns dos atores por parecerem confusos ou entediados. Quanto ao final, vamos apenas dizer que o grito que você ouvir ecoando por aí é o que eu soltei durante as últimas cenas. ●

A COLUNA DE ALICE FERRAZ É PUBLICADA ÀS TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

Eufrázio

Cinema *Estreia*

Filme retrata a trajetória de Milton Nascimento entre canto e silêncios

ROGÉRIO REZENDE



Fernanda Montenegro e Milton Nascimento antes da sessão de 'Milton Bituca Nascimento'; encontro de duas figuras centrais da cena artística do País, no longa e fora dele

Continuação da página C1

Pré-estreia, no Rio, reuniu artistas de diferentes gerações, que viram na tela um retrato da história da música brasileira

PEDRO SÓ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO / RIO

Para Flávia Morais, a presença de Fernanda Montenegro como narradora da história de Milton Nascimento enriqueceu o filme. Marcelo Férla, roteirista do documentário e coautor, junto com Flávia, do texto lido por Fernanda, concorda. "Falamos muito de um Brasil profundo, e este é um encontro de quem fazia música com o barulho do trem com a eterna professora de *Central do Brasil*", diz.

Diversas personalidades e colegas da classe artística compareceram à pré-estreia. A escritora mineira Conceição Evaristo, de 78 anos, saiu da sessão impactada em mais de um sentido. "O filme emociona muito, para além de todas as referências pessoais para quem, como eu, tem uma identificação imensa com ele. Tem felicidade e também tristeza. Porque tem o silêncio do Milton, que é algo muito forte", comenta.

A atriz Glória Pires, que antes da sessão havia previsto "muitas lágrimas", saiu com o sorriso característico, exclamando: "Maravilhoso! A música das nossas vidas, de pais e filhos. Fecha um ciclo". Ao seu lado, a filha Ana Morais, 24 anos, cantora, fazia coro. Era uma das figuras mais jovens do evento, junto com o influenciador Enzo Celulari, 27 anos, que acompanhava seu pai, o ator Edson Celulari.

Em meio a convidados como a jornalista Maju Coutinho, o humorista Hélio de La Peña e o ator Marcelo Faria, havia alguns dos mais importantes parceiros de viagem de Bituca, como Marcio Borges, 79 anos, e Ronaldo Bastos, 77 anos. O amigo Wagner Tiso, 79, comentou: "O filme fala muito bem da importância do Milton. Da música, nem tanto. Mas é muito bem feito".

DE BERMUDA. O evento serviu como encontro de gerações da música brasileira, de diferentes vertentes como a dos quarentões Rodrigo Suricato (cantor do Barão Vermelho) e o baixista Alberto Continentino, ao violonista Guinga, 74 anos, que chegou de bermuda, representando a informalidade carioca. João Bosco, 78, empolgado, pediu à Flávia Moraes, em meio a elogios: "Vou querer o DVD" – a diretora respondeu que iria mandar o link do streaming.

O percussionista Ronaldo Silva, integrante da banda de Milton, expressou o orgulho por fazer parte do projeto: "Conseguiram contar bem essa história e, em alguns aspectos, na direção musical e nas imagens, surpreenderam até a gente, que estava tocando na turnê. Fico feliz por estar representando a família, meu pai (o baterista Robertinho Silva, 83 anos, que tocou por décadas com Milton), que foi importante para essa jornada."

Zé Renato, parceiro de Milton no clássico *Ânima*, dividia impressões com Kledir Ramil: "A gente está aqui por causa dele. Depois que assisti ao show *Milagre dos Peixes* no Teatro João Caetano (no Rio), minha vida mudou. O filme dá a dimensão universal e o inexplicável do talento do Milton."

Kledir completou: "Deixa bem claro o quão grandioso ele é, e quanta sorte nós temos de ter vindo depois de caras como ele, Gil, Caetano. Sendo do Rio Grande do Sul, ele me mostrou o quanto é possível ser brasileiro e universal de outras formas". Pedro Luís, também impressionado com a qualidade sonora, ressaltou o tour de force emocional, evocando os vinis ouvidos desde a infância, na casa da família, na Tijuca.

Maravilhado com o filme e com a presença de Milton no evento, o jovem cantor e compositor mineiro Tuca Oliveira, 33 anos, ressaltou a "sensação de conforto e carinho" da música de Bituca. "Inesquecível", comentou. Ele faz uma releitura delicada de *Canção da América* na coletânea *ReNascimento*, álbum derivado do documentário que chega às plataformas no dia da estreia do filme e tem produção de Victor Pozas (um dos diretores musicais do longa, ao lado de Rafael Lagoni) e inclui releituras do repertório de Milton por Sandy, Liniker e Os Garotin, entre outros.

"Meu sentimento em relação ao filme é de muita felicidade, principalmente quando penso nos tantos amigos preciosos que a vida me deu e que estão ali presentes"
Milton Nascimento
Cantor e compositor

"É um filme que passeia por todas as faces do diamante: o trem, as cavernas... É a profundidade. Eu sou casado com uma escorpiana, sei bem como é isso. O Milton é a profundidade da música"
Jorge Vercillo
Cantor e compositor

"O filme emociona muito, para além de todas as referências pessoais para quem, como eu, tem uma identificação imensa com ele. Tem felicidade e também tristeza"
Conceição Evaristo
Escritora

"Eu estou aqui por causa dele, por causa dessas pessoas. Milton é muito agregador, né?", comentou Jorge Vercillo, em animada conversa com Chico Amaral, saxofonista e letrista que é um dos fios condutores do doc. "Tem Elis, tem Ângela Maria, genial, no começo e no fim. A Flávia está falando do Milton e da música brasileira, trazendo junto várias gerações, de uma maneira polifônica, polissêmica", elaborou Chico. "É um filme que passeia por todas as faces do diamante: o trem, as cavernas... É a profundidade. Eu sou casado, com uma escorpiana, sei bem como é isso. O Milton é a profundidade da música", opinou Vercillo. "O melhor do filme é o filme", arrematou Amaral.

Papos assim seguiram noite adentro. Na manhã seguinte, terça-feira, 18, o silêncio de Milton foi quebrado. Ele divulgou por meio de sua assessoria uma declaração exaltando a força recebida pelos companheiros de viagem: "Meu sentimento em relação ao filme é de muita felicidade, principalmente quando penso nos tantos amigos preciosos que a vida me deu e que estão ali presentes. Sou grato por todo o carinho e amor que recebo de tanta gente. Durante toda a minha trajetória, fui guiado pelas amizades e pela música, e isso é o que realmente importa na minha vida." ●

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A intuição
Data estelar: Sol e Netuno em conjunção

A intuição é a faculdade mental humana de sintetizar inúmeras informações esparsas, brindando com a melhor orientação possível para resolver uma situação imediata, e não há pessoas intuitivas enquanto outras carecem de intuição, o que há é pessoas que prestam atenção a essa informação sintética enquanto as outras a deixam passar em brancas nuvens.

A intuição é a informação que ocorre à mente no primeiro milissegundo diante de alguma situação que requeira decisão, e depois desse instante entra em campo a mente analítica, tentando resolver tudo com seu habitual método, juntando os pontos e ingredientes para chegar a uma conclusão.

A intuição é um atalho fenomenal, uma espécie de supermente que elabora equações a uma velocidade que nem o mais formidável computador quântico chegará nunca sequer a arranhar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Depois dizem que a imaginação é coisa de se desprezar, porque a realidade concreta seria mais importante, mas, o que haveria de concreto no mundo humano que antes não tenha sido apenas uma imagem abstrata da consciência?

TOURO 21-4 a 20-5
Depois das comoções que impactaram as pessoas, agora elas começam a reagir e isso só pode ser benéfico para todas elas, inclusive para você, que neste momento pode exercer uma espécie de liderança. Tome a iniciativa.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Há dias em que se pode fazer muito mais do que o normal, mas, como sempre, a preguiça boicota esse impulso. Assuma você o lugar da consciência que decide e tome as rédeas do destino, faça mais do que o habitual.

CÂNCER 21-6 a 21-7
No meio dos afazeres acontecem ideias geniais. Melhor você manter por perto alguma forma de registrar essas ideias, porque se deixar para registrar depois se deparará com o esquecimento. Registrar as ideias é fundamental.

LEÃO 22-7 a 22-8
Entre os sonhos e a realidade concreta com que sua alma precisa lidar durante a vigília, há um contraste que desgasta bastante, porém, não se preocupe, porque isso será superado no andar da carruagem dos tempos vindouros.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Agora é quando sua alma precisa investir nos relacionamentos, assumindo compromissos e ouvindo as propostas que as pessoas oferecem. De tudo que for conversado, pouca coisa acontecerá, porém, será suficiente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Procure fazer as pazes com sua própria alma, porque não há nada que ficar se recriminando por ter, supostamente, tomado as decisões erradas. Você comprovará, no andar da carruagem, que está tudo certo. Em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Parece estar tudo ao seu favor, aproveite a situação para emplacar suas melhores pretensões, porque não é todo dia que as coisas são assim tão favoráveis. Evite celebrar antes do tempo, antes de tudo, realize.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Dá saudade de um lugar que talvez você não conheça, de um colo que nunca desfrutou ou de um relacionamento que poderia ter acontecido, mas que foi deixado de lado. É a hora da saudade sem forma, indefinida.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O livre-arbítrio reside em que você decide se a melhor orientação seria dar continuidade aos planos traçados, ou mudar tudo quando algum sinal, feito coincidência, se apresentar a você. Você decide.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Está tudo certo no mundo mais incerto possível, um cenário que ninguém conseguiu prever, porque a lógica contemplava a perspectiva de tudo continuar dentro da ordem. No meio dessa desordem acontecem coisas muito boas.

PEIXES 20-2 a 20-3
Você receberá os benefícios compatíveis aos benefícios que tiver distribuído às pessoas próximas, aquelas que existem dentro do seu círculo de influência. Nenhum ser humano é uma ilha isolada no oceano da humanidade.

Música

Avenged Sevenfold fará shows em Curitiba e São Paulo em outubro

Banda trará ao Brasil a turnê 'Life Is But a Dream'; venda de ingressos começa na quinta-feira, dia 20

WILTON JUNIOR/ESTADÃO – 22/9/2013



A banda durante show no Rock in Rio

A banda Avenged Sevenfold anunciou que retornará ao Brasil com sua turnê *Life Is But a Dream...* O grupo de metal, que marcou presença no Rock In Rio em 2024, se apresentará em Curitiba e em São Paulo nos dias 2 e 4 de outubro de 2025, respectivamente. O primeiro concerto será na Pedreira Paulo Leminski, na capital paranaense, e o segundo no Allianz Parque, na capital paulista. Em Curitiba, os preços vão de R$ 240 a R$ 750. Já em São Paulo, os valores são de R$ 155 a R$ 810.

A pré-venda para o show teve início ontem vai até as 11h do dia 20 de março. Já a venda geral se inicia no dia 20 de março, às 12h. As entradas estão à venda no site da Eventim.

A turnê *Life is But a Dream...* marca o lançamento do oitavo álbum de estúdio da banda. O trabalho, como a própria banda define, "foi projetado para provocar e inspirar, ampliando corajosamente a nova onda do som do heavy metal americano, com confiança, atitude e intenção". A apresentação da banda norte-americana contará com shows de abertura dos dos grupos Mr Bungle e Karen Dió e A Day To Remember. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Vivemos tempos líquidos. Nada é para durar"* **Zygmunt Bauman**



Roberto DaMatta

O costume como problema

Costumes são hábitos e índoles. Substituindo instintos, eles afrontam controle e mudança. Todas as sociedades sem escrita, como os grupos tribais, são regidas por costumes. No Brasil, os costumes garantem "pular" no carnaval, "torcer" pelo Flamengo e pertencer a uma elite ex-escravocrata, atormentadíssima com os pobres.

*

Acontecimentos nacionais – Descobrimento, Independência, República, Abolição da Escravatura – têm datas. Mas não há data para o hiato do "cafezinho" ou para a certeza de que a lei vale para todos, menos nós.

*

É mais fácil proclamar leis do que costumes. Donde a fantasia de que com um fantasioso legalismo o Estado vai "pôr nos eixos" a sociedade, sem compreender que a repressão robustece o costume. Se o costume fica no purgatório do "mais ou menos" das anistias que assassinam a História, as leis instituem o dualismo do legal/ilegal que cada governo manobra com seus "jeitinhos".

É penoso ver governos prometendo transformar o Brasil, mas impotentes quando uma roubalheira feita por correligionários ocorre debaixo dos seus narizes. O costume, entretanto, é claro: quem está no poder tudo pode. A lei determina equilíbrio e competência, mas o comum é o costume englobar a lei bloqueando cinicamente conflitos de interesses.

E o inusitado é testemunhar que o desencontro entre lei e costume não promova reflexão, mas impotentes reformas legais. Como se o decreto pudesse dissolver o costume.

Tal inocência promove imobilidade histórica. O plano de desenvolvimento grandioso se esboroa no "pistolão" e nas políticas eleitoreiras de intragáveis autocomplacências.

Nossa modernização recusa o diálogo entre legislações que aristocratizam a máquina estatal, porque não atenta ao conflito entre leis e costumes. A contradição entre interesses nacionais e os habituais "penduricalhos" particularistas que aristocratizam é permanente. A predisposição costumeira de "arrumar" os amigos transforma a política e a administração pública num mecanismo de enriquecimento. Entrar na máquina governamental seria o melhor modo de locupletar-se, essa especialidade da elite brasileira.

*

Elite que, mesmo nesses tempos de Grande Ditador chapliniano, não cogita abandonar a fantasia de que os costumes serão "civilizados" por leis e formalismos fascistas, tipo "Você sabe com quem está falando?".

Não fosse exagero, eu diria que o nosso destino é a aristocratização elitista e o eventual baronato. Podemos começar no operariado e na social-democracia, mas terminamos personalizados em palácio, porque ninguém é de ferro! Do ferro que equilibra leis e costumes.

PS: Pelo que vi em Copacabana no domingo, lei não acaba com salvacionismo personalista – esse antigo costume brasileiro. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

SEG. Pedro Venceslau, Simão Castro e Gilberto Amendola ● TER. Patrícia Ferraz ● QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● QUI. Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Marcelo Rubens Paiva (quinzenal), Gilberto Amendola ● SAB. Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● DOM. Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3DuzCdH

Não recomendável
Antecede o "E"
Acalenta; embala
Gugu Liberato, apresentador de TV
O Profeta do Islã (Rel.)
Iodo (símbolo)
Substância listada na tabela periódica
(?) Ketu, grupo de axé-music
Cortar em pedaços (o papel)
Colocar em abrigo de pássaros
Material de vela
As primeiras letras
Abrigo de idosos
Nascida na Suécia
Porém; entretanto
Base das plantas
Casa pequena e pobre
Fico encantado (gíria)
Impedir que seja utilizado
Desenho feito na pele
Saída de praia (RJ)
Opõe-se à elite
Bolsa de compras
Parte da flor
Dispositivo de câmeras
Cozinhe no forno
Peça que oculta o rosto
Consoante que só antecede o "U"
Museu de Arte Moderna (sigla)
Apelido de Luciana (fam.)
Colarinho do chope
Presunto, em inglês
Ritmo brasileiro
Roupa feminina (pl.)
Massagem oriental
2.100, em romanos
(?) Stewart, cantor
A V E
Ferramenta para cavar
Dar no (?): fugir
Aramis Trindade, ator
Animal como a águia
Criar bolhas na pele
Número de show de humor

BANCO 3/tam. 4/do-in — zoom. 5/maomé. 10/interditar.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, flautista brasileiro que foi um dos principais parceiros de Pixinguinha.

Aguardente de cereais.	1	2	3	2		4	5
A batata mais consumida.	6	3	1	7		8	5
Forte; enérgico.	6	3	9	2		8	10
Seguir a pista de.	4	5	8	9		5	4
Polir (pedra preciosa).	7	5	11	6		5	4
Henry (?): compôs a trilha da "Pantera Cor-de-rosa".	12	5	3	13		3	6
Debulhar-se em (?): chorar muito.	11	4	5	3		10	8
Anelídeo que aduba a terra.	12	6	3	14		13	5
Erva aromática que facilita a digestão.	14	10	4	9	2		15
Apresentar.	12	10	8	9	4		4
Pele de cordeiro caracul.	5	8	9	4	5		15
A Pequena (?): Carmen Miranda.	3	10	9	5	16		7
Atravessa; transpõe.	11	2	3	2	9		5
Infringido; transgredido.	16	6	10	7	5		10
Açular (um animal).	6	3	13	6	9		4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3DBSwQB

Nível Fácil

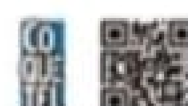
		5		7	1		4	
					5			2
4			8	6				
		8			2		5	4
5		6		9		2		3
2	7		5			9		
				5	9			8
9			7					
	4		1	2		3		

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!



Eça de Queiroz no traço de Loredano, em caricatura feita em 2003 para o 'Caderno 2'

— No livro de Eça de Queiroz, há uma involuntária leitura não do Brasil oitocentista, mas do atual

A leitura de um país em 'Os Maias'

ANDRÉ CHERMONT DE LIMA
ESTADO DA ARTE

A presença do Brasil sempre foi forte na vida de Eça de Queiroz. O pai nasceu no Rio, quando o avô servia à corte de d. João VI. Rejeitado pelos pais porque nascido antes do casamento, Eça seria criado até os 5 anos por uma madrinha de Pernambuco; depois, na casa dos avós, foi apresentado à literatura pelo criado trazido do Brasil, que lia para o menino "histórias francesas". O internato onde estudou no Porto era cheio de alunos brasileiros. Já em Paris em seus últimos anos, manteve brasileiros em sua mais íntima roda de amigos, à frente dos quais estava o paulista Eduardo Prado. Duas de suas obras mais importantes, *A Relíquia* e *A Correspondência de Fradique Mendes*, foram publicadas pela primeira vez no Rio.

A relação tumultuosa e os julgamentos pouco generosos que o escritor fazia do Brasil não se manifestam com frequência na sua ficção – nada do calibre das sátiras maldosas que escreveu sobre o "estereótipo" do brasileiro em *As Farpas*. O que geralmente aparece na ficção são referências esparsas e personagens brasileiros, em geral caricaturais.

Os Maias é sua obra mais significativa pelas dimensões e por concentrar tudo o que pensava em termos estéticos e políticos. Nela, o Brasil explícito é limitado, e ganha carne e osso em particular no personagem Castro Gomes, dândi afetado a carregar os erres como um francês, que se faz passar por marido da bela Maria Eduarda, a futura amante de Carlos da Maia.

Importante é o que está implícito, e o que o escritor soube colocar no papel na forma de críticas a Portugal e aos portugueses. A essência dessa crônica de costumes, dirigida a um outro país, numa outra época, é que nos espanta e incomoda por sua desconfortável atualidade. *Os Maias* pode ser lido menos como um romance, com enredo e drama, do que como uma radiografia cruelmente realista dos burgueses, aristocratas, intelectuais e funcionários públicos lisboetas em fins do século 19. O relato desse cume da pirâmide social é espirituoso e envolvente como poucos escritores conseguiram ou conseguiriam fazer, empurrando para um segundo plano até a história do amor entre os protagonistas, Carlos e Maria Eduarda. Nenhum outro ficcionista de língua portuguesa soube dar à luz criaturas em carne viva, com tamanho frescor e simbolismo, como o Conselheiro Acácio, João da Ega, Juliana e Maria do Patrocínio, Dâmaso Salcede e tantos outros.

Encontramos em *Os Maias* uma involuntária e oblíqua leitura interpretativa do Brasil – não do Brasil oitocentista, mas ⊕

➔ do Brasil atual. O romance é uma sucessão de encontros entre amigos e pares – capitaneados pelo playboy Carlos da Maia e seu melhor amigo, João da Ega. Seu esporte são as conversas sobre as mazelas políticas, sociais e culturais de Portugal. Essas discussões dão o tom, a forma e a originalidade ao livro.

A crítica mais frequente que Eça faz a seu país em *Os Maias* – e basta imaginação e boa vontade para transpor o oceano e o quase século e meio a separarem as duas realidades – é a de importador de ideias e costumes. Diz João da Ega: "Aqui importa-se tudo. Leis, ideias, filosofias, teorias, assuntos, estéticas, ciências, estilo, indústrias, modas, maneiras, pilhérias, tudo nos vem em caixotes pelo paquete. A civilização custa-nos caríssima com os direitos da Alfândega: e é em segunda mão, não foi feita por nós, fica-nos curta nas mangas...".

A crítica também aparece em muita correspondência sua, nas queixas de Fradique Mendes ou no artigo "O Francesismo", escrito por volta de 1887, no qual compara os portugueses a patos que só fazem seguir o ganso francês: "se ele para, com o bico no ar, todos paramos, com o bico no ar". Nessa fase mais madura, Eça começa a apontar sua ironia tanto a Portugal quanto ao estrangeiro, deixando de enxergar a França como modelo e inspiração.

EQUILÍBRIO. Tal incongruência perseguirá o autor durante toda a sua vida madura, e deixará sem solução a questão do equilíbrio entre o patriotismo e a exagerada desvalorização de tudo o que é nacional. Em *Os Maias*, as críticas são disparadas à vontade contra dois alvos opostos: os "importadores" de modas estrangeiras e os nativistas cegos.

O Brasil oitocentista padece do mesmo mal, mas a mania da imitação acrítica permanece vibrante entre nós – Dâmaso Salcede, o ridículo personagem do romance de Eça a chamar de *chic* qualquer coisa com cheiro ou gosto francês, é constrangedoramente próximo dos nossos compatriotas das redes sociais, exibindo-se embasbacados nas viagens ao exterior. O que não dizer dos nomes em inglês dos prédios comerciais e condomínios, esses World Trade Centers e Exclusive Residences? Fora da esfera cômica, pensemos nas políticas de cotas mal pensadas, aplicadas, como nos Estados Unidos, numa realidade majoritariamente mestiça, na qual milhões de pobres de todas as origens esperam alguma oportunidade oferecida pelo poder público.

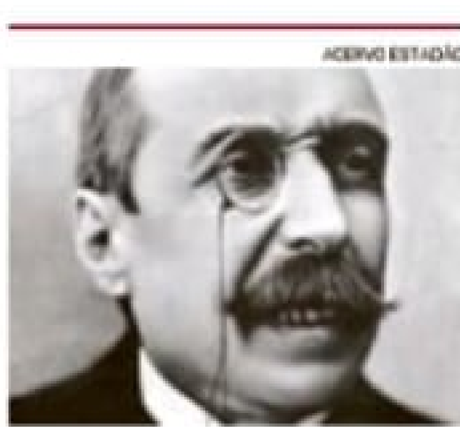
É claro que o embevecido admirador e macaqueador precisa, para ser congruente, jogar seus ovos podres contra o país em que nasceu. Fazem isso os personagens de Eça e nós, brasileiros do século 21. Quando alguém lança a ideia de uma invasão espanhola, Ega, sempre ele, avalia a miséria de sua raça, que, "...educada na piolhice dos liceus, roída de sífilis, apodrecida no bolor das secretarias, arejada apenas ao domingo pela poeira do Passeio, perdera o músculo como perdera o caráter, e era a mais fraca, a mais covarde raça da Europa...".

Quantas vezes escutamos o mesmo diagnóstico "biológico", determinista, entre nós? O brasileiro não tem caráter, espinha dorsal ou retitude moral para enfrentar seus problemas, muito menos ameaças externas... A medicina para sarar Portugal desses exercícios de autoimolação seria o nacionalismo inocente, pastoral dos últimos anos de Eça, que resultou em *A Cidade e as Serras*, nos lamentos nostálgicos de Fradique e na bela cena final de *Os Maias*, quando os dois personagens centrais se sentam na recém-inaugurada Avenida da Liberdade para ridicularizar a "mocidade pálida" e admirar a velha Lisboa das colinas ao redor.

Desde o século 19, deparamos com o tipo de olhar estrangeiro interessado na preservação rousseauniana do habitante primordial, em prejuízo do progresso e de suas contaminações, morais e literais – lemos as mesmas aspirações no racista Gobineau, em Stefan Zweig, nos atores de Hollywood contemporâneos e, claro, em certos adeptos das "esquerdas românticas" que só veem charme e beleza na miséria das periferias e das comunidades. Embora não seja o que Eça defende – nisso é explícito –, é curto o passo a separá-lo da utopia estética que nos quer morando em ocas, se for esse o preço de salvar a floresta e a "originalidade".

Em *Os Maias*, as encarnações do nacionalista histriônico têm dois perfis: o do bom Alencar, o poeta romântico esquecido, cujos olhos se umedecem de "paixão patriótica", e o do esnobe conde de Gouvarinho, sob vários aspectos semelhante ao orgulhoso Karênin de Tolstói, rindo com superioridade dos detratores da terra.

CAMALEÃO. Falando em esnobes, outro importante alvo da crítica de Eça em seu romance é o pseudointelectual. Também ele é um camaleão; traveste-se de grandioso homem de Estado – todas essas figuras marcantes na obra de Eça de Queiroz, porque tão características de sua época e de seu país, assim como de nossa época e de nosso país. O debate que permeia o romance é quase sempre débil, rasteiro, inconsequente. Por exemplo: "... os literatos estirados pelas poltronas – havia ruidosos e ardentes cavacos, em que a Democracia, a Arte, o Positivismo, o Realismo, o Papado, Bismarck, o Amor, Hugo e a Evolução, tudo por seu turno flamejava no fumo do tabaco, tudo tão ligeiro e vago como o fumo. E as discussões metafísicas, as próprias certezas revolucionárias adquiriam um sabor mais requintado com a presença do criado de farda desarrolhando a cerveja, ou servindo croquetes."



ACERVO ESTADÃO

Credo

Escritor podia ser enigmático sobre sua orientação ideológica. Numa coisa, porém, foi sempre coerente: a aversão aos políticos

ORGULHO. Engraçado como o pseudointelectual de Eça não é limitado pela miséria moral: ele pode ser mau ou bom, não importa. Os melhores personagens do livro – os "heróis", se assim podemos chamá-los – também caem fácil nos pecados do esnobismo, da futilidade e do diletantismo. Carlos e Ega são diletantes, e parecem orgulhar-se disso. O primeiro, formado em medicina, monta um lindo consultório cujo frequentador mais assíduo é o faxineiro. Os manuscritos de sua ambiciosa obra científica não passam de material coletado, queixa-se ele como o avô Afonso:

"– Mas quando se trata de por as ideias, a observação, numa forma de gosto e de simetria, dar-lhe cor, dar-lhe relevo, então... então foi-se!

– Preocupação peninsular, filho (retruca o avô Afonso) (...) O português nunca pode ser homem de ideias, por causa da paixão da forma. A sua mania é fazer belas frases, ver-lhes o brilho, sentir-lhes a música. Se for necessário falsear a ideia, deixá-la incompleta, exagerá-la, para a frase ganhar em beleza, o desgraçado não hesita... vá-se pela água abaixo o pensamento, mas salve-se a bela frase".

A "preocupação peninsular" pode ser lida, do ponto de vista da teoria estética, como fruto do pensamento do autor sobre o papel da forma na obra de arte. Para nossos propósitos, porém, é defeito antigo, o vírus que o faz vagar de um interesse a outro, ora na literatura, ora nas belas artes, ora na decoração, arquitetura ou música, mas focado de verdade apenas nos saraus e nas amantes.

Ega, ao contrário, iconoclasta que não poupa nem a si mesmo, sacrifica o debate sério em nome do chiste: defenderá a escravatura para chocar os interlocutores e admitirá que as Memórias de um Átomo, sua magnum opus eternamente inacabada, mais pertence ao discurso que ao papel.

O diletantismo e o ócio, que antes significavam uma forma distraída (e divertida) de levar a vida, darão o tom de melancolia aos personagens já amadurecidos no capítulo final. Os dois, ricos que vivem bem, têm todo o direito ao diletantismo e, se foram de fato vencidos pela vida, o problema é deles. Com os homens públicos já não é assim, embora alguns tendam igualmente à existência ociosa.

PODER. Eça podia ser bastante enigmático quando tratava de sua orientação ideológica, muitas vezes contradizendo-se ao falar sobre democracia e não raro renegando, nos últimos anos, o ímpeto revolucionário dos tempos de Coimbra e do Cenáculo. Numa coisa, porém, foi sempre coerente: a aversão aos políticos. Ainda jovem ridicularizou D. Pedro II em inúmeras crônicas e artigos, quando de sua visita a Portugal em 1871; não poupou ataques a Napoleão III ou Guilherme II, este pelo "diletantismo", que considerava falha perigosa para um governante.

O romance traz referências en passant aos pomposos ocupantes ou candidatos a posições de poder. Gouvarinho é um deles. Os comentários de Ega sobre a classe bem resumem a opinião que, presente noutras obras, parece ser a do próprio autor: "A política! Isso tornara-se moralmente e fisicamente nojento, desde que o negócio atacara o constitucionalismo como uma filoxera! Os políticos hoje eram bonecos de engonços, que faziam gestos e tomavam atitudes porque dois ou três financeiros por trás lhes puxavam pelos cordéis... Ainda assim podiam ser bonecos bem recortados, bem envernizados. Mas qual! Aí é que estava o horror. Não tinham feitio, não tinham maneiras, não se lavavam, não limpavam as unhas...".

Não creio ser necessário estender-me mais com relação ao sentimento que se nutre pela casta, hoje e sempre, em Portugal, no Brasil e em quase todo o resto do mundo. O desprezo de Eça de Queiroz por políticos e pela política – "ocupação dos inúteis" – replica-se também no serviço público, setor, recordemos, a que pertenceu Eça a partir de seu ingresso na carreira consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em 1870. É claro que pertencer à carreira diplomática só o legitimou a ridicularizar seus pares, e *Os Maias* está cheio de referências pouco elogiosas a eles – para começar com o ministro Steinbrocken, o representante de uma Finlândia fictícia que passa seus dias frequentando eventos sociais e cantando melodias de sua terra, incapaz de dar opinião sobre qualquer assunto. Os atuais serviços diplomáticos, tanto de Portugal como do Brasil, são burocracias altamente profissionais e eficientes, regidas pelos mesmos princípios da administração pública que todo o resto das repartições; muitos de seus integrantes, porém, assim como todo o resto, continuam com as mesmas características que a pena eciana expôs lá atrás.

TALENTO. Eça faz uso de uma qualidade agridoce para enaltecer a reputação duvidosa de seus políticos e funcionários públicos: o talento. Talentoso, para Eça, corresponde de certa forma ao adjetivo interessante, que não quer dizer muita coisa e pode servir para expor defeitos mais que virtudes.

Um dos personagens mais famosos e representativos de Eça aparece na *Correspondência de Fradique Mendes*: José Joaquim Alves Pacheco. Parlamentar e ministro, esse grande homem de Estado "não deu ao seu país nem uma obra, nem uma fundação, nem um livro, nem uma ideia. Pacheco era entre nós superior e ilustre unicamente porque 'tinha um imenso talento'".

Os Maias é diferente dos outros grandes romances europeus do século 19. Otto Maria Carpeaux chama-o de "grande fragmento", e com razão, dada a sua arquitetura solta; são os personagens, não o enredo, que determinam a continuidade dramática. Sua natureza episódica, a reforçar a função de crônica de costumes e crítica social, tem também outro propósito: impedir que aquela continuidade dramática ganhe o contorno trágico e o peso moral que esperamos encontrar num romance oitocentista.

A ausência de um final, ou pelo menos de um final esperado de romance, encaixa-se perfeitamente no que o autor quer nos transmitir a respeito da índole e do espírito desse "país desgraçado", para usar as palavras da personagem Dona Maria da Cunha. A última cena de *Os Maias* pode ser adjetivada como simplória: como poderia um retrato "realista", antirromântico, da sociedade portuguesa no final do século 19 não ser simplório e inconsequente?

Não são poucos os leitores que estranham o final de *Os Maias*: pálido, lânguido e amoral, anticlimático, melancólico, lírico. E não são parecidos os desfechos das "tragédias" brasileiras? O brilhante senso de humor de Eça de Queiroz tem também a qualidade de dissimular a inércia e a acomodação de dois povos sob a máscara da graça e da superficialidade. Como a política que vira carnaval entre nós. Como os "memes" que nos fazem rir, pelo WhatsApp, de nossas desgraças diárias. ●

ANDRÉ CHERMONT DE LIMA É DIPLOMATA DE CARREIRA, AUTOR DE 'O PAÍS DO ETERNO RETORNO'. O CONTEÚDO DESTE ARTIGO É PESSOAL E NÃO SE CONFUNDE COM POLÍTICAS OU ORIENTAÇÕES DO GOVERNO BRASILEIRO

Sem limpidez e bolhas, nem pensar

Pilsen, pilsner, pilsener ou pils... o que importa mesmo é a leveza

Um dos estilos mais recorrentes de cerveja passou por avaliação às cegas, com 17 marcas degustadas por quatro jurados

Paladar TESTOU

FERNANDA MENEGUETTI

Não faz muito tempo, qualquer vinho espumante era chamado de champanhe – e não só as nobres borbulhas que saem da região francesa de mesmo nome. As coisas mudaram e talvez sirvam de exemplo para entendermos o que acontece com a pilsen. Afinal, se for para ser rigoroso, rigorosíssimo, cerveja Pilzen teria de ser feita na cidade de mesmo nome na Boêmia, na República Tcheca.

Enquanto isso não acontece, passamos por grandes mercados a inspecionar as prateleiras. E não é necessário garimpar muito para se notar que se trata um dos estilos mais recorrentes. Então, colocamos no nosso carrinho apenas as marcas nacionais e que deixam à vista o pilsen no rótulo.

Pilsen, pilsner, pilsener ou pils? Tanto faz! Originalmente, pilsner significa "de Pilsen". Remete à bebida que começou a ser produzida nessa cidadezinha e que revolucionou o que era feito por ali desde a Idade Média. Trata-se de uma cerveja clara, dourada, com muitas borbulhas e espuma, além de sensível amargor.

Hoje é das mais populares no mundo todo – e a mais consumida pelos brasileiros. Por quê? Porque ela é – ou deveria ser – leve e facinha. No jargão usado pelo mercado, precisa ter uma alta drinkability.

ALGUMAS REGRAS. Além de bebível, uma pilsen deveria também ser feita com bom malte e bom lúpulo, cuja flor deveria perfumar e acrescentar uma dose bem-vinda de amargor. Até porque sentir mel, maçã ou outros dulçores numa cerveja dessas é sinal de defeito. Assim como a falta de limpidez e de bolhas.

Não esquecer

Todo bourbon é uísque, mas nem todo uísque é bourbon; toda pilsen é lager, mas nem toda lager é pilsen

Assim como todo bourbon é uísque, mas nem todo uísque é bourbon, toda pilsen é lager, mas nem toda lager é pilsen. Estilo mais usado para a produção de cerveja mundo afora, a lager é altamente carbonatada e tem um toque de sabor de lúpulo. O teor alcoólico pode variar de 4% a 13%, o amargor não chega a ser intenso e, por não ser das mais encorpadas, costuma ser associada à refrescância.

Para testar os produtos selecionados, o *Paladar* convocou quatro experts: Aline Araújo, sommelière de cerveja, cervejeira da Maltemoiselles e sócia dos bares Hideout, em São Paulo e em Santos; Luciano Saqueto, gerente do Beer Island Tap House; Rodrigo Jardini, cervejeiro de inovação na Cervejaria Tarantino; e Rodrigo Louro, especialista em microbiologia cervejeira, professor na Sinnatrah Cervejaria-Escola e mestre cervejeiro no Tank Brewpub.

No The Door Hideout, casa localizada na Vila Madalena, em um final de tarde de bastante calor, a missão dos especialistas foi provar em taças de degustação 17 exemplares, todos eles feitos no Brasil e com a notificação pilsen – e somente pilsen! – no rótulo. Veja nesta página o resultado do teste às cegas.●



ALEX SILVA/ESTADÃO

Espuma à la chantilly foi um dos critérios na escolha da melhor marca

Como é feito o teste

Paladar Testou é uma iniciativa 100% editorial. Em todas as provas realizadas pelo Paladar, a reportagem faz um levantamento das marcas disponíveis no mercado. Nos dias anteriores ao teste, as amostras são compradas em grandes redes de supermercado e empórios da capital paulista, de modo que as marcas não sabem que seus produtos serão submetidos a uma degustação às cegas. O júri tampouco sabe que marcas irá desgustar.

As vencedoras



1º Krug

Aspecto brilhante, borbulhas pequenas e ótima espuma agradaram. Além disso, foi a primeira a revelar nitidamente o lúpulo. Quanto à origem e ao frescor da flor, o júri não entrou em consenso, mas exaltou o bom amargor deixado (R$ 16,98, Mambo)



2º Antarctica

Perfeita na cara, fresquinha na boca, "neutra sem pisar na bola", como diz um jurado, a pilsen com bom equilíbrio ganhou a prata (R$ 2,99, St. Marché)



3º Dama

O equilíbrio geral foi o maior destaque da marca. Seria ainda mais agradável se tivesse notas maltadas mais presentes (R$ 16,98, Mambo)

As demais avaliadas

● 1824 Imigração
Turbidez aos olhos, peso e sabor de fruta na boca e notas oxidativas no nariz traem os princípios de uma pilsen tradicional (R$ 19,98, Mambo).

● Alcapone
Turva, com má formação de espuma, bastante corpo e aroma de lúpulo. Os jurados chegaram a considerar que se tratava de uma pegadinha com uma IPA (R$ 13,49, Mambo).

● Baden Baden
Com bela aparência, ela promete, mas não entrega: é mais encorpada do que deveria, apresenta enxofre no nariz e doçura na boca segundo a avaliação dos jurados (R$ 14,99, St. Marché).

● Bavaria
Visual impecável com pequenos defeitos no aroma, como "cheiro de removedor de esmalte", ressaltado por um dos jurados do teste (R$ 3,20, Casa Santa Luzia).

● Campinas
Aparência e aroma fazem bonito, mas, na boca, a cerveja da marca acaba sendo um pouco pesada, pelo excesso de gás (R$ 13,90, Casa Santa Luzia).

● Cerpa Tijuca
Com mais corpo do que se espera de uma pilsen, ela incorre em um erro grave: é amanteigada e "rançozinha" no nariz e na boca (R$ 8,90, Mambo).

● Dama 250
Bolhas muito grandes e sabor frutado foram pontos negativos realçados unanimemente pelo júri (R$ 17,29, St. Marché).

● Einsenbah
Ela poderia ser mais brilhante e ter mais espuma, mas seu grande pecado é o excesso de dulçor e, portanto, de oxidação (R$ 3,59, St. Marché).

● Leopoldina
Considerada desequilibrada pelo júri, que apontou falta de limpidez, de amargor e de lúpulo. Um sabor adocicado, oxidativo, não passou despercebido (R$ 20,20, Casa Santa Luzia).

● Leuven Celebration
Falta de polimento na filtração deixou a cerveja ligeiramente turva. "Cansativa nota de mel" denota oxidação (R$ 13,39, St. Marché).

● Madalena
Apesar da boa aparência, aromas e sabores rançosos e sulfurizados prejudicam o conjunto (R$ 14,49, Mambo).

● Original
Visual e polimento corretos, apesar de borbulhas grandes. Uma leve picância alcoólica diminui sua drinkability (R$ 3,59, Assaí).

● Schornstein
Leve turbidez, ausência de sabor de lúpulo, aroma de enxofre e notas rançosas foram identificadas pelos jurados do teste (R$ 17,59, St. Marché).

● Skol
Brilhante, límpida e sem defeitos. Uma white lager correta, mas falta aroma, amargor e o sabor de lúpulo (R$ 2,95, Assaí).

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2025 • ANO 43 • Nº 2167 O ESTADO DE S. PAULO
JC



Avaliação

Omoda E5 é elétrico e tecnológico, com tamanho e preço de Compass

SUV chega ao País em abril para promover a estreia da Omoda & Jaecoo, marcas do grupo Chery no mercado chinês; motor elétrico tem 204 cv e bateria alcança 348 km

FOTOS: FELIPE RAU/ESTADÃO







1. E5 tem estilo próprio e linhas aerodinâmicas;
2. Lanternas de LEDs formam uma peça única;
3. Cabine é moderna e painel tem duas telas.

DIOGO DE OLIVEIRA

O Brasil se tornou um Oásis para montadoras chinesas. Mas poucas já operam por aqui. Basicamente, temos BYD e GWM puxando as vendas de carros eletrificados. Isso promete mudar em breve com a chegada de novas marcas nativas do país oriental, como a Omoda & Jaecoo.

A desconhecida dupla da Chery embarcou neste mês – em um navio – o primeiro lote de modelos para o Brasil. Um deles, o Omoda E5, que o *Jornal do Carro* já acelerou.

Diferente de uma década atrás, os carros chineses atuais têm mais personalidade. O visual não copia descaradamente modelos conhecidos de marcas tradicionais. Além disso, o conteúdo embarcado está em outro nível tecnológico.

É o que mostra o E5, que será responsável por apresentar a marca Omoda ao público brasileiro. Com tamanho próximo ao de Jeep Compass e Toyota Corolla Cross, o SUV é 100% elétrico e moderno. O lançamento no País será em abril.

ELÉTRICO SOFISTICADO Com 4,42 m de comprimento, 1,83 m de largura, 1,59 m de altura e 2,63 m de entre-eixos, o Omoda E5 tem porte de Jeep Compass. A altura em relação ao solo é de 14,3 centímetros e o peso chega a 1,7 tonelada com a bateria e equipamentos.

Sob o capô, o E5 traz com um motor dianteiro elétrico que gera 204 cv de potência e 34,6 mkgf de torque máximo imediato. Assim, conforme a fabricante, acelera de 0 a 100 km/h em 7,8 segundos.

Além do bom desempenho, o SUV tem suspensão independente na dianteira e por braços múltiplos (Multilink) na traseira, bem como freios a discos nas quatro rodas. Já a lista de equipamentos é parruda e tecnológica. A bordo, por exemplo, destaque para as duas telas de 12,3", uma dos instrumentos e outra do multimídia.

Há também Head-Up display, câmeras de visão 360°, seis airbags e rodas de liga leve de 18 polegadas.

Um ponto alto no SUV elétrico da Omoda é a quantidade de recursos eletrônicos. Na unidade que recebemos na redação do *Estadão*, o E5 dispunha de diversos sistemas de condução semiautônoma, como controle de cruzeiro adaptativo, monitoramento de ponto cego, frenagem automática de emergência, aviso de saída de faixa com correção de trajetória, entre outros.

Ao mesmo tempo, o interior tem poucos botões e as telas exibem gráficos sofisticados.

AO VOLANTE Neste primeiro contato, o *JC* recebeu uma unidade de testes com placa verde. Por exemplo, o multimídia apresentou falhas no espelhamento do iPhone via Apple Carplay. O app Waze mostrou mapas em Árabe e desconfigurou a hora do celular.

A tela central, aliás, tem muitos recursos e, de início, exige tempo do motorista. A sensibilidade e resposta ao toque poderiam ser melhores.

Ao volante, o Omoda E5 mostrou qualidade. O SUV acelera rápido até os 100 km/h, o que torna ultrapassagens mais seguras. Além disso, embora tenha suspensão mais alta, a carroceria do chinês tem formato que ajuda na aerodinâmica. A frente, por exemplo, é bicuda e ajuda a "cortar o ar".

Por fim, a suspensão Multilink entrega ótima estabilidade em curvas e manobras. Mas a direção é leve demais.

No trânsito, o Omoda E5 tem um rodar leve e bastante silencioso – afinal, é 100% elétrico. Além disso, oferece muitos recursos eletrônicos. A tela atrás do volante, por exemplo, mostra avatares do carro e dos outros veículos na via, como caminhões e motos.

Há vários sensores e câmeras no entorno do carro. Para o motorista, um diferencial é o Head-Up display, que facilita a leitura de velocidade e alertas. E a câmera de visão 360° torna qualquer manobra mais fácil.

Já na autonomia, a bateria de 61 kWh se mostrou suficiente na cidade. São 348 km de alcance com 100% da carga. É pouco para viagens, mas o conjunto elétrico promete recarga rápida em eletropostos de corrente direta (DC). Em Wallbox, "completar" a bateria leva cerca de 6 horas.

VALE A ESPERA? A vasta lista de conteúdos pode tornar o E5 competitivo contra modelos como BYD Yuan Plus e Peugeot e-2008. Tudo vai depender do preço. Estimativas apontam que o SUV da Omoda custará na faixa de R$ 200 mil. A ver. A operação não envolve Caoa Chery e grupo Caoa. ●

Ficha técnica

● Omoda E5

Preço estimado	R$ 199.900
Motor	1 elétrico, dianteiro
Potência	204 cv
Torque	34,6 mkgf
Tração	dianteira
Bateria	61 kWh
Comprimento	4,42 metros
Largura	1,83 metros
Entre-eixos	2,63 metros

FONTE: OMODA

Prós & contras

● Tecnológico
SUV acelera rápido, capricha no conforto e silêncio a bordo, e é tecnológico e com vasto conteúdo;

● Autonomia
Bateria tem bom alcance na cidade, mas curto para viagens; multimídia é confusa.

FOTOS: PORSCHE



Lançamento

Novo Taycan é mais rápido e tem autonomia bem maior

Elétrico chega ao País com visual atualizado e dez versões, entre elas a Turbo GT, nova opção de topo de linha com 1.034 cv

RAPHAEL PANARO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Depois de quatro anos e quase 1.200 unidades vendidas, o Porsche Taycan está de linha nova Brasil. O carro elétrico estreia atualizado com dez versões, duas carrocerias, mais potência, mais autonomia e com uma inédita opção que o torna o carro mais rápido do Brasil: são mais de 1.000 cv e 0 a 100 km/h em 2,2 segundos.

As mudanças visuais são discretas, como os faróis mais achatados que exibem a assinatura da marca, com os quatro pontos de LEDs. O formato permitiu mexer no para-lama, realçando a largura. Os para-choques também foram remodelados. Atrás, o logotipo da Porsche tem estilo tridimensional, com aparência de vidro. Pela primeira, ele acende ao abrir ou travar as portas.

Ao todo, são sete opções na carroceria sedã e bateria de 105 kWh, um ganho frente à antecessora, de 93,4 kWh. Os preços começam em R$ 820.000 para o Taycan de 408 cv e 393 km de alcance, e vão até R$ 1.500.000 no Turbo GT.

MAIS DE 1.000 CV No geral, todas as versões do novo Taycan estão com melhor desempenho e maior autonomia. Na de entrada, a potência subiu de 326 cv para 408 cv, enquanto a autonomia agora é 393 km (antes era 286 km). A aceleração de 0 a 100 km/h está mais rápida: baixou de 5,4 s para 4,8 s.

Já a Turbo S pulou para 952 cv (191 cv extras), com grande ganho na autonomia: passou de 278 km para 425 km (53% a mais). Assim, vai aos 100 km/h em 2,4 s — 0,4 s mais rápido.

Mas a cereja do bolo é a inédita configuração Turbo GT, o mais potente Porsche já produzido em série na história. São 1.034 cv que podem atingir, por 10 segundos, 1.108 cv na modo Attack Mode. Esta função libera 163 cv adicionais por tempo determinado. Isso faz com o que o 0 a 100 km/h seja feito em 2,2 s, e o 0 a 200 km/h leve só 6,4 s. Impressiona.

Por fim, o Taycan Cross Country, versão station wagon, chega com as mesmas atualizações. Os preços vão de R$ 920.000 até R$ 1.225.000. ●





1. Dianteira do novo Taycan tem faróis de LEDs mais achatados;
2. Interior mantém estilo com três telas formando o painel;
3. Inédito Turbo GT tem difusor e um aerofólio enorme atrás.



MERCEDES-BENZ

Novo Mercedes-Benz CLA é elétrico e tem três telas

A nova geração do Mercedes-Benz CLA estreou na Europa em versão 100% elétrica. O sedã com ares de cupê está maior, com 4,72 metros de comprimento e 2,79 m de distância entre-eixos. A versão 250+ tem motor traseiro com 272 cv e 34,2 mkgf de torque máximo, enquanto a 350 tem dois motores, 359 cv e 52,9 mkgf. A autonomia é que impressiona: beira 800 km com uma carga. Por fim, o painel na cabine pode ter três telas combinadas. ●

● **NISSAN EM PROMOÇÃO.** Está aberto o Feirão Nacional da Nissan com promoções para toda a gama de veículos. A iniciativa traz condições especiais para quem deseja adquirir um modelo da linha 2025, como taxa zero para financiamentos em 12 ou 18 meses, valorização de usados na troca e até 90 dias para o pagamento da primeira parcela. Entre os destaques da campanha, estão facilidades para os sedãs Nissan Versa (nas versões Advance, SR e Exclusive) e Sentra (Advance e Exclusive), além do SUV Kicks Play (Sense e Advance). Já para quem busca uma picape, a Frontier S tem financiamento com taxa zero em até 12 meses e preço de R$ 224.490.

● **GAC MOTORS NO INMETRO.** Depois de BYD, GWM, Zeekr e Neta, a GAC Motors é mais uma marca chinesa que vai estrear no Brasil nos próximos meses. A fabricante não deu pistas de quais carros serão lançados por aqui, mas o Inmetro se antecipou e divulgou alguns modelos. Três já passaram pelo crivo do órgão. Todos elétricos e da submarca Aion: Y Plus, Hyptec e ES. O Ayon Y Plus deve ser o primeiro a chegar. O modelo tem carroceria (e porte) de SUV médio, mas também parece uma minivan. São 4,54 metros de comprimento e 2,75 m de entre-eixos. O motor gera 136 cv e quase 23 mkgf de torque. Já a bateria tem capacidade de 64 kWh e autonomia para 318 km.

● **LICENCIAMENTO MAIS CARO.** O valor da taxa do licenciamento anual de veículos subiu em São Paulo. Custa R$ 167,74, um pouco mais que os R$ 160,22 cobrados em 2024 (alta de 4,69%). Conforme o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), o pagamento pode ser realizado de forma digital ou presencial nos canais autorizados.

● **TERA ENTRA EM PRODUÇÃO.** A Volkswagen começou a produzir seu novo SUV na fábrica de Taubaté (SP). Feito sobre a base do Polo, o Tera é o maior lançamento recente da marca no País. O modelo chega para ser um dos SUVs mais vendidos. Para isso, a VW instalou 347 novos robôs e modernizou setores como o de pintura, que teve a linha adaptada para fazer o padrão bi-tone (teto preto). ●



VOLKSWAGEN

Eufrázio



Redução de velocidade e segurança no trânsito

MOBILIDADE

QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

M



ADOBE STOCK



Homens jovens são as principais vítimas

Segurança viária

Internações por acidentes de motos custaram R$ 233 milhões em 2024

Em 2024, até novembro, mais de 148 mil motociclistas foram atendidos no SUS; Associação Brasileira de Medicina de Tráfego avalia impacto social desses sinistros

DANIELA SARAGIOTTO

Em 2024, até o mês de novembro, 148.797 motociclistas foram internados no Sistema Único de Saúde (SUS) devido a acidentes de transporte em todo o País. O custo com as internações desse público foi de R$ 233,3 milhões.

Os dados são do Ministério da Saúde e foram compilados em um estudo feito pela Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet). O levantamento revelou ainda que o custo total das despesas diretas do SUS com internações de motociclistas em acidentes de transporte entre janeiro de 2014 e novembro de 2024 foi de R$ 2,4 bilhões, em valores corrigidos pelo IPCA.

"Nos países com menor renda, como o Brasil, a OMS diz que sinistros de trânsito em geral geram um custo entre 3% a 5% do PIB", explica José Montal, diretor da Abramet. "Como acidentes com motociclistas representam quase 60% do nosso total, o gasto para a sociedade é gigantesco", diz. As principais vítimas desses sinistros são homens na faixa dos 20 aos 29 anos, perfil que concentra 50.204 do total de acidentados em 2024. "Como nessa faixa etária a expectativa de vida saudável e produtiva é imensa, o acidente é um desastre pessoal e familiar", diz.

Prejuízo para todos
Entidade avalia que, para cada paciente internado, no mínimo outras quatro pessoas são impactadas

De acordo com Montal, é essencial observar os números também pelo aspecto social. A entidade avalia que, para cada paciente hospitalizado, no mínimo outras quatro pessoas próximas são impactadas, já que um acidente desmonta a estrutura familiar. A começar pela presença de acompanhante na internação hospitalar. Após a alta, é necessário suporte familiar, auxílio financeiro para compra de medicamentos e posterior reabilitação. Depois, é preciso reorganizar hábitos cotidianos para lidar com as sequelas do acidentado, às vezes permanentes.

IMPACTOS SOCIAIS. Para o especialista, é urgente um movimento de conscientização sobre o que ele chama de 'tragédia social', além de responsabilizar as empresas de entregas, para quem esses motociclistas prestam serviço. "Participamos da Câmara Temática da Motocicleta, na Prefeitura de São Paulo, e a postura dessas empresas é passiva", diz Montal. "A transgressão às regras de trânsito e os comportamentos inseguros são premiados, pois só o que parece importar é fazer as entregas o mais rápido possível."

Uma maior qualificação no processo de formação desses condutores é apontada como o primeiro passo para reverter esse quadro. Para Montal, a formação de condutores de moto precisa ser multifacetada e envolver não apenas a habilitação técnica, mas também a educação comportamental, o que exige a colaboração de órgãos públicos, empresas, entidades da sociedade civil e os próprios condutores. "Assim será possível reduzir de forma significativa os sinistros e seus impactos sociais e econômicos", explica o diretor da Abramet.

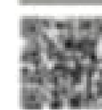
Outra sugestão é que o tema seja inserido na grade curricular de ensino de jovens. Segundo ele, essa e outras medidas trouxeram bons resultados na Espanha. "Lá a mortalidade foi reduzida em 60% após a implementação no currículo escolar de aspectos que enfatizam valores como ética, moral, responsabilidade e respeito ao próximo", afirma. ●

Tragédia em duas rodas

Acidentes com motociclistas no Brasil em 2024*

- **148.797 internações** no Sistema Único de Saúde
- **58% do total das internações** no SUS decorrentes de acidentes de transporte são de motociclistas
- **Mais de 1/3 das internações** são de pessoas na faixa dos 20 aos 29 anos de idade (50.204 registros)

*ATÉ NOV 24/**FONTE:** MINISTÉRIO DA SAÚDE



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Pesquisa _04
Preferências de mobilidade em diversas gerações



ADOBE STOCK

Eletrificados _06
Estudo compara emissões em relação à média nacional

Inovação _07
Conheça a bicicleta elétrica dobrável que cabe em uma mala

Transporte público _08
Prevista para 2026, Linha 17-Ouro entra na fase final de obras

Comportamento

Pesquisa revela preferências de mobilidade em diversas gerações

ADOBE STOCK



Geração X, nascidos entre 1961 e 1981, é a mais engajada no uso da CNH, com uso frequente apontado por 52% dos entrevistados

Estudo analisa o interesse de diversas gerações em obter a CNH, na compra de veículo elétrico e em carro por assinatura

ISABEL LIMA

O estudo Mobilidade Através das Gerações, realizado entre abril e junho de 2024, revelou que as gerações mais novas, Y (nascidos entre 1982-1997) e Z (1998-2009), são as mais interessadas em tirar Carteira de Habilitação (CNH). Além disso, a pesquisa destaca a diferença nos interesses em comprar carros elétricos. Entre os entrevistados, as gerações Baby Boomers (1945-1960) e Z são as que menos cogitam comprar um veículo eletrificado.

Ao mesmo tempo, a pesquisa demonstrou que as gerações mais novas demonstraram menor desinteresse em dirigir em comparação aos Baby Boomers (BB) e geração X (1961-1981). Realizado pela Localiza&Co, o estudo entrevistou 1,6 mil brasileiros com mais de 18 anos, de todas as regiões do País. A seguir, detalhamos alguns dos principais destaques.

USO DA CNH POR GERAÇÃO. Entre aqueles que já possuem a carteira, a geração X é a mais engajada: enquanto 52% dos entrevistados informaram que usam o documento com frequência, as gerações Y e Z têm situação diferente, 42% e 38%, respectivamente. Já 51% dos Baby Boomers (BB) declararam que possuem a licença e a usam cotidianamente.

Mesmo com a maior parcela de motoristas, os BB e geração X também concentram a maior parcela entre aqueles que têm CNH, mas não a utilizam, com 26% de cada. As gerações mais novas concentram a menor parcela entre aqueles que já se habilitaram, mas não costumam usar o documento. Desta forma, 21% da geração Y não dirige no dia a dia, enquanto 18% da Z segue por esse mesmo caminho. Tatiana Rocha, diretora de marca da Localiza&Co, comenta que os mais novos gostam de aproveitar a CNH para usar o carro, hábito que vai reduzindo com o avançar na idade. "Algumas necessidades de mobilidade deixam de acontecer ao longo da vida. Por exemplo, o deslocamento diário para o trabalho deixa de existir", explica.

Levantamento nacional

Estudo entrevistou 1,6 mil brasileiros com mais de 18 anos de idade, moradores de todas as regiões do País

"Algumas necessidades de mobilidade deixam de acontecer ao longo da vida. Por exemplo, com o tempo, o deslocamento diário para o trabalho deixa de existir"

Tatiana Rocha
Diretora de marca da Localiza&Co

QUEM PRIORIZA OS ELÉTRICOS. De forma geral, todas as gerações têm mais interesse que desinteresse, com 74% do total dos respondentes que consideram a compra. As gerações BB e Z tiveram a maior porcentagem de entrevistados afirmando não terem interesse: 34% dos BB e 29% da "GenZ" afirmou não considerar comprar carros elétricos, porcentuais acima da média geral, de 26%.

"As gerações mais jovens, por mais que estejam comprometidas com questões climáticas, querem a mobilidade", defende Tatiana. Para ela, o movimento de trocar a matriz energética dos carros passará por alguns processos, como a transformação da indústria. "No Brasil, as montadoras ainda têm um parque muito bem preparado para o motor a combustão", explica. Há também o modelo de abastecimento. "A maioria dos prédios mais antigos não tem tomada na garagem. E o modelo de tomadas não é preparado para abastecer um carro elétrico com rapidez", opina.

DESINTERESSE PELA CNH. Quando questionados sobre as razões para não tirar CNH, os grupos apontaram medo de dirigir como principal motivo: 42%. O receio em controlar um carro é maior na geração Y, com 54% dos sem interesse pelo documento admitindo ser essa a principal motivação.

A geração X vem na sequência, com 48%. Entre os Baby Boomers, grupo mais desinteressado em obter a CNH, o principal motivo é preferência por outros meios de transporte (24%). O custo do processo não é um fator relevante para as gerações, apontado apenas por 5% do total de entrevistados. "A pesquisa já tinha revelado como as gerações ainda enxergam valor no uso e posse de um carro. Agora, ilustra como cada grupo etário entende a necessidade de buscarem ou não o documento", comenta.

"A substituição da matriz energética ainda passará por alguns processos. No Brasil, por exemplo, as montadoras ainda têm parques muito bem preparados para continuarem a produzir veículos com motor a combustão"

Tatiana Rocha

O QUE DETERMINA O MODAL DAS GERAÇÕES? O estudo aponta também os fatores decisivos que influenciam na escolha do meio de transporte no dia a dia. Conveniência e economia de tempo são as prioridades de todos os grupos. Para 62% dos entrevistados, o que define é a opção que gera maior economia de tempo, e 44% prioriza o modal que permite ir direto, sem ter de trocar de meio de transporte. Já 33% responderam optar pelo trajeto mais rápido, 30% pelo que tem horário exato de partida e chegada e 26% por um preço acessível.

Considerando um recorte geracional, 48,1% da geração Baby Boomers acredita que a economia de tempo é um fator importante para a escolha do transporte. Já na Geração Z, 36,3%, prefere saber o horário exato de partidas e chegadas. Enquanto somente 19,1% opta pelo meio de transporte que possa pagar.

CARROS POR ASSINATURA. Um dos objetivos da pesquisa da Localiza&Co foi entender como o mercado enxerga o serviço de carro por assinatura. Embora a empresa invista em seu crescimento, a modalidade ainda tem pouca participação. A pesquisa concluiu que 53% dos entrevistados afirma que ter um carro por assinatura não é uma opção. O levantamento questionou se as gerações considerariam contratar o serviço e de fato ser uma opção, ou se apenas consideram, mas não enxergam viabilidade.

A maioria das respostas foi negativa em relação à possibilidade de contratar um carro por assinatura. Tatiana afirma que a empresa vai seguir investindo no serviço. De acordo com ela, o resultado reflete falta de entendimento sobre os carros por assinaturas e não necessariamente uma negativa. "Nossa experiência mostra que quando explicamos a categoria e as vantagens do modelo de assinatura, existe um mercado bem significativo de pessoas que se interessam pelo negócio", avalia. ●

Preferências geracionais

34%
Dos Baby Boomers afirma não ter interesse em comprar um carro elétrico

54%
Da Geração Y que não tem interesse em se habilitar alega como motivo o medo de dirigir

62%
Dos entrevistados opta pelo modal que gera mais economia de tempo



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO



Paula dos Santos

O ano da (redução de) velocidade

Imagine que o mundo enfrenta uma crise de saúde pública e que a vacina é acessível, mas, por razões políticas, muitos países a negligenciam.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) ficou marcada na memória recente por coordenar esforços globais no combate à covid-19 em meio ao ruído do negacionismo. Em fevereiro passado, foi a epidemia de mortes no trânsito que levou a agência da ONU a reunir lideranças internacionais na 4ª Conferência Ministerial Global sobre Segurança Viária, em Marrakesh, no Marrocos. O evento escancarou um problema de longa data – as 1,2 milhão de mortes anuais nas ruas e estradas do mundo – e a urgência de os países adotarem o antídoto mais eficaz: a redução de velocidade dos veículos. Quem tem coragem de bancar essa decisão no Brasil?

A Declaração de Marrakesh, publicada ao fim da conferência, reforçou o compromisso assumido há mais de uma década, de reduzir à metade as mortes no trânsito globalmente. O Brasil falhou. Mais de 30 mil pessoas morrem anualmente no trânsito brasileiro, e essa tragédia é a principal causa de óbitos de crianças e adolescentes. Entre 2011 e 2020, a queda nas fatalidades foi tímida e, nos últimos anos, a tendência de alta preocupa.

Um estudo publicado na *The Lancet* estimou que limites de velocidade seguros poderiam salvar mais de 347 mil vidas por ano. Experiências concretas têm se multiplicado, com resultados expressivos. Na França, após a diminuição dos limites em rodovias secundárias de 90 km/h para 80 km/h, as mortes caíram 12%. Em Oslo, na Noruega, os atropelamentos fatais foram zerados em 2019. Na Nova Zelândia, medidas de moderação de tráfego reduziram em 30% as fatalidades urbanas.

DESTAQUE NACIONAL. Fortaleza foi uma das capitais do País que alcançou a meta da ONU, reduzindo as mortes no trânsito em quase 58% entre 2013 e 2024. Nas vias onde o limite caiu para 50 km/h, a queda nas fatalidades chegou a 68%.

> ***Mais de 30 mil brasileiros morrem no trânsito todos os anos. Essa tragédia é a principal causa de óbitos de crianças e adolescentes no País***

Mas a capital cearense é uma das honrosas exceções que confirmam a regra: a redução de velocidades é uma agenda impopular. Se os prefeitos hesitam em assumir esse custo político sozinhos, cabe lembrar que a responsabilidade pela segurança viária é compartilhada. Mais respaldo da legislação federal pode dar o empurrão que falta para que as cidades reduzam limites de velocidade, em um pacto nacional para salvar vidas.

O Brasil já dispõe do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), que prevê ações como a redução dos limites de velocidade e a regulamentação da fiscalização de velocidade média. Se implementado corretamente, o plano pode salvar 86 mil vidas e evitar gastos de R$ 260 bilhões com saúde pública e previdência até 2028.

MARCO. Mas o cumprimento desse potencial depende do Congresso Nacional. Aguarda votação o Projeto de Lei das Velocidades Seguras (PL 2789/2023), que propõe reduzir para 50 km/h a velocidade máxima em avenidas e regulamentar a fiscalização por velocidade média, uma ferramenta essencial para evitar freadas bruscas e garantir um trânsito mais seguro. A aprovação do projeto seria um marco na segurança viária brasileira.

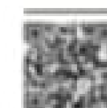
Cabe sublinhar: a fiscalização efetiva é necessária e salva vidas. Londres, que expandiu sua rede de fiscalização por velocidade média, reduziu em 50% os sinistros fatais. No Brasil, dada a gravidade do problema, essa medida poderia ter impacto ainda maior. Mas ainda assistimos a cenas como a do prefeito de Marília (SP), que cortou os cabos dos radares alegando "sofrimento financeiro ao povo".

Este ano, mais de 1 milhão de brasileiros escolheram a mensagem "Desacelere. Seu bem maior é a vida" como slogan oficial da campanha educativa do Sistema Nacional de Trânsito. Embora muitas pessoas só tenham contato com a mensagem ao ouvi-la ao fim das propagandas de carros, a escolha traz junto o otimismo de que 2025 seja o ano da redução de velocidades.

O Congresso Nacional já contribuiu para avanços que salvaram milhares de vidas, como a Lei Seca e a obrigatoriedade do capacete. Agora, pode selar um novo capítulo dessa história e fazer do Brasil uma referência em segurança viária, protegendo vidas e economizando bilhões de reais. ●

GERENTE DE MOBILIDADE URBANA DO WRI BRASIL

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.



NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**



BRADESCO SEGURO **MOTO**

Tranquilidade para você e proteção para sua moto.



Fale com seu Corretor ou com seu Gerente Bradesco.



Com Você. Sempre.

Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros CNPJ: 92.682.038/0001-00. Bradesco Seguro Auto. Processo SUSEP nº 15414.900666/2014-89. O registro do produto é automático e não representa aprovação ou recomendação por parte da Susep. **Telefones: SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966 | Ouvidoria: 0800 701 7000. Para atendimento à pessoa com Deficiência Auditiva ou de Fala, acesse o nosso site.**



Eufrázio

Descarbonização

Estudo compara níveis de emissão de eletrificados em relação à média nacional

Instituto avalia quais são as tecnologias mais poluentes entre 108 modelos híbridos e elétricos vendidos no mercado brasileiro

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI



ADOBE STOCK

De poço à roda, os carros elétricos são os que têm menor índice de emissão de gases de efeito estufa

O nível de emissões dos veículos eletrificados em relação aos de motores a combustão ainda gera polêmica no Brasil. Será que eles são muito menos poluentes? Para lançar luz nesse tema, o Conselho Internacional de Transporte Limpo (ICCT Brasil) realizou a pesquisa "Tecnologias de propulsão e emissões de CO_2e: comparação de veículos elétricos e híbridos no Brasil".

O ICCT é um instituto de pesquisa norte-americano fundado em 2005 e que iniciou suas atividades no Brasil em 2020. Conduzido ao longo de seis meses pelo físico Guido Haytzmann e pelo economista André Cieplinski, o estudo considerou as emissões de dióxido de carbono equivalente (CO_2e) dos 108 modelos híbridos e elétricos disponíveis no mercado brasileiro de janeiro de 2023 a abril de 2024.

Vale ressaltar que os veículos abordados no estudo eram 44 totalmente elétricos, 14 híbridos convencionais (HEV), 21 plug-in (PHEV) e 29 híbridos leves (MHEV). A avaliação das emissões levou em conta o ciclo de vida do chamado poço à roda, ou seja, desde a extração de recursos naturais até a produção, distribuição e consumo dos combustíveis. Saiba mais na tabela ao lado.

Desde o anúncio do programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), em 2024, as fabricantes vêm investindo na importação e no desenvolvimento dos híbridos flex. Mas, segundo o levantamento, alguns fatores são capazes de inibir o potencial deles na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Em primeiro lugar, a preferência do motorista em abastecer o tanque com gasolina – mais poluente – e não etanol.

Segundo: no caso dos modelos PHEV, o uso do modo elétrico na condução é abaixo do esperado. E, terceiro, há diferenças expressivas entre as tecnologias de propulsão adotadas nos híbridos, refletindo em ampla variação das emissões.

DO POÇO À RODA. Os dois principais indicadores para calcular o lançamento de CO_2e no meio ambiente são o consumo energético (MJ/km) dos carros, medidos em condições padrão de laboratório, e os fatores de emissão de gCO_2e/km (grama de dióxido de carbono por quilômetro rodado) equivalente do poço à roda de cada combustível. O ICCT Brasil se valeu dos dados do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV) e do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Como régua de comparação, o estudo adotou a média de emissões de CO_2e do poço à roda dos carros vendidos no Brasil, que é de 117 gCO_2e/km. As diferenças são marcantes. Os carros eletrificados com as piores emissões chegam a liberar mais do que o dobro de CO_2e frente aos modelos mais eficientes da mesma categoria.

As emissões dos 100% elétricos variam de 18 a 39 gCO_2e/km. Os híbridos convencionais ficam entre 87 e 166 gCO_2e/km, ao passo que os números dos PHEV foram de 74 a 186 gCO_2e/km e dos MHEV entre 114 e 303 gCO_2e/km.

Boa parte dos híbridos libera GEE acima da média do mercado nacional. Mesmo o híbrido mais eficiente emite 73,6 gCO_2e/km, ou seja, 3,3 vezes a mais da faixa média dos elétricos (22 g CO_2e/km).

Já os HEV flex se saíram melhores. Utilizando no reservatório a proporção de 28% de etanol hidratado e 72% de gasolina, eles despejam 23% menos que a média dos carros de passeio nacionais e aproximadamente quatro vezes mais que os elétricos.

POTENCIAL. Os HEV a gasolina e os PHEV apresentam emissões de CO_2e 7,7% e 8,7% menores do que a média brasileira, respectivamente. "Chama atenção o baixo potencial de descarbonização dos híbridos: apenas 18 dos 64 modelos analisados registraram emissões abaixo da média de mercado", afirma André Cieplinski.

No entanto, ele pondera que os veículos híbridos não devem ser tratados igualmente, porque possuem características distintas.

Os híbridos plug-in reúnem maior capacidade de descarbonização. Abastecidos só com etanol, as emissões seriam reduzidas em 55%. As emissões dos MHEV variam de 8,4% a 77,4% acima da média nacional. Até os MHEV flex apresentam níveis de emissões superiores à média. Por fim, os BEV emitiram 81% menos do que a média.

Atualização constante
Segundo os pesquisadores, o estudo será enriquecido à medida que o mercado de eletrificados evoluir

No período da pesquisa, somente uma versão de BEV custava abaixo do preço médio dos veículos de passeio. Os HEV apresentavam oscilações de valores entre R$ 169 mil e R$ 572 mil. Os MHEV e PHEV também tinham preços com variações significativas, entre R$ 142 mil e R$ 1,35 milhão. Os PHEV exibiam o carro de entrada com valor mais elevado: R$ 250 mil.

"Há uma correlação interessante entre emissões de CO_2e e os preços dos modelos de todas as tecnologias. Ela está atrelada ao fato de que os veículos mais caros são importados e, geralmente, esportivos. Assim, têm pior eficiência energética", explica Guido Haytzmann.

Ele acrescenta: "O ritmo de crescimento das emissões em função dos preços dos BEV é menor que o dos híbridos. Da mesma forma, os híbridos flex que apresentam os índices de emissões mais baixos são os de menor custo".

Apesar das limitadas reduções de emissões demonstradas pelos híbridos à venda no País, os ganhos de autonomia em modo elétrico dos PHEV e a oferta de híbridos flex para o uso de etanol e de eletricidade a partir de fontes 100% renováveis podem apontar para a diminuição de gases poluentes.

"Os PHEV são os híbridos com maior potencial de mitigar as emissões de CO_2e. Rodar com etanol e eletricidade 100% renovável nas recargas, em conjunto com a condução no elétrico, é uma ação que baixaria a emissão para 30,3 gCO_2e/km", destaca Cieplinski.

No melhor cenário, os HEV utilizando 100% etanol poderiam emitir 50,9 g CO_2e/km, enquanto os MHEV chegariam a 73,8 gCO_2e/km. Portanto, em comparação aos modelos atuais a gasolina, os PHEV conseguiriam reduzir as emissões em até 72%, e os HEV e MHEV em 52%.

De acordo com os pesquisadores, futuramente o estudo deverá ser enriquecido com novas informações, na medida em que o mercado de eletrificados evoluir. O ICCT Brasil pretende encaminhar o documento ao poder público, com o intuito de utilizá-lo como fonte de estudos para possíveis incentivos aos veículos eletrificados que agridem menos o meio ambiente. ●

Na ponta do lápis

Emissões de CO_2e do poço à roda de eletrificados vs. média nacional

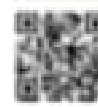
Tecnologia de propulsão	Combustível	Emissão média*	Média nacional**
HEV	Flex	89.6	-23,4%
HEV	Gasolina	108	-7,7%
PHEV	Gas./Eletricidade	106.8	-8,7%
MHEV	Flex	126.8	+8,4%
MHEV	Gasolina	159.5	+36,3%
MHEV	Diesel	207.6	+77,4%
BEV	Eletricidade	22.1	-81,1%

* GCO_2E/KM = GRAMA DE DIÓXIDO DE CARBONO POR QUILÔMETRO RODADO
** MÉDIA NACIONAL = 117 GCO_2E/KM

FONTE: ICCT BRASIL

"O ritmo de crescimento das emissões em função dos preços dos BEV é menor que o dos híbridos. Os híbridos flex que apresentam os índices de emissões mais baixos são os de menor custos."
Guido Haytzmann
Físico do ICCT

"Chama atenção o baixo potencial de descarbonização dos híbridos: apenas 18 dos 64 modelos analisados registraram emissões abaixo da média de mercado"
André Cieplinski
Economista do ICCT



NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

Inovação

Empresa lança bicicleta elétrica dobrável que cabe em uma mala

FOTOS: BIKE FRIDAY


Modelo tem app conectado para análises do pedal

Recém-lançado nos EUA pela Bike Friday, modelo tem bateria PowerTube, motor Bosch e pesa, no máximo, 16 kg

ISABEL LIMA

A Bike Friday (bikefriday.com) lançou nos Estados Unidos um modelo de bike elétrica dobrável ultraleve com motor de propulsão a vapor. Chamada de All Day, a bike dobrável fica do tamanho de uma mala. De acordo com a empresa, é a e-bike mais leve do mundo: pesa de 14 kg a 16 kg.

Prática para ser transportada no carro pelo pequeno volume e peso reduzido, a bicicleta tem motor Bosch Performance Line SX. Este propulsor, apesar de não conter acelerador, permite, segundo a empresa, ganhos na pedalada e tem manutenção facilitada devido à rede global da Bosch. O motor fornece assistência de pedal a 20 mph (32 km/h) e é compatível com baterias 400 Wh e 545 Wh da Bosch.

Outro benefício da nova bicicleta é o aplicativo e-Bike Flow, conectado ao motor. Disponível no ApplePlay e GooglePlay, o serviço permite programar recursos inteligentes, acessar análises detalhadas do pedal, configurar passeios personalizáveis, além de ter ferramentas de navegação.

Além do motor Bosch, a Bike Friday equipou o novo modelo com correia Gates, cubo Rohloff, corrente e câmbio ou troca de marchas sem fio SRAM Apex AXS de 12 velocidades. A bateria PowerMore 250 Wh é opcional, mas amplia a autonomia do modelo, segundo dados da fabricante.


Debrada, bike elétrica pode ser transportada com facilidade

PERSONALIZAÇÃO. Após mais de um ano em fase de desenvolvimento, a bike ficou pronta e pode ser personalizada pelo comprador. Ao reservar uma unidade, a Bike Friday confere o tamanho exato e constrói a bicicleta conforme as características do cliente, que ainda pode escolher a cor do quadro. Também está à venda a bolsa de viagens apropriada para transportá-la.

A depender da escolha do guidão pelo ciclista, o valor do modelo pode mudar. Em média, uma bicicleta elétrica dobrável da Bike Friday custa US$ 5.200 (cerca de R$ 30 mil, na conversão direta). ●


NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

PLANETA ELÉTRICO



A MAIOR PLATAFORMA DE CONTEÚDO SOBRE ELETROMOBILIDADE DO PAÍS

CANAL EXCLUSIVO REÚNE CONTEÚDO MULTIMÍDIA SOBRE OS RUMOS DA MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL E NO MUNDO, COM INICIATIVAS RELEVANTES, OPORTUNIDADES E DESAFIOS SOB A ÓTICA DA SUSTENTABILIDADE.



ACESSE E ACOMPANHE



Realização:
ESTADÃO 150
Mobilidade ESTADÃO

Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

Transporte público

Após atrasos, Monotrilho da Linha 17-Ouro entra na reta final de obras

Ramal que une Estação Morumbi a Congonhas tem previsão de entrega para o primeiro semestre de 2026

LUIS ANTONIO SOUZA

Cerca de 2 mil operários trabalhando dia e noite. Centenas de vigas e pilastras de concreto espalhadas por importantes vias da capital paulista. Estruturas metálicas com vidro que formam arcos monumentais. Primeiro trem com tecnologia chinesa a circular pela zona sul de São Paulo. Mesmo com sucessivos atrasos, a Linha 17-Ouro, construída pelo Metrô de São Paulo, enfim, criou vida, corpo e forma, embora um tanto reduzida em relação ao projeto original do ramal.

Planejada para ser entregue em 2014, como parte das obras de infraestrutura da Copa do Mundo de Futebol de 2014, o projeto previa 18 estações interligando a Estação Jabaquara-Comitê Paralímpico Brasileiro (Linha 1-Azul) até a Estação São Paulo-Morumbi (Linha 4-Amarela).

As obras civis da linha, com a construção de pilares e vigas, tiveram início em 2011. Em 2013, começou a construção das estações, divididas em lotes. No entanto, em 2016 houve rescisão de contratos de dois lotes por descumprimento de cronograma. Em 2019, nova paralisação das obras e da fabricação de trem pelo consórcio responsável. Um ano depois, houve uma nova licitação para dar andamento às obras. Em maio de 2023, o contrato foi rescindido em decorrência de atraso e descumprimentos contratuais. Em agosto do mesmo ano um novo contrato foi assinado para conclusão das obras.

NOVIDADES. Agora, a Linha 17 terá 6,7 km de extensão e 8 estações: Morumbi (conectada à Linha 9-Esmeralda), Chucri Zaidan, Vila Cordeiro, Campo Belo (integrada à Linha 5-Lilás), Vereador José Diniz, Brooklin Paulista, Aeroporto de Congonhas e Washington Luís. Há ainda o pátio de manobras Água Espraiada, que ocupa uma área total de 76 mil m², com capacidade para abrigar 39 trens.

O governo do Estado de São Paulo estima que o novo ramal do metrô deverá atender cerca de 93 mil passageiros diariamente. Por ora, a previsão é que a linha comece a operar comercialmente no primeiro semestre de 2026.

Segundo o Metrô de São Paulo, as estações, localizadas entre 16 e 20 metros acima do solo, possuem estrutura metálica entrelaçada e vidro aparente nas passarelas e laterais externas, o que proporciona um aspecto moderno aos usuários, que poderão visualizar o entorno das avenidas Jornalista Roberto Marinho e Washington Luís. As plataformas de embarque e desembarque, por sua vez, têm 60 metros de comprimento.

FOTOS: CAROLINA FILIPE/ESTADÃO







1. Instalação elétrica das portas na Estação Campo Belo. 2. Trem no Pátio de manobras. 3. Passagem para o Aeroporto de Congonhas

Por dentro das estações

Segundo o Metrô, o status de conclusão das obras das estações oscila entre 66% e 85%. Estão em fase final de instalação portas de plataforma, sistemas de alimentação elétrica e telecomunicações, detecção de incêndio, rotas de fuga e aparelhos de mudança de via.

Confira, a seguir, um pouco das estruturas das oito estações:

- Linhas de bloqueios (as populares "catracas");
- Salas técnicas;
- Salas internas para os funcionários;
- 73 escadas rolantes;
- 46 elevadores;
- 16 banheiros acessíveis;
- 16 fachadas de portas de plataformas;
- Piso tátil, informações em braile e sinalização luminosa para emergências.

Visual moderno
Estações têm estrutura metálica entrelaçada e vidro aparente nas laterais externas e passarelas

Outro diferencial: em um dos extremos do ramal, as linhas se dividem em forma de "Y". Ou seja, uma via (sentido ida e volta) segue em direção à Estação Aeroporto de Congonhas. A outra (também sentido ida e volta) vai para a Estação Washington Luís.

Em visita feita recentemente a algumas estações em obras do ramal, a reportagem do **Mobilidade Estadão** verificou que as portas das plataformas localizadas nas estações Vereador José Diniz, Campo Belo e Congonhas estão em fase final de instalação e testes elétricos.

PASSARELA. Aliás, elas foram fabricadas pela BYD SkyRail, a mesma fabricante dos trens e aparelhos de mudança de via, equipamentos para o sistema de alimentação elétrica e sistema de controle central.

Alguns prédios do novo ramal têm suas particularidades. Na Estação Campo Belo, por exemplo, há uma passarela de dois andares. "Essa passarela pesa 200 toneladas e foi içada em setembro do ano passado", diz Novais. "Quem vier da rua e acessar a estação deve caminhar pelo piso inferior. O acesso será gratuito. Já a passarela superior será para quem faz a integração com a Linha 5-Lilás", explica Fábio Novais, chefe de departamento de obra civil da Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo.

Quem descer na Estação Congonhas deverá caminhar por um acesso subterrâneo, que passa sob a Avenida Washington Luís, para chegar ao saguão do aeroporto. ●

Trem poderá operar por 8 minutos em caso de emergência

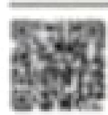
O primeiro trem da BYD que irá operar na Linha 17-Ouro chegou ao País em setembro de 2024. Depois, ele ficou no pátio Água Espraiada durante 30 dias em fase de montagem e testes iniciais. Em janeiro deste ano, o veículo saiu do Pátio Água Espraiada e percorreu 1.200 metros até a Estação Washington Luís.

"Para um trem autônomo começar a operar são exigidos centenas de milhares de testes", diz Marcelo Tobias, chefe de implantação de sistemas e material rodante da Linha 17-Ouro do Metrô. "Se alguns destes testes não puderam ser feitos na fábrica, são realizados aqui mesmo em baixa e alta velocidade", acrescenta.

Segurança total
Para um trem autônomo começar a operar são exigidos centenas de milhares de testes

INOVAÇÕES. Cada trem da linha tem um pacote com 13 baterias de tração, o que garante autonomia para trafegar por 8 km, em caso de emergência. "Isso garante que, se houver falta de energia elétrica, o trem poderá continuar, de forma ininterrupta, a operação por toda a extensão da via", explica Alexandre Barbosa, diretor técnico da BYD Skyrail.

Outra característica "é o moderno sistema de suspensão a ar, que oferece maior estabilidade e mais conforto ao passageiro, reduzindo a sensação de 'balanço' durante a viagem", explica Tobias. ● L.A.S.



NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Conforto do usuário

Confira, a seguir, mais detalhes sobre os trens que irão circular na Linha 17-Ouro:

- Condução autônoma, sem operador
- Velocidade máxima: 80 km/h
- Passagem livre entre os carros
- Peso: 80 toneladas
- Comprimento: 60 metros
- Largura: 3,86 metros
- Assentos: 114
- Capacidade: mais de 600 passageiros
- Área para pessoas com deficiência
- 4 portas, com 1,6 metro de largura
- Janelas basculantes e panorâmica
- Câmeras de vigilância, câmera para engate
- Sistema de ar-condicionado
- Iluminação em Led
- Painéis digitais que mostram o mapa da linha
- Sistema de som e sistema de detecção de incêndios.